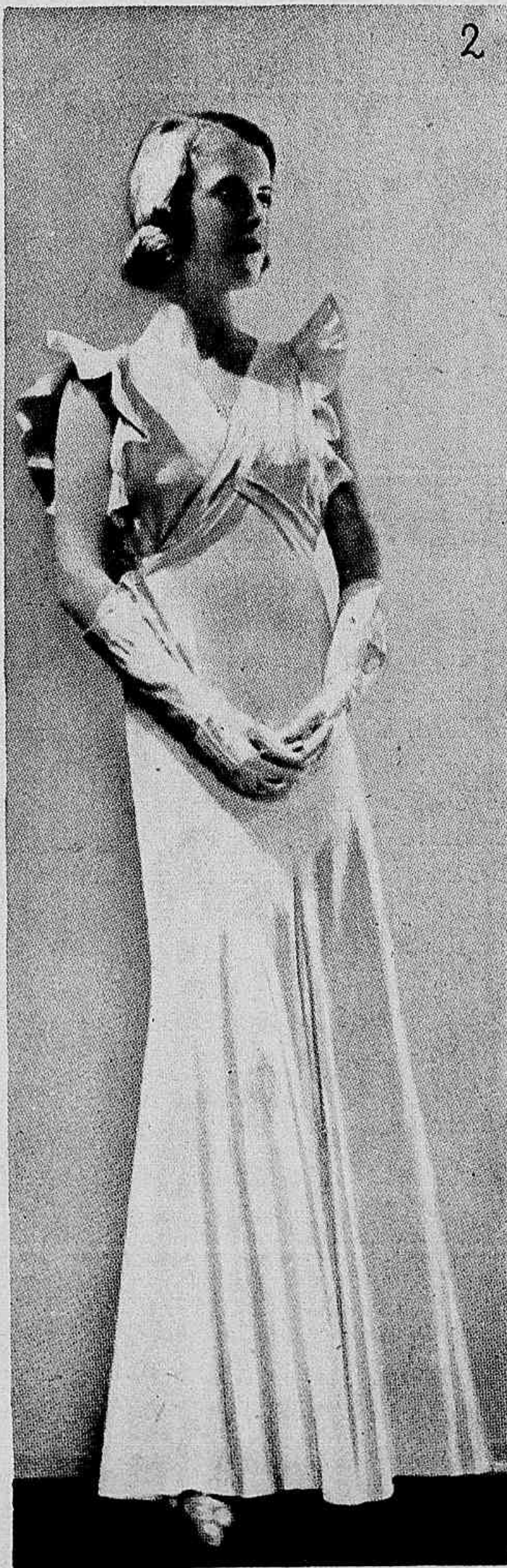
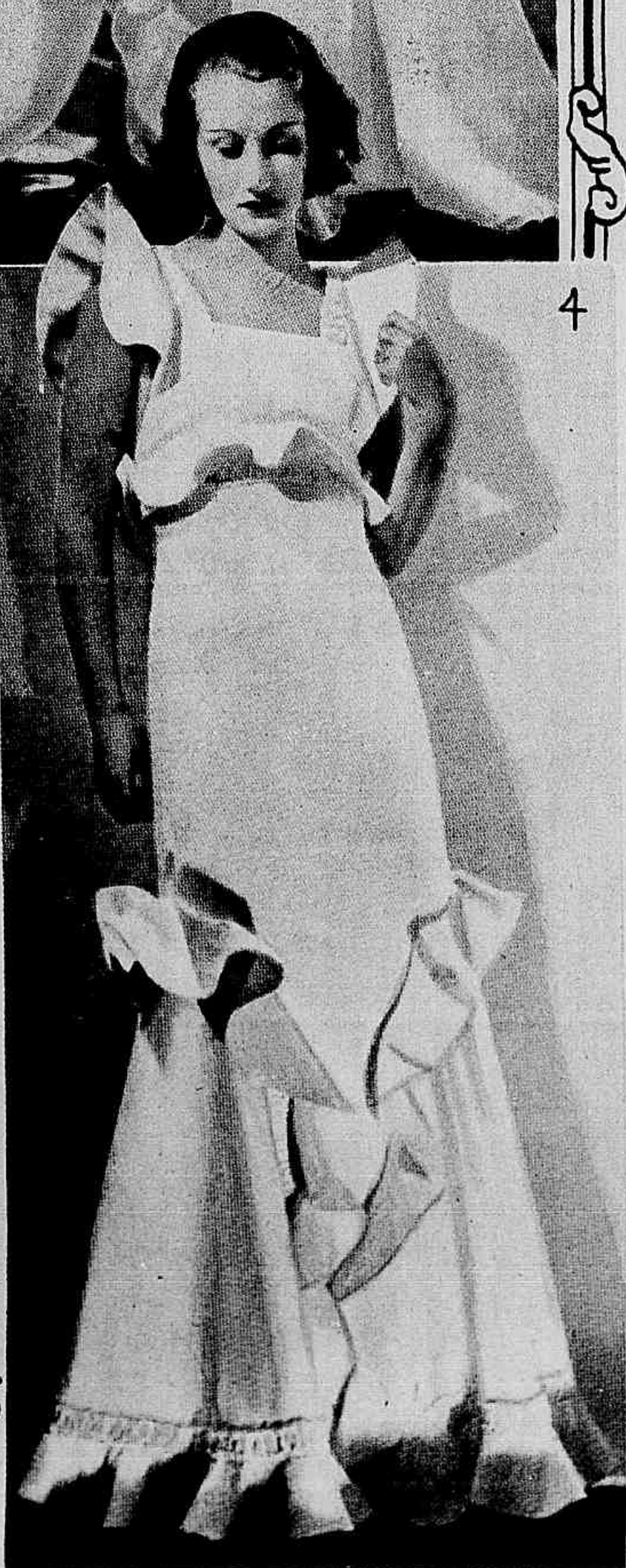
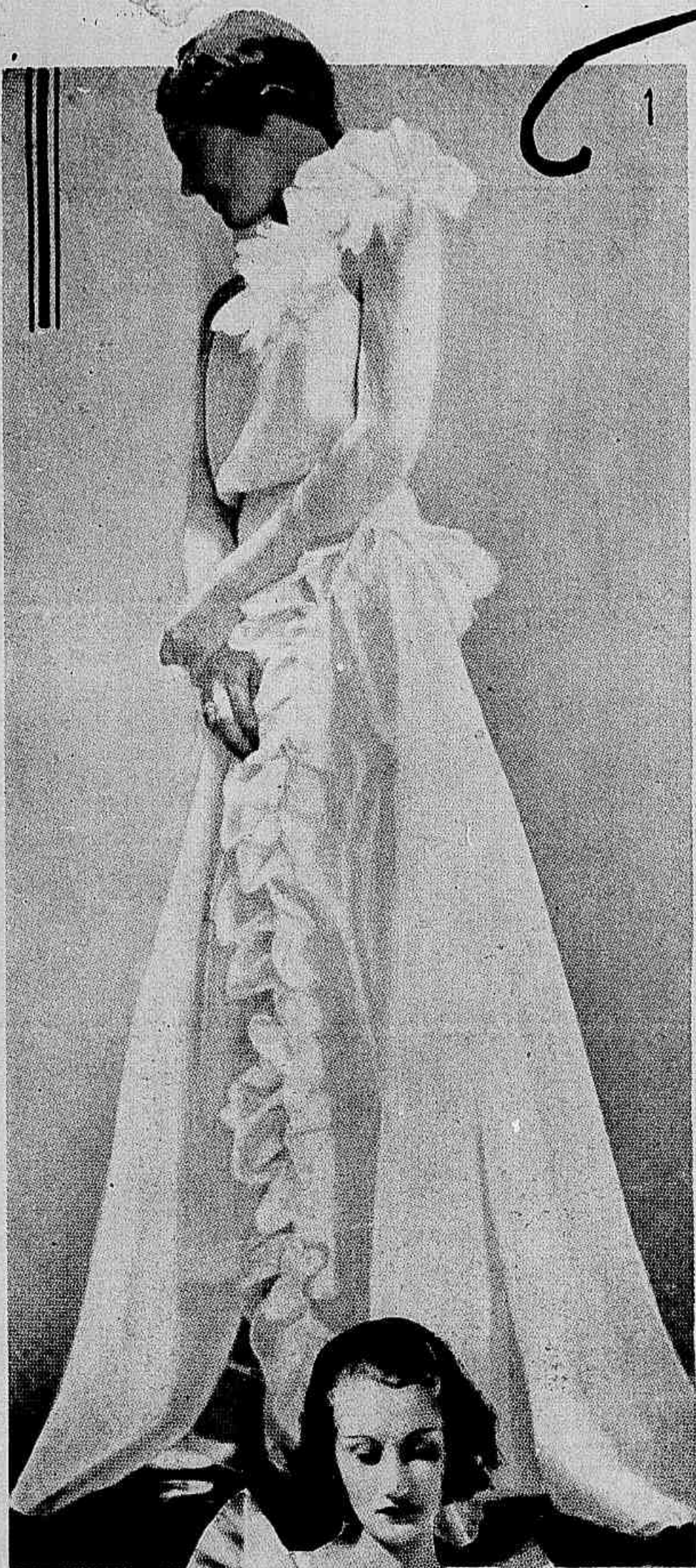


Revista da Semana

ANNO XXXIII -- N. 37 -- Preço 1\$500 -- 27 de Agosto de 1932



Um baile branco em PARIS



Foi uma encantadora ideia a que tiveram os que organizaram este baile branco ou "baile dos sete"; realizou-se no antigo "Sporting". São elles: o principe Charles d'Arenberg, o visconde de la Béraudière, mr. Roland de l'Espée, o conde de Saint-Genys, o conde de Gabriac, o conde Armand de la Rochefoucauld e o conde Guy de Pomereu. Todas as senhoras vestidas

de branco deram a esta aristocratica festa uma graça muito especial. 1 — Miss Trelsall, com um interessante vestido de crepe baço, cujo decote modesto dá um aspecto juvenil á toilette. 2 — A condessa Jean de Polignac, com uma encantadora e vaporosa toilette de organdi branco, guarnecida com ruches; modelo de Jeanne Lanvin. 3 — A condessa Georges de Castellane, com uma singela toilette de setim branco que Vionnet executou especialmente para ella, tinha no entanto um cunho duma extraordinaria elegancia. 4 — Madame Marcel Rochas, vestida por Marcel Rochas, com um original vestido de fustão branco; os babados rigidos dão um aspecto muito curioso a esta toilette.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500 — Atrasado 2\$000

Este numero consta de 40 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 27 de Agosto de 1932

NUMERO 37

O ar é a grande conquista moderna. A conquista, maravilhosa entre todas, de que nós não realizamos ainda completamente a opulencia de possibilidades e o alcance illimitado. Habitados ás bruxarias quotidianas do progresso, já não nos póde alvoroçar a aza de um avião, riscando alto o azul do céu familiar, como não nos faz mais estremecer de espanto a mensagem invisível que o radio nos transmite. Insensibilizados ao adiantamento innovador dos tempos, olhamos de frente os astros inacessíveis, numa expectativa cheia de confiança. Lá chegaremos. O mysterio dos céus, depois do mysterio da terra e dos mysterios do mar, violado pela audacia irrepressível do animal que pensa, vai a pouco e pouco desvendando, em perspectivas vertiginosas, as suas riquezas ainda mal pressentidas.

Se, nos seculos antecedentes, o mar foi o imán attrahidor de todas as evasões e o caminho alliciente da aventura, se o fascínio do seu desconhecido e da sua belleza tem inspirado paginas immorredouras, desde o classico Robinson Crusóe de nossa infancia até essa tumultuosa obra-prima que é o Typhon de Conrad, a idade do mar parece ter, definitivamente, fechado o seu cyclo.

Dono da sua superficie, o homem lhe vai dia a dia penetrando mais intimamente os segredos da profundidade.

Não obstante o aventureiro temeroso da cousa, a aventura mudou de rumo. O grande inspirador moderno de façanhas e heroismos é o firmamento, esse outro mar sem limites, aberto tentadoramente ao arrojo de novas e sensacionais descobertas.

Estamos na idade do ar.

A sciencia tem os olhos voltados para o alto, num anseio irreprimível de posse.

Os kilometros de atmosphaera que, até então, nos inhibiam o dominio ascensional da altura, já foram transpostos. Já se nos não depara como ameaça a contingencia de

*Idade
do ar*
por Maria
Eugenia
Cello

subir. Sem que tenhamos talvez dado muito por isso, houve uma approximação material entre o nosso mundo-terreno e esse outro scintillante mundo de estrellas e de planetas de que só a astronomia nos revelara, até agora, a inacessível grandeza.

Mas não é unicamente sob o ponto de vista aeronautico que se abrem para o homem os mysteriosos thesouros do ar. Se navegamos dia a dia com mais segurança e mais denodo em demanda ás plagas sideraes, á superficie accidentada desses oceanos celestes, a radiophonia nos faz mergulhar, por assim dizer, no amago da sua propria essencia. Todo este fremente universo de ondas scnoras, graças ao qual o mundo approxinado hoje tão rapidamente se communica, é no ar que lhe fômos descobrir a riqueza immensa.

Ha, em torno ao limitado poder de captação do nosso aparelho auditivo, vozes que se cruzam, gritos que resôam, musicas que vibram, harmonias que se perdem... Surdo a todo este inaudível desencadeamento de sons, o nosso ouvido permanecia captivo da sua organica fraqueza.

O ar, em volta, podia ser bulicio, queixa, plangencia, estridulo, borborinho, clamor, não o ouviamos. Nem sequer suspeitavamos nelle a magia tão proxima desta sonoridade multiforme.

Bastou uma antenna, porém, para que o ar se fizesse o arauto mundial da voz humana.

A palavra centuplicou a sua potencia irradiadora de persuasão.

A musica povoou os ares. O verbo tomou essa especie de portentosa ubiquidade que permite ao orador, falando do "broadcasting" de uma sem fio qualquer, ser ouvido nas mais longinquoas e diferentes partes do mundo.

A distancia deixou de ser um obstaculo e a terra, até então de si mesmo apartada, foi-se avizinhandando no convívio diario dessas mensagens, comunicados, avisos, saudaes, participações em que se estreitam os laços da humana sociabilidade.

A musica já não é o privilegio bem pago de alguns. Tornou-se, graças ao radio, o facil beneficio de quasi todos. Quem o tem em casa, assegura com razão um escriptor, póde verdadeiramente julgar-se um moderno senhor feudal, ao solar do qual os mais reputados menestreis da época veem, docilmente, tazer a homenagem dos seus mais bellos cantos e das suas melhores inspirações.

O ar é o caminho encantado por onde chegam até a nós. Vehiculo invisível do pensamento, de que amplia e accelera até ao immediato a projecção, teclado obediente á vibração de todas as melodias, o ar patria do som é a dadiva maxima do progresso á humanidade.

Não sabemos, não podemos saber as surpresas que ainda nos reserva.

Achamo-nos no inicio de sua era. Quem ao certo calculará a orbita das innovações de que fez possivel a extraordinaria realização?... Diante de tão grandiosa perspectiva a imaginação sente-se tomada de estranha vertigem. Não é este aliás um dos maiores inconvenientes das viagens pelo ar?...

Maria Eugenia Cello

Bartholomeu conto de Jacques Constant

A'S vezes, pelas 19 horas, quando ella voltava do emprego, Bartholomeu a via do patamar subir a longa escada, ligeira, como que inebriada da propria mocidade e espalhando um perfume de primavera. A porta do quarto andar fechava-se após a passagem da moça adoravel e Bartholomeu ficava immovel, com o coração batendo e a impressão que devia ter sido a do primeiro homem ao considerar a entrada intransponivel do Paraíso que acabava de perder...

Depois, voltava para o seu exíguo apartamento e, olhando-se ao espelho, sentia uma angustia que lhe crispava toda a face. Como podia pensar naquella creaturinha, elle, com o seu hombro desasado, aquellas costas abauladas, aquella cara de quarta-feira de trevas?

Abria então a janella, pegava no violino, começava a tocar, ora uma sonata de Beethoven, ora um lied de Weber, um trecho de Grieg, uma melodia de Massenet ou ainda uma dessas

canções venezianas, napolitanas ou andaluzas que, sem pretensões a grande arte, inundam a alma da gente de ternura e de sol...

Logo ás janelas para o lado do pateo asso-mavam os curiosos e os amadores, paravam immediatamente os gramophones e os aparelhos de radio; toda a gente ficava enlevadamente a escutar.

— Lá está o corcundinha do quarto andar, diziam, agarrado ao violino...

Maria Thereza Boulay escutava como os outros moradores — mas longe de pensar que aquelle arco prodigioso se applicava e agitava em sua intenção. Se aquella musica lhe causava alguma emoção, não era de certo em Bartholomeu que ella pensava... E no emtanto bem recompensado de todas as suas penas se sentiria o musico se, entre as cabeças que assomavam para o ouvir, apparecessem os cabellos louros de Maria Thereza...

Pouco antes da meia noite, Bartholomeu fechava a janella, vestia-se e tomava o caminho do Cabaret Brasileiro, na rua Fontaine. Alli, raramente executava as suas melodias predilectas. Tocava, com tres outros musicos, numeros de dança para raparigas meio nuas e uns estroinas sem alegria que com ellas requebravam o tango sob a claridade crua das lampadas electricas. E não raro as frequentadoras do estabelecimento, Riri, Mado, Lulu, iam acariciar a corcunda do violinista.

— Deixa fazer uma festinha, Bartholomeu, a ver se me dá sorte...

Bartholomeu acquiescia com um sorriso extremamente parecido com uma careta e, no fundo do coração, detestava as creaturas que assim lhe recordavam a sua triste enfermidade.

Apezar da musica e do barulho, apezar do riso forçado das raparigas e da amabilidade dos garçons, a clientela do Cabaret Brasileiro pouco se animava. Já não havia, como nos primeiros tempos após a guerra, os Yankees a nadar em dinheiro, os Espanhoes e Sul-Americanos de mãos largas — mas uns estrangeiros vindos de paizes de moeda depreciada que passavam horas a bebericar um cocktail ou encomendavam uma garrafa de champagne para seis pessoas. Entre esses freguezes "agarrados" distinguia-se pelas suas larguezas o Barão de Villecocq. Duas ou tres vezes por semana o boy vestido de escarlate do Cabaret se precipitava para um soberbo automovel, donde descia o Barão, sempre bem acompanhado e variando o mais possivel de companhia...

Se os negocios do Cabaret Brasileiro iam mal, peor ainda iam os da casa de sedas da Avenida da Opera, onde Maria Thereza era empregada. Começaram por dispensal-a aos sabbados, depois tambem ás segundas-feiras, depois todas as tardes... E a situação se tornava tanto mais assustadora quanto era certo que, com a fêria diminuta, Maria Thereza tinha ainda que sustentar sua mãe, viuva edosa e quasi inteiramente invalida... Maria Thereza aboliu tudo o que podia ser considerado superfluo, adoptou o systema duma refeição diaria em vez de duas, passou a descer a pé de Montmartre até ao seu armazem e procurou ansiosamente outro emprego.

Pela porteira do predio, que andava minuciosamente a par da vida dos inquilinos, soube Bartholomeu das dificuldades em que se encontrava a familia Boulay. E procurou logo o meio de socorrer as duas mulheres. Não era, porém, tão facil como parecia... Reservada

A saude acima de tudo

PARA a conservação desse tesouro que é a saude, é indispensavel a pratica dos sports. Assim revigora-se o corpo, tornando-se o espirito alegre e otimista.

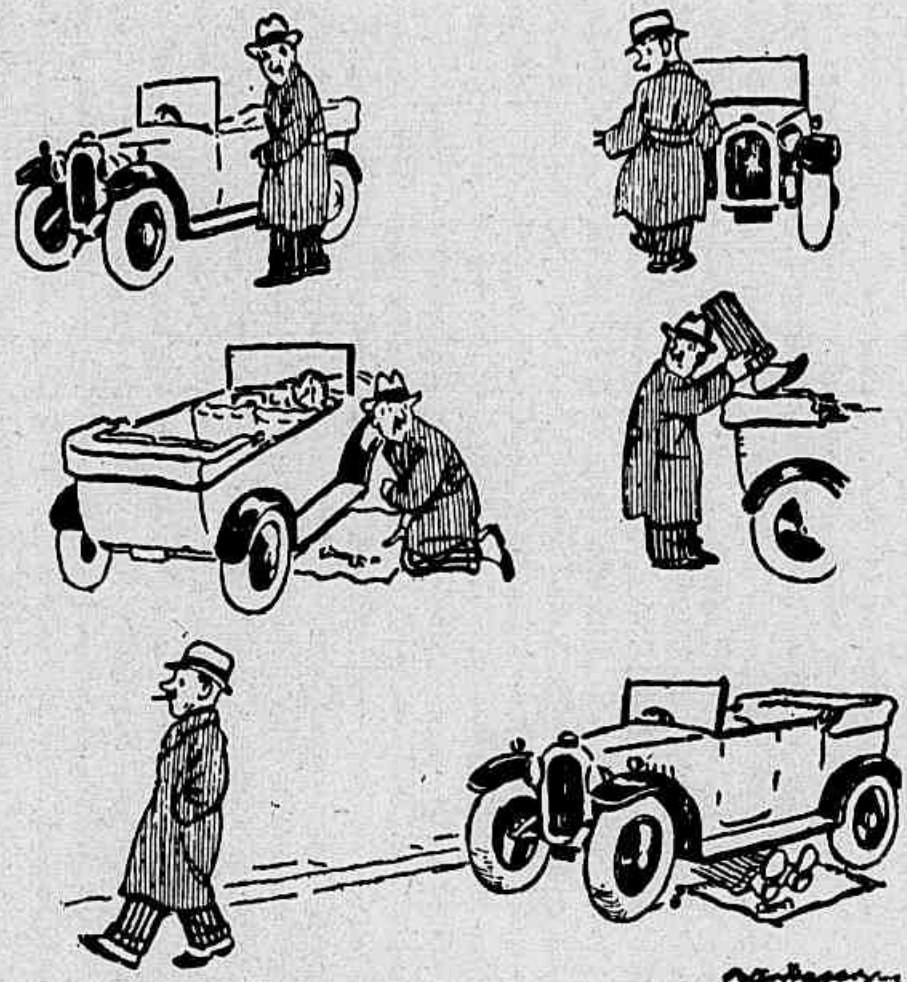
Quando um mal fisico nos ataca o organismo, devemos defende-lo usando tão sómente medicamentos que por sua insuperada qualidade e pureza, mereçam absoluta confiança.

CAFIASPIRINA o remedio de confiança

o analgesico por excelencia para as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, enxaquecas, nevralgias, reumatismo, incomodos femininos, resfriados, etc. Alivia as dôres com surpreendente rapidez, sem deprimir nem prejudicar o organismo.



O casamento do malabarista



Para evitar os roubos de automoveis

e activa, Maria Thereza não se queixava. E, se não fossem as confidencias de sua mãe á porteira, ninguém saberia quão angustiosa se tornara a sua situação. Animado pelas proprias intenções, que não podiam ser melhores, Bartholomeu, encontrando-se um dia, na escada, com Maria Thereza, saudou-a e, sob um pretexto qualquer, dirigiu-lhe a palavra, tão comovido que toda a côr lhe fugiu do rosto e as mãos lhe tremiam como as dum alcoolico. Tencionava levar a conversa para a falta de trabalho, solicitar a franqueza de Maria Thereza e offerer-lhe, com o mais nobre desinteresse, um auxilio pecuniario. Não previra, porém, a reserva glacial da moça nem a timidez invencível que, a elle próprio, o invadiria... Chegada ao patamar commum, Maria Thereza despediu-se com um orgulhoso signal de cabeça e Bartholomeu só pôde balbuciar:

— Mademoiselle, seu creado...

— Não gosto nada deste corcunda do violino... disse Maria Thereza a sua mãe. — Deita-me uns olhares de carneiro mal morto... Depois, um sujeito servil, bajulador... E' preciso desconfiar delle. E nem a senhora, se elle tentar qualquer aproximação, lhe deve dar conversa.

Na semana seguinte, Bartholomeu procurou entender-se com a mãe de Maria Thereza, para



CREME NIVEA

é o creme para o dia e a noite

Durante o dia elle protege sua pelle das influencias prejudiciaes da temperatura, penetrando completamente na cutis, sem deixâr qualquer brilho;

á noite, o Eucerit, a substancia principal do Creme Nivea promove uma brandura e um rejuvenescimento da pelle.

A' venda nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

CARLOS KERN & Cia.

Caixa postal 1912

Rio de Janeiro

lhe entregar um envelope com duas notas de mil francos — que representavam grande parte das economias do rabequista. Tal frieza, porém, a senhora Boulay lhe mostrou que o pobre musico perdeu completamente a coragem de que para o caso de armara.

— Não importa, disse depois Bartholomeu com os seus botões, eu farei com que ella aceite o dinheiro.

Foi dalli escrever uma carta á machina, na qual declarava ter sabido das difficuldades com que Maria Thereza luctava e por isso lhe pedia para acceitar a modesta offerta dum "amigo dedicado que não ousava assignar o seu nome"...

Depois, ficou esperando, cheio de ansiedade. Passados, porém, dois dias, estando elle

a tocar uma valsa, no Cabaret Brasileiro, recebeu uma pancada em pleno coração. Precedido do gerente attenciosissimo, o Barão de Villecoq acabava de entrar, de monoculo assastado, o ar insolente como nunca e dando o braço a uma adoravel creatura loura que o violinista, a uma legua de distancia, e entre dez mil, teria reconhecido: Maria Thereza Boulay.

Uma raiva ardente invadiu a alma do violinista. Passaram-lhe pela cabeça idéas assassinas. Aproveitou um momento em que Maria Thereza ficou sózinha, para lhe murmurar:

— Oh, mademoiselle, como pode fazer semelhante coisa?

— E que tem o senhor com isso? retorquiu a moça, com uma chamma de indignação no olhar. — Esse homem foi bom para nós... e eu não tinha outro meio de lhe provar o meu reconhecimento.

Já o Barão estava de volta. Depois de haver ceiado, dançado, bebido duas garrafas de champagne, o casal partiu, seguido da admiração e da inveja de toda a assistencia; e Bartholomeu, com os olhos cheios de lagrimas, proseguir na execução da *Viuva alegre*...

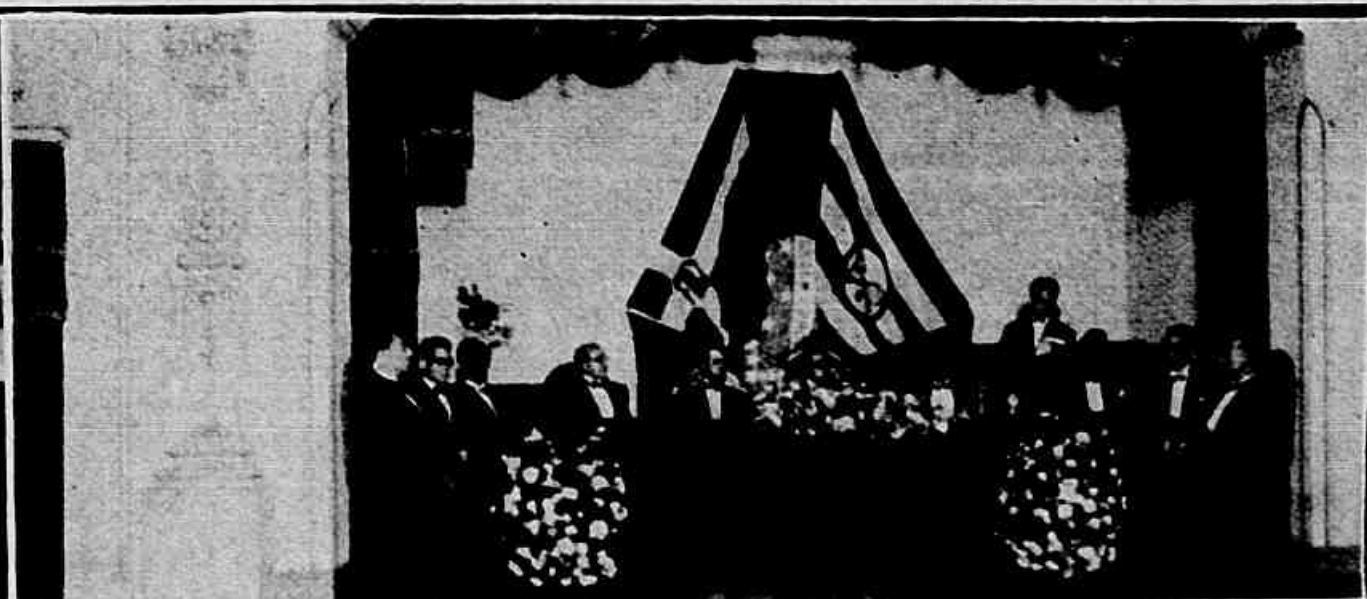
Só no dia seguinte, elle teve, subitamente, a noção do lamentavel equivoco. Com certeza Maria Thereza tinha attribuido á generosidade do Barão as notas de mil francos que o musico lhe enviara!



As creanças preferem ENO

Cabe ás mães velar pela regularidade da função intestinal nos filhos, que não sabem medir o mal de que são victimas. Como preventivo, dae ás creanças de vez em quando, "Sal de Fructa" ENO, que é um laxante suave, benigno e efficaz.

Federação de Tennis do Rio de Janeiro



Commemorando o 1.º anniversario da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, a sua directoria levou a effeito, no dia 11 passado, uma sessão solenne seguida de um concerto classico, que se realizaram no salão nobre do Tijuca Tennis Club. A' linda festa accorreu uma assistencia muito fina, que encheu as lindas e modernas dependencias do elegante club da Tijuca. A gravura acima mostra, á esquerda, um aspecto da assistencia e, á direita, a mesa que presidiu á sessão solenne.



Heliotherapia

Os gregos, diz o sr. E. Duhot, são os antepassados da gymnastica ao ar livre

e até mesmo do nudismo. E são igualmente os antepassados da heliotherapia medica. As arenaria ou heliosis

Jicavam geralmente situadas á beira-mar. Allí as pessoas se estendiam na areia ou caminhavam descalças, e expostas aos raios do sol. Uma citação de Herodoto prova que o banho de sol era já conhecido:

"A exposição ao sol é extremamente necessaria ás pessoas que precisam de se restaurar ou de engordar. Cumpre fazer o possivel para que, no inverno, primavera e outono, o sol dê directamente nos doentes; no verão, porém, não se deve applicar esse systema aos individuos debeis, por causa do excesso de calor. A parte que principalmente se deve expôr ao sol e ao fogo são as costas, pois os nervos que obedecem á vontade se encontram naquella região e, se taes nervos forem mantidos em estado de calor brando, todo o corpo acabará ficando são. E, porém, necessario proteger a cabeça de qualquer maneira".

Eis, portanto, a par do principio da heliotherapia,

PREMIOS DE MUSICA



As senhorinhas Marina e Celina Bridon da Graça, laureadas pelo Instituto Nacional de Musica. As jovens pianistas estudaram com o professor José Silva Maia.



No salão das festas da matriz do Sagrado Coração de Jesus realizou-se, domingo passado, a entrega dos certificados ás moças que seguiram o curso intensivo de formação á Acção Catholica. A cerimonia foi presidida pelo cardeal d. Sebastião Leme, com a presença de pessoas gradas. Esse curso foi instituido por mlle. Christine de Hemptinne, presidente da secção das jovens da União Internacional das Lojas Femininas Catholicas, emissaria com credenciaes bastantes de S. Santidade o papa Pio XI, e que veio ao Brasil a convite da Associação Catholica das Senhoras Brasileiras e da Confederação Catholica Feminina. A nossa gravura mostra, em cima, as alumnas que receberam o diploma, vendo-se entre ellas a directora do curso. Em baixo, aspecto da assistencia que compareceu á solemnidade.

É tão
facil limpar
as
janelas



A SENHORA tambem se surprehenderá com a acção rapida do Bon Ami. O seu uso é o que ha de mais simples. Uma fina camada de Bon Ami applicada sobre as janellas mais sujas—e removida com um panno sêcco e macio—deixará o vidro perfeitamente limpo.

Bon Ami tem uma infinidade de applicações. Mantem o seu lar scintillante. Não arranha. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



Bon Ami Limpa

Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão . . . Alumínio
Cobre . . . Esmalte
Linoleum . . . Vitrinas

as precauções a tomar num tratamento que, simples embora, deve ser seguido com prudencia.

Em Roma, a proposito da heliotherapia, muito se falou das solaras, terraços situados sobre as casas, ao ar livre, ou cobertos doutro telhado. Parece, porém, que se exagerava a sua applicação. Como todos os povos meridionaes, os Romanos amavam o sol. Tinham nas suas thermas uma sala especialmente consagrada aos banhos de sol. "A meio das thermas — diz Plinio — ha uma sala espaçosa, contigua á estufa, e na qual exerce rapida acção salutar". Ahi se tomavam duas especies de banhos de sol, havendo o cuidado de se untar previamente o corpo com oleo.

Tão conhecida era essa therapeutica que já existiam estações especialmente adaptadas á heliotherapia. E assim a esposa do imperador Galliano foi fazer uma cura solar em Nice.

Abstemio do amor

Luigi Garino, de origem italiana e residente na Nova Galles do Sul, conta hoje 104 annos de idade e gosa duma lucidez de espirito e uma robustez physica perfeitamente invejaveis. Foi por motivo dum desgosto amoroso que Luigi Garino abandonou, muito moço, a terra natal, emigrando para a Australia. Tornou-se desde então celibatário ferrenho e passou a não tolerar nem a aproximação das mulheres.

Aos jornalistas que o entrevistaram por ocasião do seu ultimo anniversario natalicio, declarou elle que aquella abstenção absoluta devia a sua longevidade. São as mulheres, acrescentou elle, as culpadas de durar tão pouco a permanencia dos homens neste mundo.

— Evitem as mulheres, aconselhou elle, e chegarão á idade que eu cheguei.

Mas, commenta o jornal donde extrahimos esta nota, valerá a pena?

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

Pelas tres da manhã]



— Meu bem, estes serões que o chefe da repartição me obriga a fazer dão cabo de mim!

Calor em Londres

No dia 10 do mez passado, que foi domingo, fez em Londres extraordinario calor. Não menos excepcional foi a maneira como nesse dia se apresentaram vestidos os habitantes ou a quasi totalidade dos habitantes da capital britannica. Pelas ruas da cidade andaram innumeras pessoas vestidas de maillot de banho. Milhares e milhares de pessoas fugiram para o campo, preferindo naturalmente os lugares mais afastados pelos bons ares e a frescura.

Habitualmente no domingo à noite as ruas de Londres ficam quasi desertas; naquella domingo, porém, conheceram uma singular animação. Havia longas "bichas" diante dos estabelecimentos de banhos e de duchas. Os homens abandonaram o colarinho e a gravata, arvorando camisas de peito aberto. Muitos rapazes elegantes se exhibiam ao volante do seu automovel, em camiseta de meia e calças de flanela. As moças ostentavam igualmente uma camiseta bastante decotada e uma saia ligeira. E o Tamisa, com as suas embarcações de passeio, teve um "sucesso" sem precedentes.

A idade das Universidades

Em principios do mez passado, celebrou-se, com a presença do sr. Albert Lebrun, presidente da Republica Franceza, o 500.º anniversario da criação da Universidade de Caen, um dos mais antigos e mais celebres, mas não o decano, dos estabelecimentos de ensino superior de França.

A mais antiga universidade franceza é a de Paris, fundada, pouco mais ou menos, em 1150. Seguem-se a de Montpellier, fundada em 1181; Toulouse 1250, Grenoble 1559, Aix-Marseille 1409, Poitiers 1451, Bor-

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Maria Theresa usou o poder de sua beleza para edificar um imperio



Perspicaz na politica e corajosa na guerra, Maria Theresa de Austria nunca descuidou o poder dynamico de sua impressionante beleza. A irresistibilidade de sua formosura manteve os seus subditos fieis até a morte. "Morrámos pela nossa soberana, Maria Theresa!" foi o grito com que elles demonstraram a sua fidelidade a esta seductora mulher, cuja beleza e coragem tanto contribuíram para fundar um imperio.

A Senhora pode, também, embelezar-se e exercer muita attracção

A beleza é o poder mais subtil da mulher. Dahi que desde os tempos mais remotos ella não tenha medido sacrificios nos seus esforços por conservar-se formosa. Hoje, todas as mulheres podem possuir facilmente a beleza que os homens mais admiram—a beleza irresistivel de uma cutis perfeita. Em primeiro lugar, recorra ao Creme Evanescente de Dagelle para preparar uma perfeita base de beleza para a sua maquillage. Este creme emprestará á sua pelle uma maciez de velludo, deixando-a protegida contra os rigores do sol, do vento, da humidade e do pó. Depois, ao retirar-se, applique o Creme Perfeito de Dagelle para limpar os poros, nutrir a epiderme e fazer desaparecer as rugazinhas que tanto afeiam os contornos dos labios e dos olhos. De manhã, ao levantar-se, estimule a circulação do sangue com uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante. Vivatone fecha os poros e dá firmeza aos tecidos do rosto.

Haverá coisa mais facil? Desejamos que a Senhora experimente os preparados que têm augmentado a beleza de tantas mulheres. Envie-nos o coupon para que lhe remetamos o Estojo Especial de Belleza.

DAGELLE

Creme Evanescente

Vivatone

Creme Perfeito

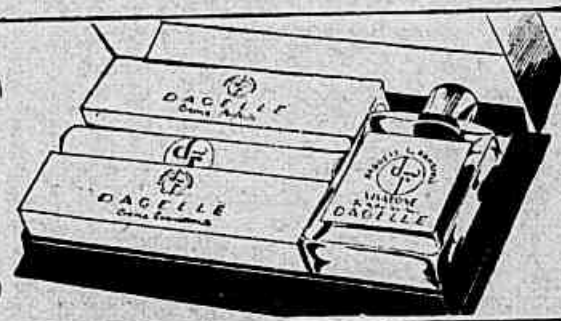
DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto enrio a quantia de 10.000 em carta com valor declarado.

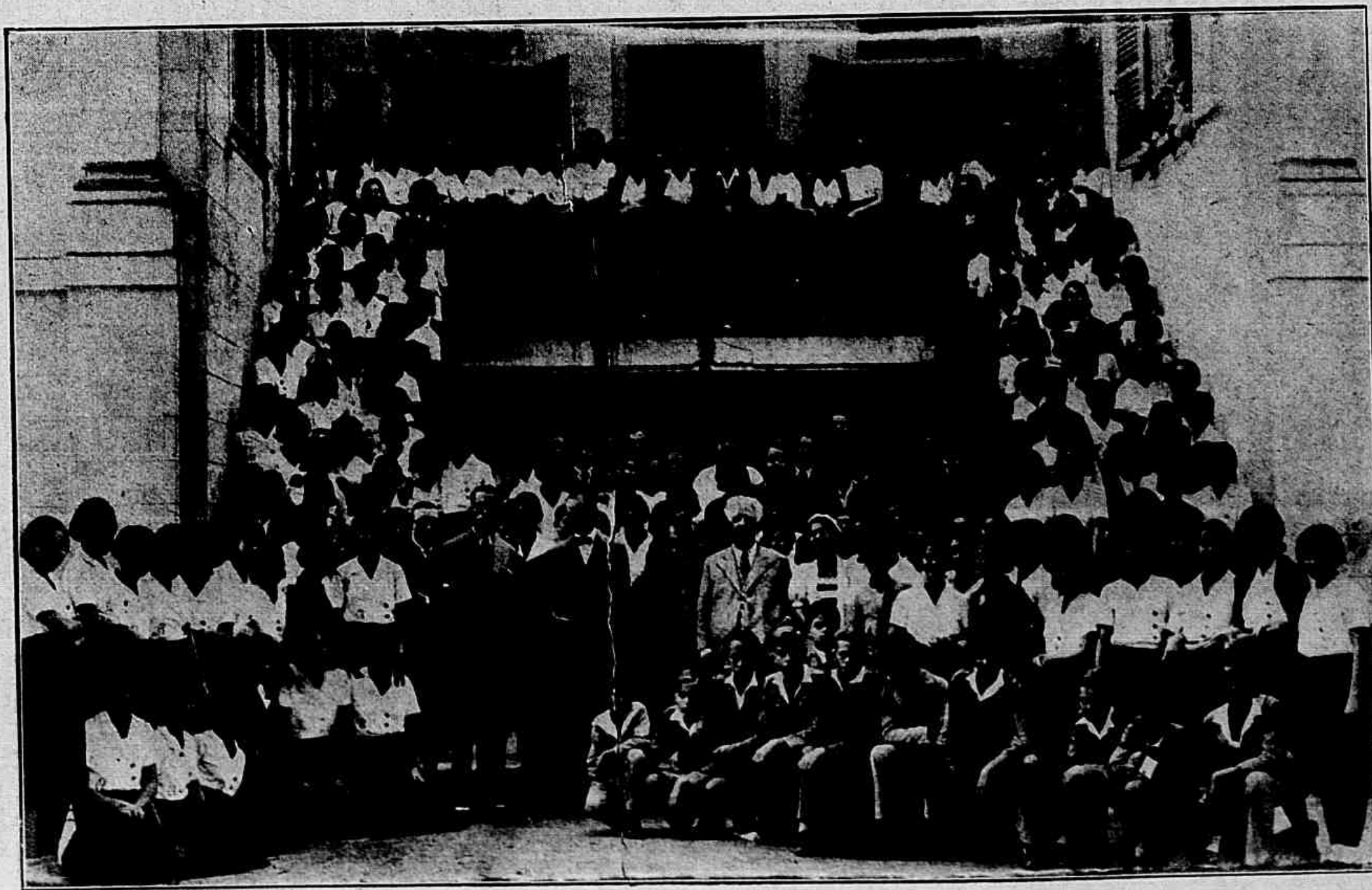
Nome.....

Rua e No.....

Cidade..... Estado.....



Uma visita da Imprensa Carioca á Escola de Commercio Amaro Cavalcanti



A convite do dr. Raul Azedo, director da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti, um grupo de representantes da imprensa desta capital fez uma visita áquelle acreditado estabelecimento de ensino. A nossa gravura mostra os representantes da imprensa entre o corpo de professores e de alumnos daquelle instituto.

deaux 1441, Besançon 1485 etc.

A mais antiga universidade da Europa é a de Bolonha, fundada em 1100, isto é meio seculo antes da de Paris.

Principes modernos

Foi o anno passado, em Londres, que a princeza Sybilla de Coburgo travou conhecimento com o que é hoje seu noivo, o principe Gustavo Adolpho, neto do rei da Suecia. Esse primeiro encontro deu-se no casamento de lady Mary Cambridge, de quem a princeza Sybilla é intima amiga.

A cerimonia do contrato de casamento reuniu no castello de Caldenberg toda a familia de Coburgo. E o principe mostrou-se amabilissimo com toda a gente, inclusive com um jornalista indiscreto que lhe perguntou em que idioma fizera o pedido de casamento. "Em esperanto", respondeu elle.

O principe é um sportman acabado: esgrimista excellente, de primeira força no ski, cavalleiro deveras notavel. No correr dos ultimos annos, ganhou numerosos steeple-chases e duas vezes a Taça do Rei, o trophéu mais cobiçado da Suecia. E por isso agora causou grande surpresa a noticia de que o principe renunciava ás corridas de obstaculos.

A princeza Sybilla é também apaixonada pela equitação, que pratica desde os cinco annos. Chamam-lhe "a nova mulher de 1952". Recebeu, além disso, uma educação democratica e fez cursos de cozinha e de economia caseira. Interessa-se muito pela jardinagem; e resolveu dirigir em pessoa as obras dos jardins de Haga, inteiramente transformados para gozo do joven casal.

Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pelos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.



Vestido de organdi branco, bordado, guarnecido com velludo preto; o chapéu do mesmo velludo. Curiosa toilette de mousseline branca com pintas marron. Casaco de velludo marron, chapéu de velludo marron com pompons de plumas do mesmo tom. Concurso de elegancia no Polo de Bagatelle.



Vestido de crepe da China branco e preto; toque de palha branca guarnecida com renda preta. Toilette vista na corrida de obstaculos de Auteuil.



Este Novo Sistema Rapidamente Torna OS DENTES MAIS ALVOS

Porque Desaparece a "Bôca Bactérica"

QUANDO o seu sorriso deixa ver dentes feios, manchados, cariados e gengivas doentias é porque V. S. tem germens da bôca. Estes germens atacam os dentes e as gengivas. O Kolynos branqueia os dentes com tanta rapidez e torna as gengivas firmes porque mata esses germens.

Use o Sistema Kolynos de Escova Sêca durante 3 dias—um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca de manhã e á noite. Depois observe os seus

dentes—estarão 3 graus mais alvos. O Kolynos é o unico que produz estes efeitos. Aumenta de volume 25 vezes ao entrar na bôca e se transforma numa espuma antiseptica que penetra em todos os intersticios e vãos. Mata os germens da bôca. Desaparecendo estes a bôca fica perfeitamente limpa.

Se deseja ter dentes brilhantes, alvos e fortes e gengivas firmes e sadias—use Kolynos.

188H



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

mento pôdem perfeitamente ser usadas nos jantares e nos casinos.

Juntar a faceirice dos detalhes á nitidez duma linha pura para seus vestidos singelos prova uma grande preocupação da esthetica. Os vestidos guarnecidos de grupos de

pregas, que dissimulam habilmente a roda das saias dum lado, atrás ou na frente, não engrossam. Quanto ao plissé soleil, está já considerado classico.

Os sweateis de renda de lã offerecem delicadas misturas de lãs de diferentes tons



Entre os tecidos de lã, os jerseys são os mais empregados.

Em viagem são os mais praticos, porque não se amarrota e occupam pouco lugar nas malas. Os tons neutros são proprios para as viagens de trem ou automovel. Os tons suaves ou vivos para os sports e para as praias e passeios da manhã.

Guarnecer o chapéu com o tecido da echarpe é uma moda que encontrou grande numero de adeptas. Echarpe-collar em fita ou ilôr, torsade do vestido combinando com a do chapéu, gravata com pintas igual á que rodeia a copa do chapéu mostram a que porto o "ensemble" não é uma vã palavra.

O pequeno bérel com seu véu pôde ser usado a qualquer hora. Segundo a physionomia, o angulo de inclinação será mais ou menos accentuado. Quanto á maneira de pôr o pequeno véu, cada qual tem seu arbitrio. Para umas chegará apenas nas sobrancelhas, para outras cobrirá os olhos ou mesmo chegará até á ponta do nariz.

Nunca os vestidos da tarde deverão tocar no chão; os mais elegantes chegam apenas nos tornozelos. As toilettes desse compri-



Interessante vestido de crepe branco com desenhos pretos. Chapéu do mesmo tecido com bouquet de frutinhas de diversos tons. Bolero de crepe de fantasia branco.



Vestido de crepe da China vermelho com pintas brancas. Um estreito babado, ondulado, rodeia a golla, cruza na frente e forma uma basquinha no corpo. Frente de crepe branco.

e de diversas grossuras. A unidade não é o pivot da moda de 1932. A fantasia, a originalidade, o detalhe inesperado são duma interessante ousadia, mas cuidado com o exagero!

Usa-se e abusa-se da capa. Collocam-n'a sobre os vestidos, sobre as bluzas, sobre os casacos, mesmo sobre os manteaux do dia e da noite. A capa substitue muitas vezes o casaco. A capa prolonga a pala, afina ou alarga os hombros, conforme seu feitio e seu comprimento. As capas-pelerines substituem as mangas, mas cobrem ás vezes apenas os hombros.

Quaesquer que sejam as mangas, dão aos conjuntos o encanto duma guarnição. E' a manga que dá a nota chic a toda toi-



**ALLIVIE A DÔR
DOS CALLOS
APPLIQUE-SE
O GALLO
(EMPLASTRO)**

**BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.**

Vestidos vistos nas corridas, usados pelas grandes damas do Paris elegante



1 — Princeza de Murat, vestido de mousseline preta com desenhos vermelhos. 2 — Condessa d'Audiffret-Pasquier, interessante *tailleur* de lã de fantasia beige. 3 — Baroneza James de Rothschild, vestido de crepe da China beige claro com desenhos marron. 4 — Madame de Fleuriau, toilette de mousseline cinzento claro com desenhos verde e ferrugem; *écharpe* de mousseline cor de ferrugem. 5 — Duquesa de Brissac, *manteau* de drap marfim, golla de arminho preto. 6 — Madame Martinez de Hoz, vestido de crepe da China branco, com grandes flores, *manteau* de veludo azul, chapéu azul guarnecido com pennas (*couteaux*). 7 — Madame Blanc, vestido de *peau d'ange*: a parte de cima branca; a saia, gravata e punhos de tecido preto. 8 — Condessa de Montjou, vestido de crepe *bayadère* com largas listas brancas e azues. 9 — Baroneza Edouard de Rothschild, toilette branca com agasalho preto. 10 — Madame Goldschmidt-Jaffa, *tailleur* de jersey listado marron e branco.

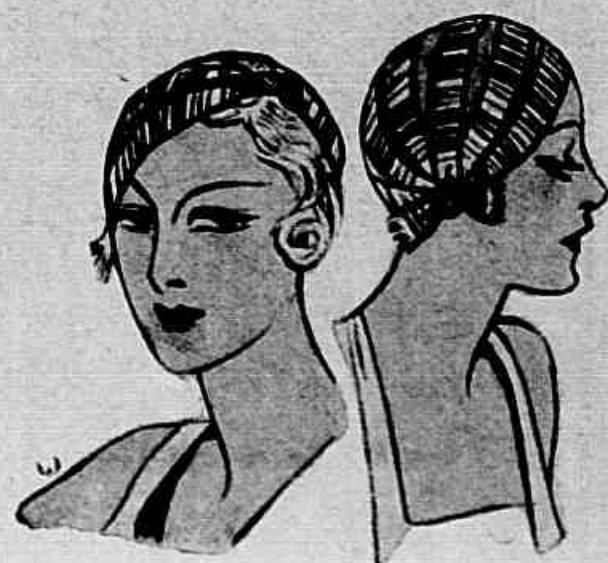
ette mod erna. A manga de côr está muito em moda; clara destaca-se sobre o conjunto escuro, e vice-versa.

Cabellos longos ou cabellos curtos? Não ha regra geral. Cada uma que descubra o que lhe vae melhor. Cachos, ondas, risca á direita ou á esquerda, cabellos escovados para trás da orelha, largas ondulações, cabellos negros como o azeviche, côr de cobre ou de ouro, ou prateados como a platina, permitem experimentar interessantes transformações.

Mãos aristocraticas

*Unhas rosadas, brilhantes
Mãos formosas e elegantes,
Com a alegria mais san,
Toda dama intelligente
Poderá ter facilmente
Se usar Esmalte Satan!*

*A mulher, em sendo bella,
Desde a casada á donzella,
Querendo ser mais louçan,
Não deixa nunca no olvido
O uso do esmalte querido,
O bom Esmalte Satan!*



Turbante formado por fitas bayadère.

MONTE-CARLO

A "joia da Côte d'Azur" festeja agora seu septuagésimo aniversário. Foi, com effeito, no mez de Maio de 1862 que o príncipe Alberto de Monaco, tendo então apenas 12 annos, collocou solemnemente a primeira pedra do casino construído pela companhia que François Blanc tinha constituído. Como por uma magica, a montanha rochosa e deserta transformou-se. Quatro annos mais tarde, em 1866, o príncipe Carlos III, entusiasmado por esta metamorphose,

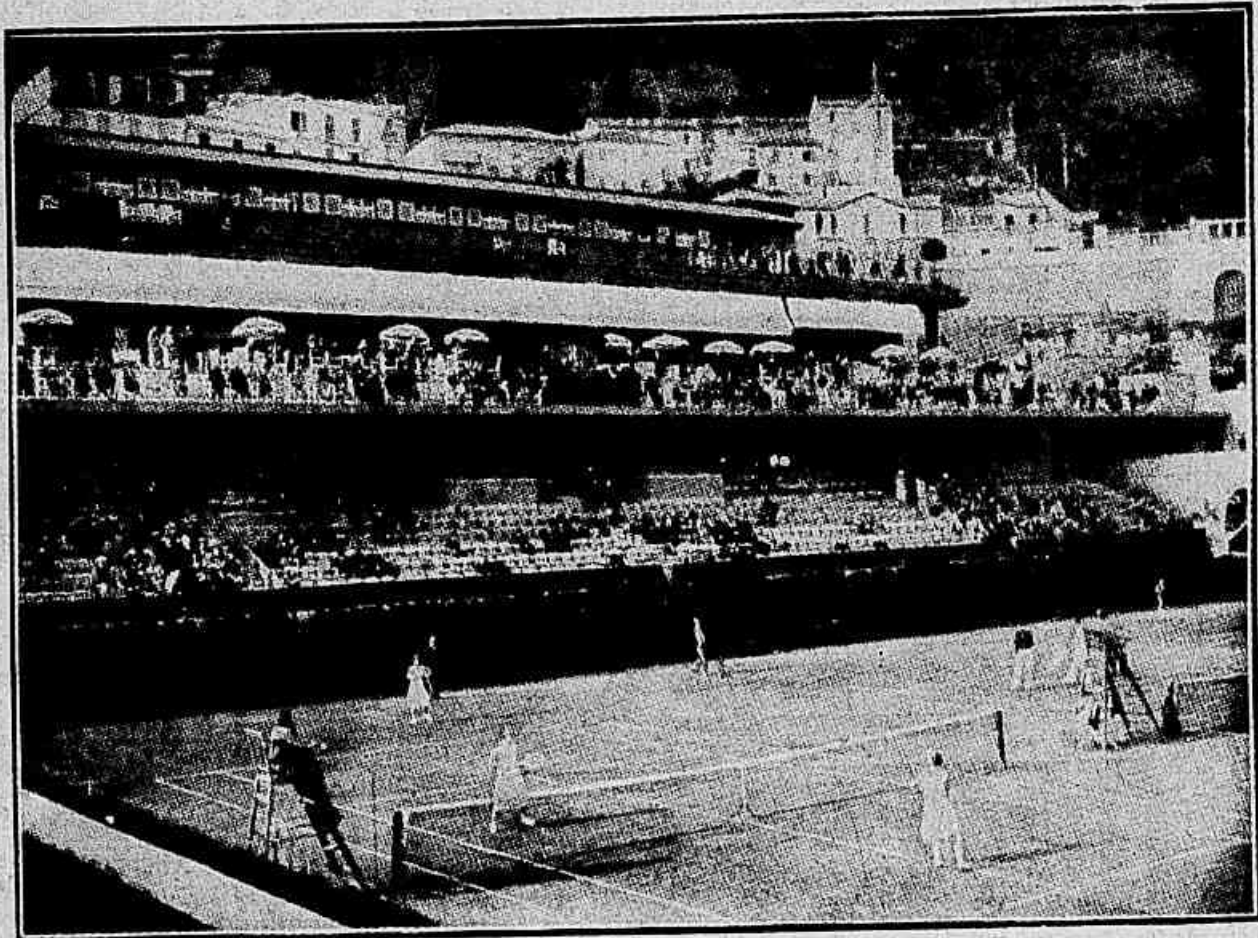


O passeio nos terraços á beira mar.



prazeres dos sports, as partidas de tennis, o golf do monte Agel, as corridas de automoveis, o tiro aos pombos, tudo isto está reunido num espaço tão restricto que o rei Leopoldo II, da Belgica, qualificou Monte-Carlo de "secção terrestre do paraíso".

Durante muito tempo Monte-Carlo tinha sido sobretudo uma estação de inverno. Mas actualmente a estação não está mais reduzida a poucos mezes. Dura o anno todo. O Monte Carlo de verão ou



O "Monte Carlo Country Club" durante um match.

paizagens do mundo, um clima excepcional, duma extrema doçura no inverno, graças á protecção dum meio circulo de rochedos, e refrescado, no verão, pela brisa marinha; as naturaes attracções turisticas para os desfiladeiros do Esterel ou para a margem italiana, e tambem as circunstancias especiaes que fazem desse pequeno principado um ponto de encontro para todos os povos.

Mas quanto o destino de Monte-Carlo foi favorecido por uma direcção ao mesmo tempo previdente e faustosa que soube juntar, para os hospedes de todas as estações, tudo que pôde contribuir para distracção da sua estadia!



A elegancia da vida mundana, as soirées artisticas, a qualidade dos espectaculos de theatro ou de concertos, o cinema, que desde o anno passado possui um magnifico palacio, as festas nocturnas com fogos de artificio admiraveis, os

Monte Carlo Beach foi creado.

A encantadora magica não pára, renova-se sob formas differentes num scenario unico pelo seu pitoresco e seu encanto, onde a prodigalidade da natureza encontrou seu complemento na engenhosidade dos homens.

dava seu nome a Monte-Carlo.

desse alegre canto da terra tem sempre augmentado.

do lugar, que pôde ser comparado com as mais celebres

Desde então, a voga

Tudo contribuiu: a belleza



O MARIDO — Você comprou-me umas camisas grandes de mais.
A ESPOSA — Tive vergonha de dizer, lá na loja, que você era tão pequeno...



A ESPOSA — Vens duma conferencia? Mentira! Onde se viu uma conferencia acabar ás duas horas da madrugada?
O MARIDO — E' que... Eu te explico: o conferencista era gago!



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

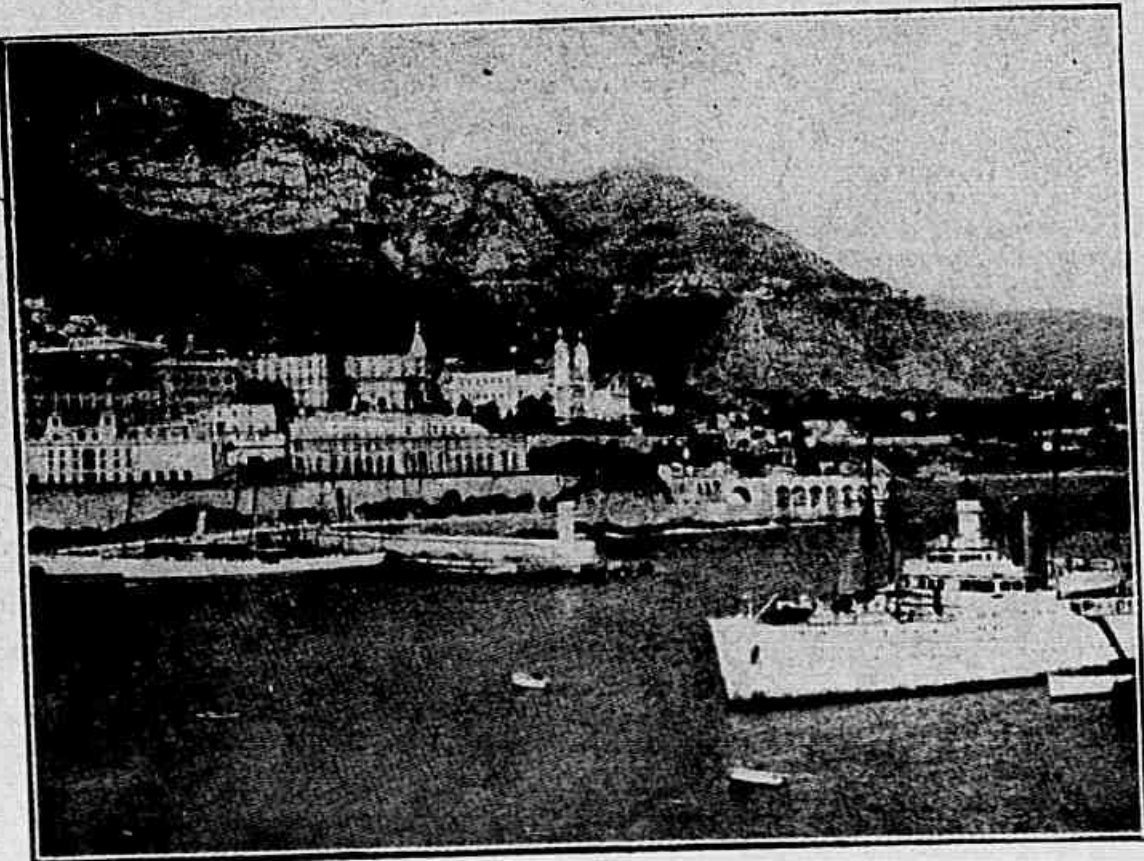
CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoés e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.



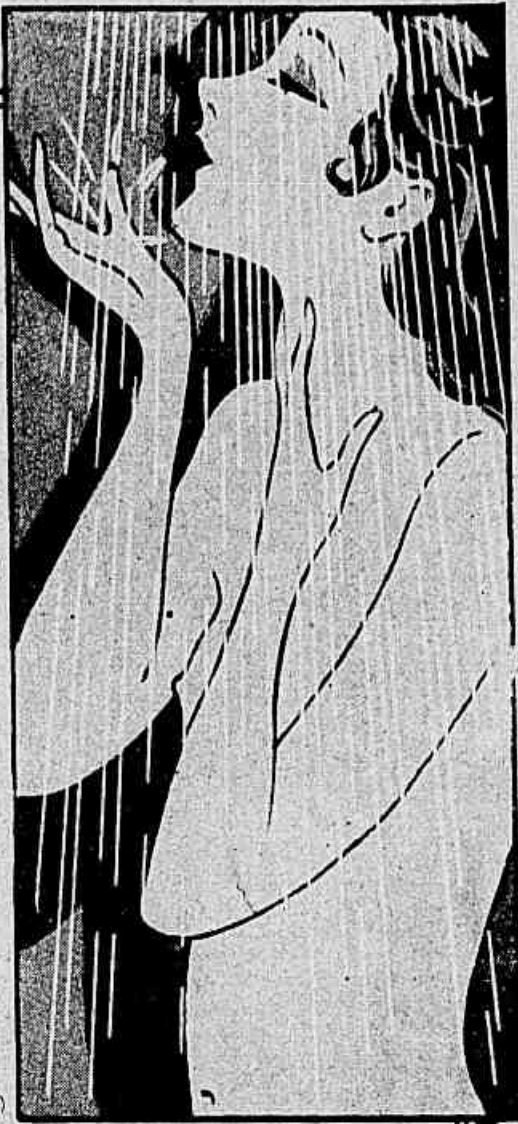
Yachts no porto de Monaco.



Fogos de artificio sobre o mar.

PARA O TOUCADOR

E' indispensavel o uso das Aguas de Colonia ATKINSON conhecidas e usadas ha mais de 100 annos em todo o mundo.



ATKINSON -- Gold Medal -- Agua de Colonia
ATKINSON -- Royal Briar -- Agua de Colonia
ATKINSON -- Toilette -- Agua de Colonia

ATKINSON

LONDRES-PARIS-BUENOS AIRES-RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

A bibliotheca de D. Manuel

A proposito da morte de D. Manuel de Bragança, muito se falou da sua paixão e dos seus trabalhos de bibliophilo.

Continuamente elle procurava edições raras e a sua collecção é considerada a mais rica do mundo, depois da do British Museum.

D. Manuel fiscalisava em pessoa a publicação do catalogo da sua bibliotheca, cujo primeiro volume appareceu em 1929, e o segundo estava agora annuciado para muito breve.

Duas semanas antes de fallecer, convidara D. Ma-

nuel alguns membros da Bibliotheca Nacional a visitarem a sua collecção, que comprehende preciosidades e raridades de toda sorte.

Entre as suas peças mais notaveis figuram: duas magnificas edições em hebraico, impressas em Lisboa em 1489, do Almanaque Perpetuo, de Abrahão Zehouto, e quatro volumes da Vida de Christo, publicados em 1495, de Rodolpho de Saxe — o primeiro livro impresso em portuguez.

Mas o volume que D. Manuel considerava a perola da sua collecção é uma traducção das viagens de Marco Polo, publicada em

Lisboa em 1502, com uma gravura representando a caravela de Vasco da Gama.

Poesia yankee

O "Boletim de Philadelphia" traz uma curiosa estatistica relativa á produção poetica, na America do Norte, durante o anno atrazado.

O numero de composições subiu a 3.916.472, repartidas por varios assumptos entre os quaes os seguintes: Hymnos ou louvores á primavera, 1.128.762; poesias inspiradas no amor, 1.172.441; no desespero, 80.009; na esperança, 1.538; no dever proprio, 2; no dever alheio, 818.810.

Como as crianças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debéis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas farmacias o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de asucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas, e o maior restaurador da saude que se

conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saude e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma criança doentia, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais crianças e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciões e pessoas debéis. Compre as Pastilhas McCoy nas farmacias; seu preço é modico.



João Francisco, filho do sr. Albertus de Carvalho e d. Zizinha Peixoto de Carvalho.

CREANÇAS



Therezinha, filha do commandante Sylvio Matta e d. Mariana Salles Matta.



Augusto, filho do sr. Sebastião Ferreira de Carvalho e d. Henriqueta Aguiar Santos Carvalho.



Luiza, filha do dr. Honorio Rangel de Moraes.

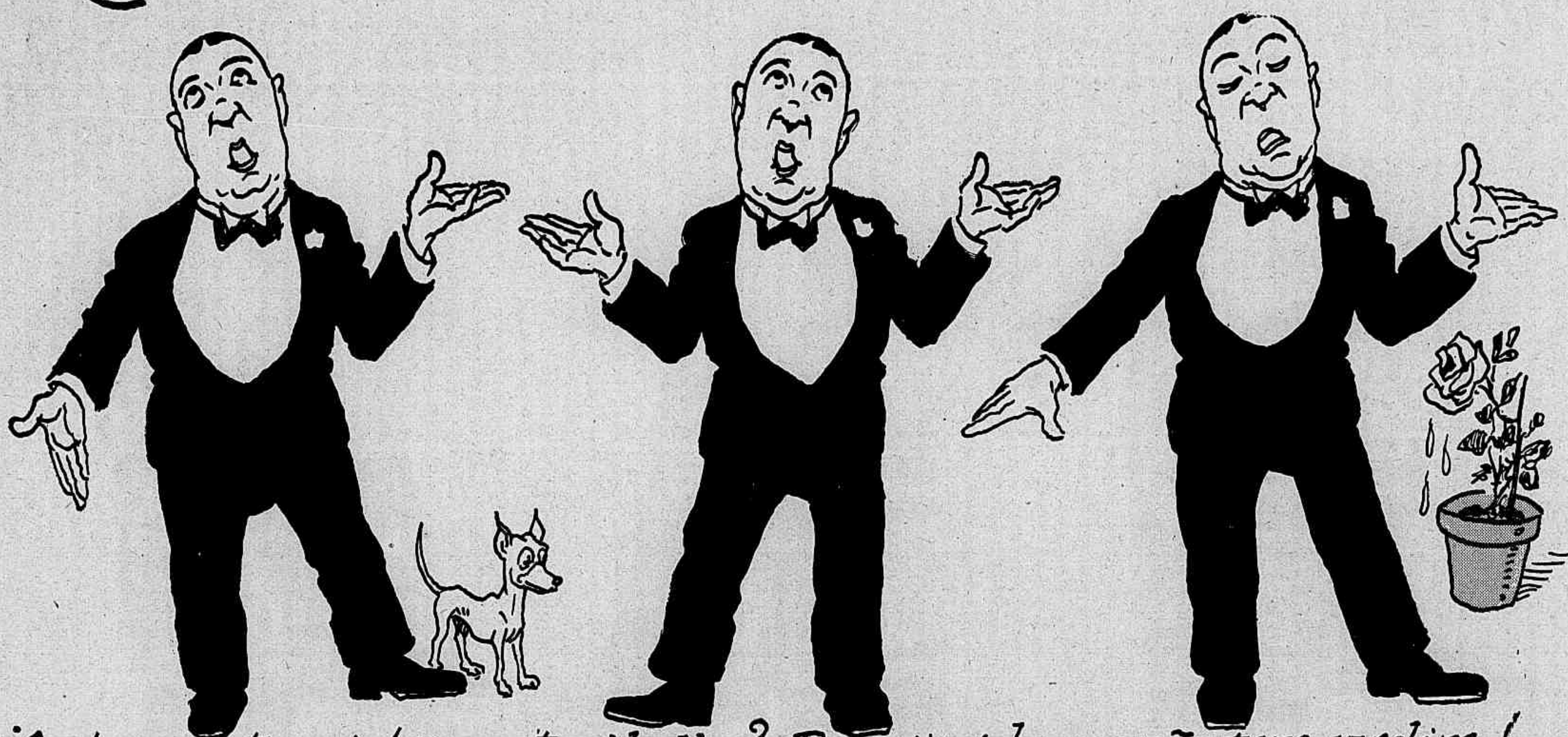


Aloysio José, filho do casal Aníbal e d. Leonor Almendra.



Ao lado — Neusa e Carlos, filhos do casal Augusto e d. Rosula Lobo.

Recitativo



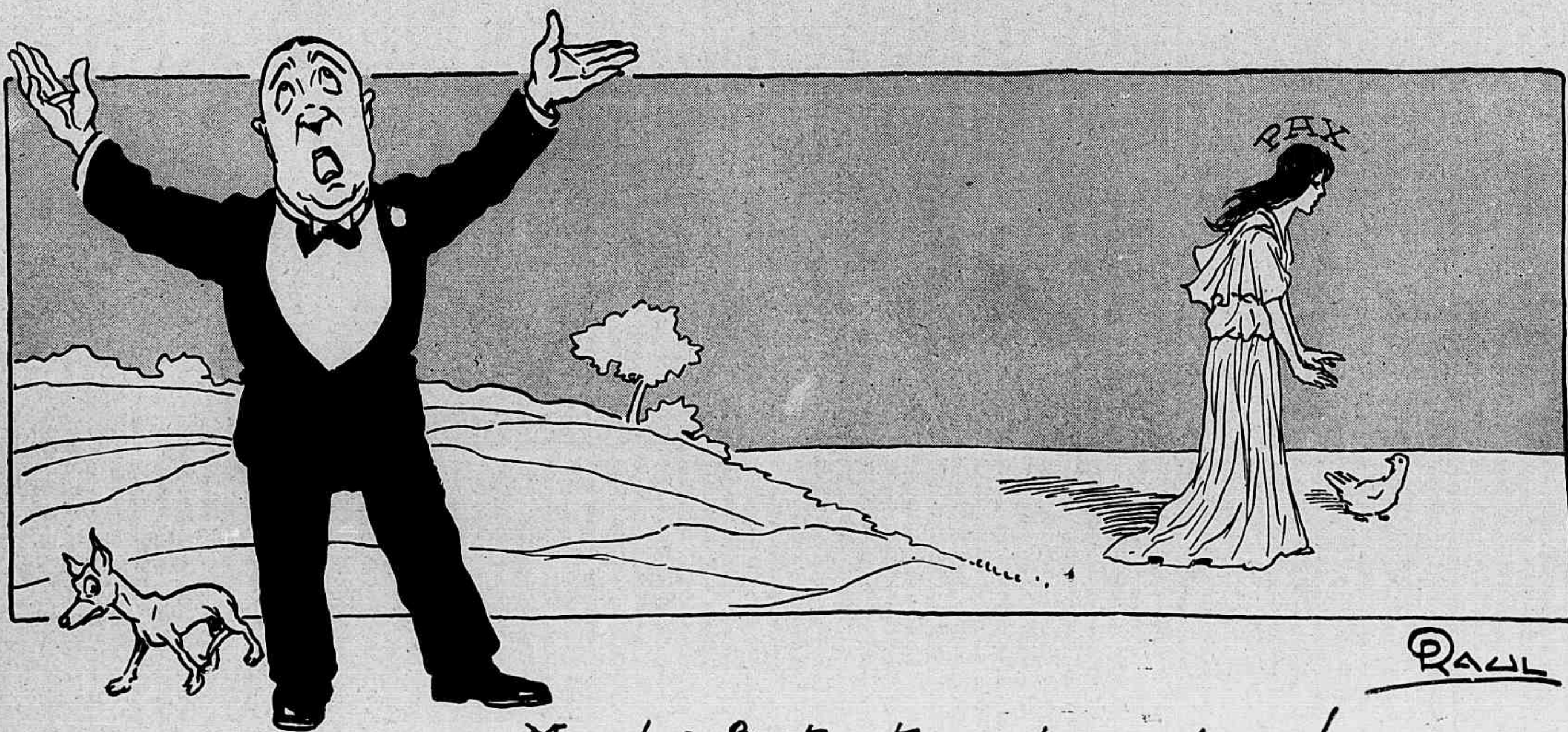
«Onde nasceste, onde brincaste, o' bella? Rosa singela que não tem jardim!»



Em Jaffa?

Em Malta?

Em Nazareth? No Egypto...?



Mundo infinito e tu sem berço, o' sim! »

RAUL

A "REVISTA" INTERNACIONAL

Rebatido o record de velocidade por lanchas-motores



Pilotando a nova lancha-motor, de propriedade do lord Wakefield, Kaye Don conseguiu, em Hoch Homond, a 18 de Julho passado, trazer, mais uma vez, para a Inglaterra o record mundial de velocidade para lanchas-motores.

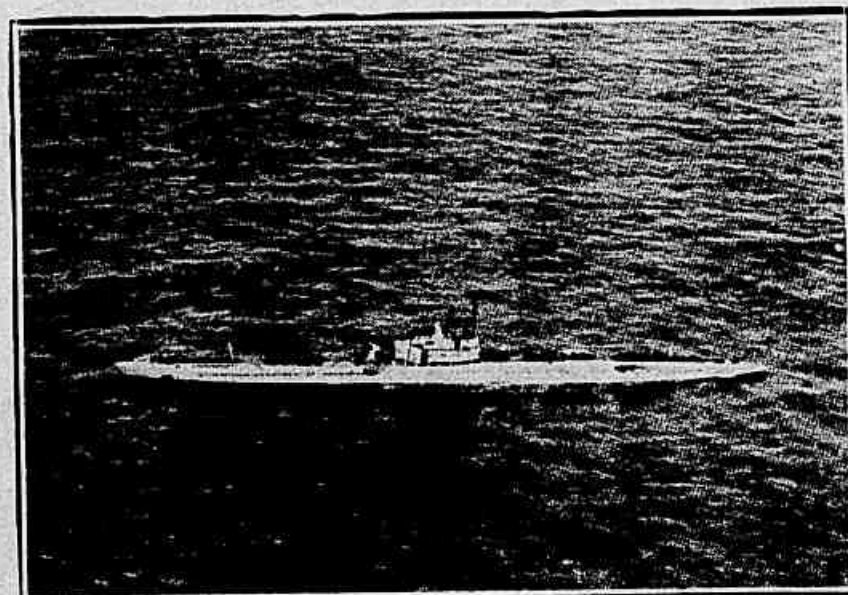
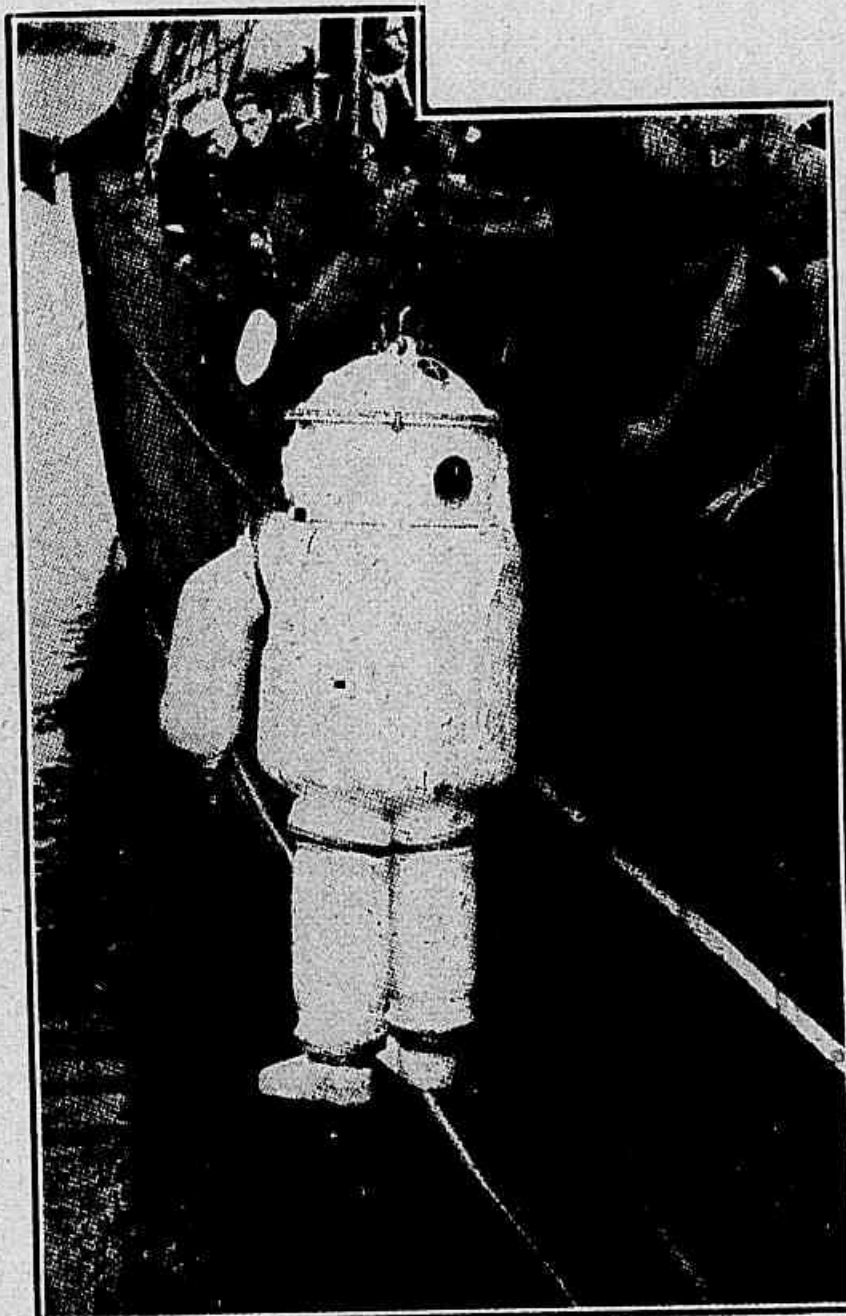
Miss England III, que foi a embarcação em que o arrojado volante conseguiu, sobre a água, a velocidade espantosa de mais de duas milhas por minuto, custou 40.000 libras esterlinas. Com essa proeza a In-

glaterra é detentora, hoje, dos tres records de velocidade em terra, ar e água, arrebatando o ultimo que estava em poder dos americanos do Norte.

Kaye Don, logo á primeira volta que fez na pista medida, bateu o tempo americano estabelecido por Gar Wood.

O resultado de cada corrida foi annunciado por meio de "verey lights". Verdes, indicavam que o record estava batido. Vermelhos, em caso contrario.

Para salvar um thesouro humano

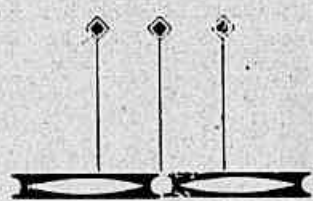


Mal teve conhecimento do naufragio do "Prométhée", o "Artiglio" apressou-se em seguir para o local do desastre, a poucas milhas da costa de Cherbourg, tendo empregado todos os seus esforços para salvar os infelizes marinheiros, com o mesmo brilhantismo que o caracterizou na salvação do ouro afundado com o "Egypto". Infelizmente, desta vez, sem resultado. As photogra-

phas mostram uma das descidas do escaphandrista do Artiglio ao fundo do mar e a outra um submarino do typo do "Prométhée", que afundou com uma tripulação de 62 homens, dos quaes escaparam apenas o commandante e mais os raros que se encontravam na torre do commando.

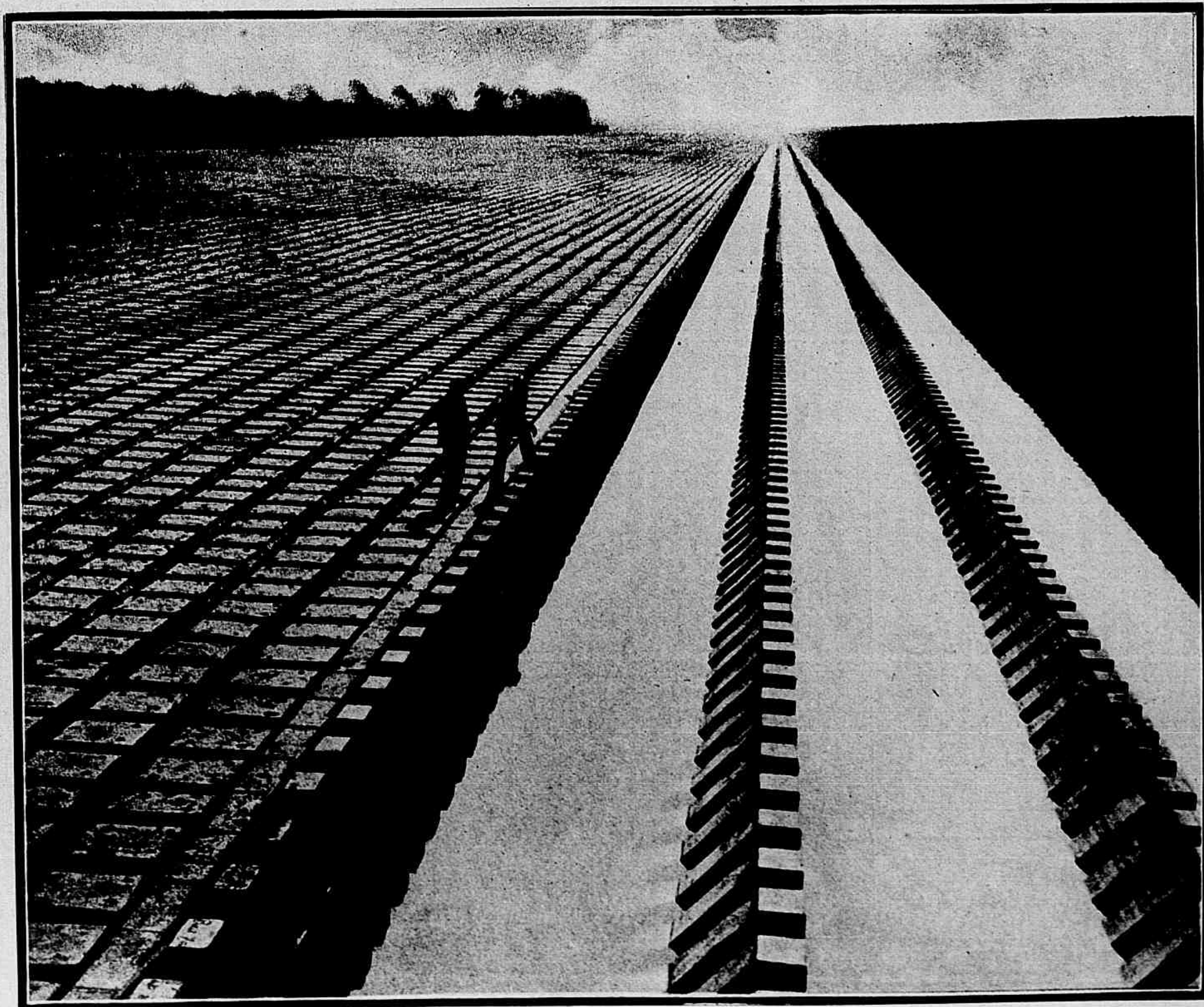
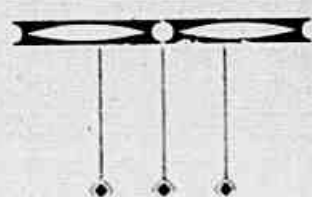
Não ficou apurada a causa do sinistro.

Um symbolo da época



O governo americano, afim de livrar a cidade de Nova Orléans do perigo periodico das enchentes do rio Mississippi, fez construir, vinte e oito milhas acima daquella cidade, um dique gigantesco, medindo 7.000 pés de extensão e que custou a somma de 3.500.000 dollares.

A estrutura dessa obra maravilhosa dispõe de um empedramento de concreto, destinado a quebrar a força da água que entra pelas comportas, que estão entre as columnas da direita. Essas comportas são movidas por guindastes que correm sobre trilhos ao longo das columnas.



PELO Rio de Janeiro, pouco festivo se festeiro, a 24 de Abril de 1826 corria noticia de um grande baile naquella proprio dia. Promovia-o o embaixador inglez, sir Carlos Stuart, de nome tão dynastico na historia da Grã-Bretanha.

Solemnisava a diversão anniversario natalicio, o dos sessenta e quatro janeiros de S. M. Jorge IV. Para realce de encantos reaes ou ficticios, damas cariocas dispunham nos toucadores luz de joias, fru-frús de sedas.

Reinava um tempo de cão. Que amainasse, para não estragar o baile, as convidadas de *sir* Stuart supplicavam ao céu que as affligia a vento e chuva.

Emquanto isso, vencendo ressaca, um brigue portuguez transpunha a barra do Rio de Janeiro, trazendo na prôa o nome de *Providencia*.

Apenas ancorado o navio, d'elle desembarcou noticia excepcional, a da morte de D. João VI, no reino. Adeus baile; onde pois joias e vestidos?

O marquez de Paranaguá, ministro da Marinha, tomou sége, correndo a S. Christovão a dar a D. Pedro I funebre nova.

O *Providencia* chegou a meio-dia, ás seis da tarde todos os ministros rodeavam o imperador.

A S. Leopoldo, Inhambupé, Paranaguá, Caravellas, Baependy e Lages, D. Pedro annunciou convocação do Conselho de Estado para o dia seguinte. E correu o orphanado a encerrar-se em dó por oito dias, até 1.º de Maio. Houve cortejo de pezames, sempre formalidade, nunca sinceridade.

A 2 de Maio proclama-se D. Pedro I rei de Portugal e dos Algarves, alem de outras partes hypotheticas do mundo, no Niagara de titulos dos reis lusitanos depois de D. Manuel. Transferiu logo, porém, a corôa á muito Amada Prezada e Querida Filha, a princeza do Grão-Pará D. Maria da Gloria, Entre razões magnas de abdicación, acto ao qual já se ia acostumando, allegou D. Pedro I a incompatibilidade dos interesses do imperio do Brazil e do reino de Portugal aconselhando-o a não ser rei no extremo da Europa. Duas condições validariam abdicación, a nova de ter sido jurada Constituição em Portugal, os esponsaes e a conclusão do casamento de D. Maria da Gloria e do tio D. Miguel, sobrinha de sete annos, tio de vinte e quatro.

Coincidia a situação de alem-mar com a imminencia da abertura do parlamento brasileiro. A despeito de creação constitucional em 1824, só em 1826 começaria a viver o nosso corpo legislativo regular, ephemera e dissolvida a Constituinte. Depois d'ella o poder executivo foi tudo em nove mezes de 1824, no seguinte anno inteiro.

Devia abrir-se a Assembléa Geral, Senado e Camara, a 3 de Maio de 1826. Mas os dous ramos do poder legislativo estrearam pela desharmonia. Agitou-os questão por muitos reputada hoje de lana caprina, naturalissima na época, zelosa de hierarchias e precedencias. Se até em a Natureza devem os simios ter galhos marcados!

Approvára o Senado a collocação de assentos no recinto para a comitiva imperial na sessão de abertura. Discordou a Camara, entendendo dispensavel presença de extranhos entre representantes da nação.

Ante a attitudo pyrrhonica da Camara o Senado modificou o dispositivo anterior. Reservou entrada e assentos aos officiaes mórés e aos grandes do Imperio. Continuou a birrar a Camara, appellando o Senado para o imperador, favoravel á assembléa vitalicia.

A 6 de Maio de 1826, em legislatura ordinaria reuniram-se pela primeira vez os representantes da nação qualificados de Augustos e Dignissimos. Apareceram o soberano, filho enlutado, de opulentos trajes imperiaes, corôa á cabeça, sceptro em punho. Ia lêr o imperador segundo falla do throno, recitada a primeira á Constituinte defunta.

Os novos senadores e deputados ouviram dos labios bragantinos a declaração de ter sido dissolvida a Constituinte bem a pesar de quem a convocára, cumprida logo a promessa da outorga de Constituição.

Continuando a dirigir-se aos representantes da soberania nacional dizia-lhes o imperador que, excepto na provincia Cisplatina, era socego a vastidão do Imperio.

Reconhecida a independencia do Brasil

Escragnolle Doria

O SENADO EM 1826

por Portugal, assignalava o filho, a nova da morte paterna chegára justo no quinto anniversario da partida para a Europa de D. João VI, todo saudade do Brasil.

Em afflicção de alma, asseverava D. Pedro I, ao tornar-se rei de Portugal, buscára elle o meio de felicitar a nação portugueza sem offender a brasileira. Tal meio fôra a substituição do pae pela filha, de Pedro I por Maria II, do portuguez pela brasileira.

A mór parte dos senadores e deputados bem lembrada estaria dos males das nações provenientes da falta de respeito ás autoridades constituídas, atacadas e

eleito senador pela provincia do Rio de Janeiro.

Na constancia da sessão legislativa Senado e Camara viveriam ás turras de palavras. Projectos do Senado foram pela Camara averrugados de emendas extirpadas pelo Senado.

Dize tu, direi eu, o deputado Bernardo de Vasconcellos propoz fusão das Camaras para compôr harmonia e organizar regimento para os casos occorrentes. Lembrou Bernardo a conveniencia da adopção do regimento que regulava a abertura e o encerramento da Assembléa Geral.

Bate bocca rompeu no Senado e na Camara, temperado pela polidez da eloquencia parlamentar.

Serenados vozes e animos, propoz o Senado alvitreiro a nomeação de comissão mixta para formular regulamento commum. A Camara fingiu aceitar a proposta, mas tão sincera foi que mandou a proposta ao repouso eterno das calendas gregas.

Senado e Camara entraram em sério conflicto tambem por motivo de successo pacifico, o reconhecimento do herdeiro da corôa, D. Pedro II, então de mezes.

O formulario para aquella e outras ceremonias azedou ainda discussões de Senado e Camara. Finalmente, em sessão solemne, a 2 de Agosto de 1826, reuniram-se as adversarias e os adversarios para o reconhecimento do lactante principe imperial.

Podia o Senado, composto de mais velhos, censurar a Camara dos mais jovens, surgindo excessos d'esta a proposito de tudo e nada; mas quem vae conter opposições, arredando traves para exame de argueiros!

Além do Senado, não se dava á Camara atacar poder sempre festejado e temido em toda a parte, a classe militar.

A proposito de informações indigestas do Ministerio da Guerra á Camara, um deputado censurava acremente os comandantes das armas das provincias. Dizia de officiaes incumbidos de certos trabalhos ordenados pelo ministro respectivo: "São Militares... são Militares... são Militares... são caricaturas de Militares, só teem os bigodes e a farda".

Assim se exprimia insuspeitamente o deputado por Goyaz, o brigadeiro Cunha Mattos.

Em tregua de contendas com a Camara, o Senado, em 1826, approvava o tratado pelo qual D. João VI, em nome de seu paiz, reconhecia a independencia do nosso. Tentára Portugal reconquistal-o pelas armas, não por vontade de

D. João VI, sim pela pressão da Santa Alliança desejosa de replantar na Europa o absolutismo, entretanto já de raizes á mostra.

Venceu o criterio de D. João VI, ajudado pelo atilar de Canning. Bom inglez, servia o liberalismo patrio e interesses commerciaes britannicos. Contrariados a principio, os esforços de Canning seriam victoriosos afinal, sobretudo pela missão Stuart no Rio de Janeiro.

Alem do tratado da nossa Independencia, o Senado de 1826 approvava outro com a França, de amizade, commercio e navegação. Sobretudo a amizade fôra por varios annos para nós interrompida através de Portugal pelo cesarismo de Napoleão, o Unico em França como Frederico II na Prussia, cada qual no seu seculo.

Assembléa politica, garantida pela vitaliciedade, o Senado, em 1826, collaborou no exame e votação de medidas importantes como a determinação dos casos de utilidade publica, infelizmente tantas vezes acobertando só a particular, a não execução das penas capitais sem audiencia do Poder Moderador.

Não funcionava o Senado em atmosfera de absoluta tranquillidade. Em torno d'elle havia quem desejasse a queda da monarchia, a principiar pelos norte-americanos. A abdicación da corôa portugueza por D. Pedro fôra ducha de agua fria no calor de muitas esperanças, assim as da reunião secreta de republicanos em casa visinha da cidade quando se agitou o caso da successão lusitana.

Podiam os senadores de e em 1826 apreciar o vae e vem de diplomatas estrangeiros na capital do Imperio mal agamassado. Certa vez chegava plenipotenciario portuguez, o duque de Lafões, de paciencia experimentada em sessenta e oito dias de viagem; outra vez apontava o plenipotenciario inglez lord Ponsonby.

Talvez se rissem os senadores, acompanhando a população carioca, com o caso do navio que transportara o duque de Lafões e a deputação portugueza encarregada de cumprimentar D. Pedro I.

Surgira a nau na barra do Rio de Janeiro a 17 de Junho e, arrastada por ventania, só reaparecera mais de semana depois. Bordejou varios dias na bocca da barra não se animando a exemplo de outros navios que a demandavam.

Disse então diplomata francez, e não é necessario approximar francez de malicia, "foram quasi precisas ordens para que o navio transpuzesse a barra e o proprio commandante, por sua narrativa, justificar a idéa que se fazia da prudencia da marinha portugueza".

Se com os cariocas, velhos amigos das alcunhas e das ironias, riram os senadores de 1826 não sabemos. Graves, porém, a 6 de Setembro assistiriam ao encerramento da sessão legislativa, a primeira regular do Imperio.

Veiu o imperador á Assembléa Geral dizer-lhe que a execução da lei é o primeiro dever de todos os cidadãos. Marcava a lei quatro mezes para os trabalhos da assembléa, estavam findos. Produzira a sessão algumas leis, deixando esperanças de outras necessarias á inteira execução constitucional.

Alludia a falla do throno á harmonia reinante entre Camara e Senado. As fallas do throno eram discursos sem apartes, e ás vezes até na natureza cão e gato se harmonisam sem perda de dentes e unhas para a primeira.

A senadores e deputados que houvessem de retornar-se para as diferentes provincias pedia a falla do throno que até futura sessão meditassem sobre o modo de pôr a prosperar o Imperio. Fossem persuadidos os povos, pelos seus representantes, da conveniencia de obedecer ao governo, obedecendo pois á lei, para segurança da honra, vida e propriedade de cada um.

Senadores e deputados iam descansar oficialmente. D. Pedro I pouco depois devia seguir para o Sul, acudindo á guerra platina. Enviuvaria em fins de Dezembro. S. Silvestre, o santo fecha-portas do anno, dar-lhe-ia lagrimas por más saídas e peiores entradas.

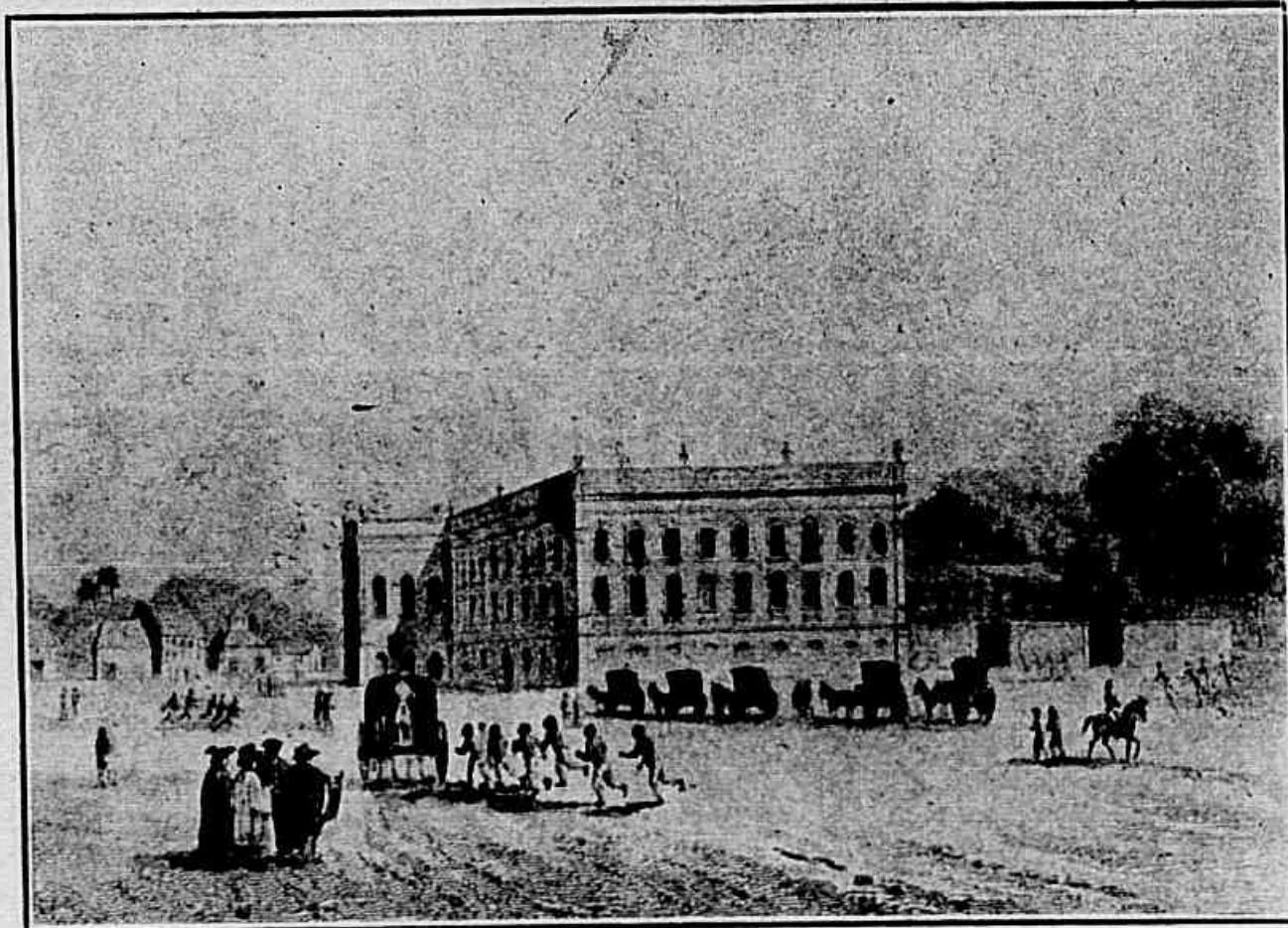


O conde dos Arcos, o ultimo vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro, em cujo palacio teve séde o Senado do Imperio.

menoscabadas, em vez de accusadas e processadas conforme lei e justiça universal.

E o imperador rematava a falla do throno com uns toques de modestia declarando desnecessarias as suas reflexões a assembléa composta de tão dignos membros. Servissem, porém, aquellas reflexões para satisfazer o zelo, amor e interesse do soberano pelo Imperio e fiel execução constitucional.

No dia seguinte da falla do throno, 7 de Maio de 1826, entrava o Senado em sessões ordinarias presididas pelo barão de Santo Amaro, o Alvares de Almeida



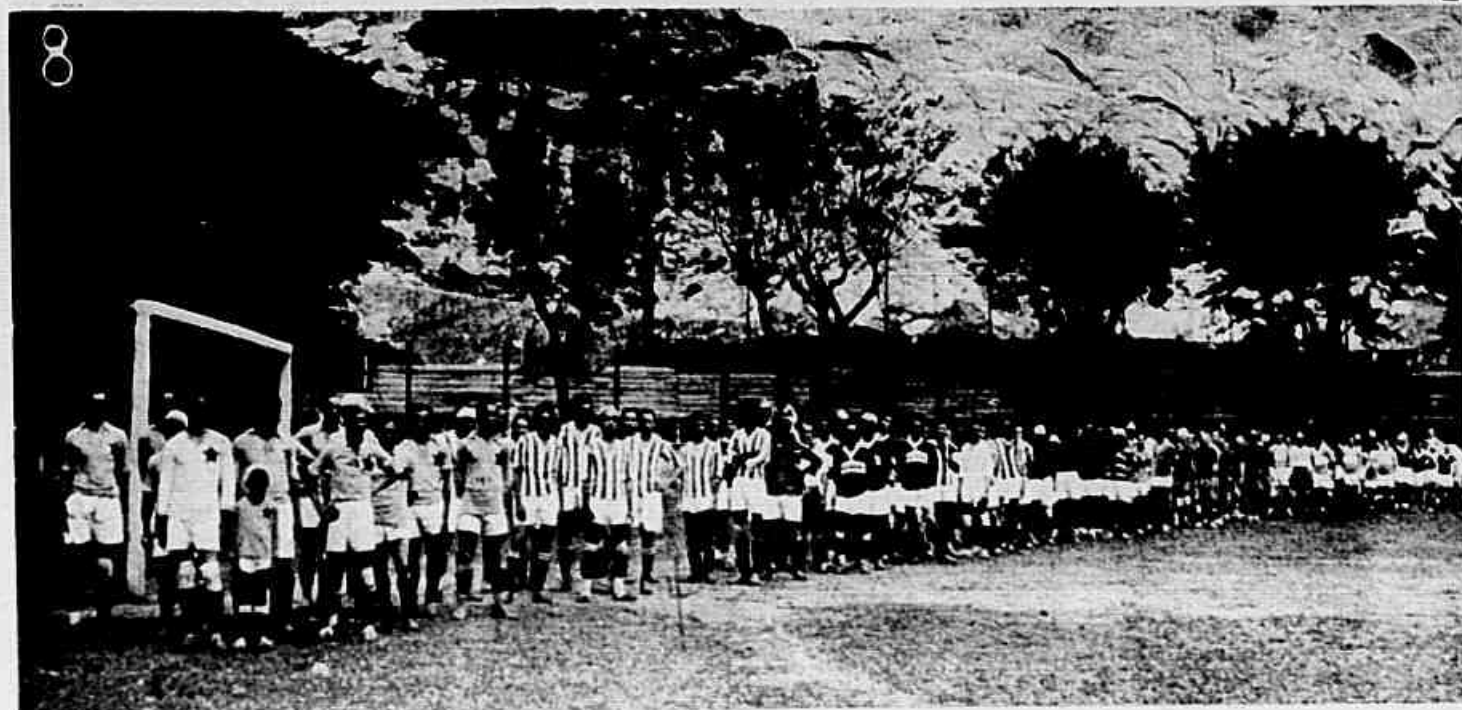
O edificio do Senado em 1826, com as séges dos senadores.

Escragnolle Doria

Campeonato Carioca dos Chauffeurs TORNEIO INICIO



Realizou-se domingo, no campo do Club de Regatas do Flamengo, promovido pelo *Jornal dos Sports*, o torneio inicio de foot-ball entre onze teams de motoristas desta praça. A disputa da Taça instituida como premio ao vencedor foi renhida, sahindo victoriosa a turma dos volantes de Madureira, seguida dos de S. Januario. Damos, a seguir, especificadamente, o nome de cada team que tomou parte no torneio: 1 — Volantes de Madureira, (vencedores). 2 — Gavea e Auto Lapa. 3 — Viação Carioca. 4 — Botafogo e Praça da Bandeira. 5 — Viação Excelsior. 6 — S. Januario e Estrada de Ferro. 7 — Praça da Republica. 8 — Desfile dos teams que tomaram parte no torneio. 9 — Esplanada do Senado.



ANNIVERSARIOS

27 AGOSTO
SABADO
as sras. viuva Laura Lamenha Lins e Maria Luiza de Andrade Muller; as senhorinhas Maria Fabio de Araujo, Nair Quintanilha, Izabel Lopes, Edith da Silva Moura e Dalila Parente da Costa; o ex-deputado Ribeiro Junqueira; o dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores; o commandante Thiers Fleming; o general Julio Cesar; o sr. Gilberto Lazzaro; a encantadora senhorinha Helia, filha do conceituado negociante da nossa praça sr. José Magalhães Bastos.

28 AGOSTO
DOMINGO
senhoras Brandão Peixoto, Alice Caldeira Brandt e Alice Fontes; as senhorinhas Maria de Lourdes Ribeiro, Lydia de Castro Lemos, Cecília do Rego Barros, Coema Werneck Franco, Luiza Maria Costa Guimarães, Maria Henriqueta B. do Amaral, Julia Moraes, Stella Horta Fernandes; marechal Julio de Almeida; general Tasso Fragoso; o dr. José Pacheco Dantas; o dr. Virgilio de Mello Franco.

29 AGOSTO
SEGUNDA FEIRA
as senhoras Alberto Fontoura, Francisco Barbosa Lima, Elisa Rodrigues Chaves; as senhorinhas Aida Bulhões Maciel e Flora Cabral Pitta; o ex-senador Miguel de Carvalho; o dr. Francisco Eiras; o sr. Jocelyn Viegas de Amorim; o almirante Aristides Mascarenhas.

30 AGOSTO
TERÇA FEIRA
as senhoras viuva Justiniano de Serpa e Nair de Campos; as senhorinhas Azalina Jauffret Leal, Mercedes Leal, Elza Ferreira Simas, Judith Santos Abreu, Maria Magdalena Buarque de Macedo e Nice Abilio Alves; os drs. Carlos Bastos e Virgilio de Mello Franco.

31 AGOSTO
QUARTA FEIRA
as senhoras Adalgiza Dias Vieira e Aura do Couto Marciano; as senhorinhas Umbelina Cavalcanti de Albuquerque, Lygia Ferreira Chaves e Cecy Cruz; o dr. Mario de Campos Tourinho; o coronel Ney de Carvalho.

1 SETEMBRO
QUINTA FEIRA
as senhoras baroneza de Peixoto Serra e Alzira Marianno de Campos; as senhorinhas Elza Fernandes Figueira; Laura Abdon Baptista, Moema Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os drs. Raphael Pinheiro e Raul Magalhães; o galante Heitor, filho do industrial Augusto Moniz.

2 SETEMBRO
SEXTA FEIRA
a senhora Isoleta da Silva Pinto; a senhorinha Odette Ferreira Netto; o illustre jornalista Dunshee de Abranches, ex-deputado federal; o almirante José Carlos de Carvalho; o coronel Elpidio Bôa Morte; o nosso

confrade dr. Diniz Junior, antigo director de *A Patria*, *A Noite* e *Diário de Notícias*, e que exerceu, na administração do Districto Federal, os cargos de Director Geral de Fazenda, secretario do Interventor e presidente da Comissão de Orçamento; o sr. Sergio Silva, director do *Fon-Fon*.

NOIVADOS

— a senhorinha Isolina Alves e o sr. Aristoteles Cardoso;

— a senhorinha Sylvia Maria Doherty e o sr. Ademar Ferreira Lásance;

— a senhorinha Maria Luiza Soares e o sr. Oswaldo Vieira;

— a senhorinha Maria Elvira Leitão e o sr. Armenio Rocha Maia;

— a senhorinha Tarcicia Coelho Padilha e o sr. Abel Leão;

NOTICIARIO ELEGANTE

— a senhorinha Eneida de Souza e o sr. Carlos Alves Pinto.

CASAMENTOS

— a senhorinha Helena Ramos e o dr. João Coelho de Souza;

— a senhorinha Marianna Falcão Teixeira e o sr. João de Carvalho;

— a senhorinha Maria de Lourdes Penafiel e o sr. Kleber Corrêa Lemos;

— a senhorinha Felicidade Pinto de Almeida e o sr. Bernardino Brasil;

— a senhorinha Maria Luzia C. da Silva Velloso e o sr. Alberto Baptista.

DIPLOMATAS

Foi com grande distincção e elegancia que o ministro da Hungria e a gentilissima senhora Haydin receberam a semana passada afim de comemorar Santo Estevam, feriado nacional daquelle paiz.

Os luxuosos salões do palacete da Legação da Hungria em Copacabana estiveram por muitas horas movimentados e alegres.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, chegã terçafeira ultima pelo *Massilia*, a aviadora franceza filha do conde de Gramont. Depois de alguns dias de permanencia no Rio, a marquezeta de Noailles seguirá, em avião da Aéropostale, para Montevideo e dali para Buenos Aires.

MUSICA

Realizou-se, com grande successo, o 1.º concerto para a juventude pela Orchestra Philharmonica do Rio de Janeiro sob a regencia do maestro Burle Marx. A bella sala do Theatro Municipal encheu-se de um mundo entusiastico que applaudiu sem reservas o magnifico conjunto. A esplendida hora de musica teve logar quinta-feira ultima.

Mais um notavel concerto foi o de quinta-feira passada no Theatro Municipal. Ali tiveram occasião de assistir

os apreciadores da boa musica ao 4.º concerto de assignatura da Orchestra Philharmonica.

Foi mais uma grande noite de pura arte symphonica que, sob a direcção do maestro Burle Marx, a notavel associação offereceu ao publico que já se acostumara a passar horas inolvidaveis nas suas audições. O extraordinario pianista Teran foi o solista do 4.º concerto, tendo executado, de Wagner, *Preludio e morte de Isolda*, e a symphonia de *Tchaikowsky*, que foram brilhantemente interpretadas e freneticamente applaudidas.

O Municipal regorgitou de uma sociedade selecta e distincta.



Djanira de Mesquita Barros, laureada com o 1.º premio (medalha de ouro) no recente concurso de canto, realizado no Instituto Nacional de Musica.

Com uma assistencia bastante numerosa e que lhe bateu muitas palmas, realizou, sabbado ultimo, o seu concerto em prol do "Lar da Creança" a galante e pequena pianista Marianne Izard. Isso no Salão Essendler, do Studio Nicolas com uma assistencia finamente escolhida.

Dentro de poucos dias, isto é na proxima terçafeira, a alta sociedade carioca vae ter occasião de ouvir a crystalina voz da senhora Guerra Mandin, que teve a fortuna de receber de sua professora, a inesquecivel d. Candida Kendal, as preciosas lições que a elevaram á altura da mais perfeita interprete da poesia cantada.

O programma para a deliciosa hora de canto da senhora Mandin é dos mais cuidados e comporta numeros capazes de attrahir o nosso mundo artistico, como sejam paginas de Schumann, Franz Liszt, Schubert, Chopin-Borodine, Cesar Cui, P. Tschaikowsky, Gretchanow, Nepomuceno; enfim um programma maravilhosos.

Muito formoso esteve o recital que a distincta pianista patricia sra. Herminia

Roubaud realizou sabbado ultimo, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica.

O amplo salão encheu-se de uma sociedade de escol, que applaudiu com vivo entusiasmo todos os numeros do seu bem organizado programma.

HORAS DE ARTE

Transcorreu formosissima a audição de alumnas de canto da sra. Léa Azeredo da Silveira, sabbado passado, no salão de seu Curso.

Para assistir á bella demonstração esteve presente, pelos seus mais brilhantes typos, o nosso grande mundo, que ali passou uma deliciosa tarde.

PELOS CLUBS

O Botafogo F. Club, o *cercle* fino e elegante, refugio do nosso *grand-monde* nas noites de domingo, realizou a semana que findou duas excellentes reuniões.

Quinta-feira a sua habitual sessão de cinema, que foi tudo que se possa imaginar de agradável, e domingo o jantar-dança, que teve uma assistencia numerosa e distincta.

Foi uma noite admiravel, a que não faltou nenhum motivo de encanto e distração para os socios do querido *Alvi-Negro*.

TARDES DE INVERNO

Quando já imaginavamos que o estio, apesar da folhinha, não descontinuará e, depois de tão profundamente haver aquecido as noites de Junho e Julho, sempre algidas, eis que sob nevoas ou fortes tufadas de sueste, quando não debaixo de longas chuvas, Agosto nos brinda com a mais agreste paisagem de inverno. Tudo esfriou repentinamente, aguçadamente. Raro o dia de um céu diaphano, azul. O pouco sol mal amorna as mãos enluvadas. As pellicias imperam.

E, nas tardes hispidas e assombradas, a Avenida se povoa de uma elegancia mais agil, mais vibratil, mais dinamica, vestindo de tons discretos, escuros. São tardes da Avenida Foch, sem neve.

Tardes em que as casas de chá lembram a agitação do *Claridge* e do *Lido*, nos Elyseos, em Novembro. Frio subtil, humido, infiltrante. Inverno. De verdade. E as ruas se enchem mais e o scenario, na meia-luz do ante-crepusculo, anima silhuetas a que o refugio dos arminhos e dos *visons* emprestam um ar de civilização tocada de misterio...

Silhuetas...

Os olhos contemplam-nas e sorriem, docemente encantados.

E citam-se nomes... a senhora Juvenal Murtinho, a senhora Waldemar Bandeira, a senhora Mario Lima Rocha, a senhora Carlos Rohr, a senhora Olegario de Azevedo e a gentil senhorinha Lysia de Azevedo; as senhorinhas Audora Kós, Nely Carneiro; a senhora Octavio de Almeida Gama e a senhora Heloisa Helena de Almeida Gama; a senhora Augusto Moniz; as senhorinhas Zelia e Nilda

Antunes, Azaide Leal, Ruth Junqueira, Martha e Flóra Anizio de Sá, Olga Bergamini de Sá, a senhora Santos Lobo, a senhora Britto Cunha, a senhora Mario Frias, a senhora Regina San Juan; as senhorinhas Laura e Lina Accacio Leite, Mariot Santos, Azalina Leal.

Já agora estamos num salão de chá, que as flôres, a luz e a musica enchem de brilho e alegria. Estão a senhora Caillet e a senhora Didi Caillet; a senhora Silvino Freire, a senhora Dulce Carneiro e a senhorinha Annita Rangel; a senhora Cecy Pinna e a senhora Cecyta Pinna, a senhora Maria de Lourdes Nobrega; a sra. Léa Azeredo da Silveira, a senhora Rosetta Costa Pinto, a senhora Mario Frias, a senhora Maria Frias...

UM ALMOÇO DIPLOMATICO



Em despedida do dr. Arturo Robledo, secretario da Legação, e senhora Robledo, que partiram para a Colombia, o ministro dessa Republica e a senhora Uribe Scheverri, offereceram um almoço ao qual compareceram: o sr. embaixador da Argentina e senhora Mora y Araujo; os srs. ministros da Austria e senhora Retschek; da Suissa e senhora Gertsch; da Bolivia, senhora Alvístegui e senhora Alvístegui; da Polonia, dr. Th. Grabowski; dr. Hector Ghirardo, conselheiro da Embaixada argentina; dr. Robledo, secretario da legação da Colombia e senhora Robledo; dr. Vicente Valdés, encarregado dos negocios de Cuba; dr. Octavio Pinto, secretario da legação da Argentina, e senhora Pinto; monsenhor Frederico Lunardi, secretario da Nunciatura Apostolica; dr. German Chaves, secretario da legação da Bolivia. Uma bella e selecta reunião.

CONCURSO DE BELLEZA Universal

As 28 candidatas do Antigo e do Novo Continente ao título de Miss Universo 1932, no concurso realizado em Spa, na Belgica, em julho ultimo, e em cujo torneio figurou a senhorinha Yedda Telles de Menezes, filha da cantora Julieta Telles de Menezes, como Miss Brasil, título que lhe foi dado na França, pelo voto dos parisienses...



Miss Hollanda.

Miss Rumania.

Miss Argentina.

Miss Venezuela.



Miss Belgica.

Miss Espanha.

Miss Polonia.

Miss Esthonia.

Miss Italia.

Miss França.



Miss Inglaterra.

Miss Grecia.

Miss Dinamarca.

Miss Russia.

Miss Hungria.

Miss Allemanha.



Miss Canadá.

Miss Argélia.

Miss Colombia.

Miss Turquia (Miss Universo.)

Miss Yugoslavia.

Miss Estados Unidos.



Miss Perú.

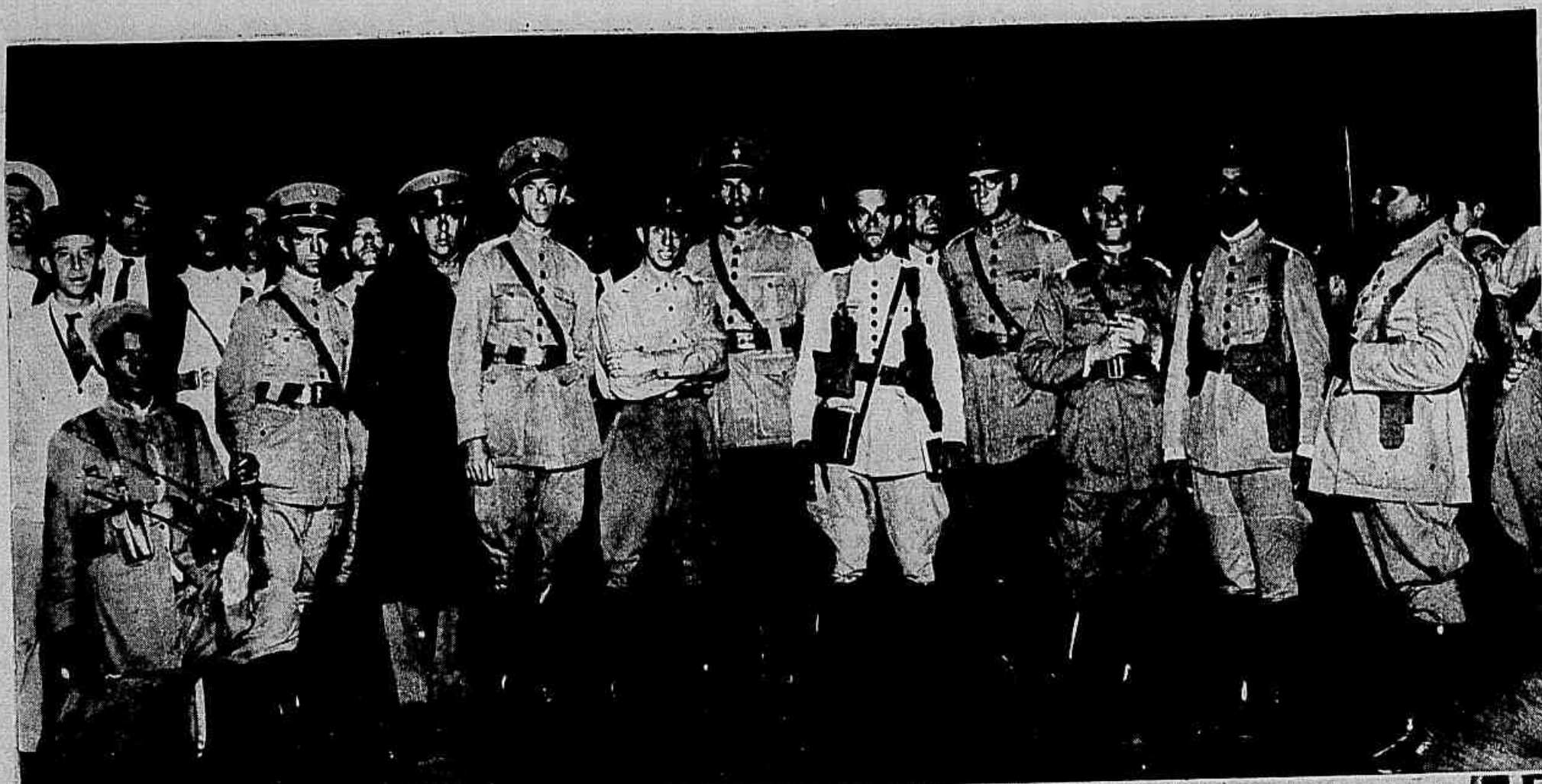
Miss Panamá.

Miss Mexico.

Miss Antilhas.

Miss Brasil.

Miss Costa Rica.



O MOVIMENTO -TO REVOLU- -CIONARIO de S. PAULO

Durante a semana finda foi grande, ainda, o movimento de tropas para a zona de operações, de passagem por esta capital.

Reproduzimos acima um grupo de officiaes designados para servir no destacamento do coronel Rabello, por ocasião da sua partida para Bello Horizonte.

A' direita — Officialidade do 25.º B. C., do Piahy, por ocasião da sua chegada ao Rio.

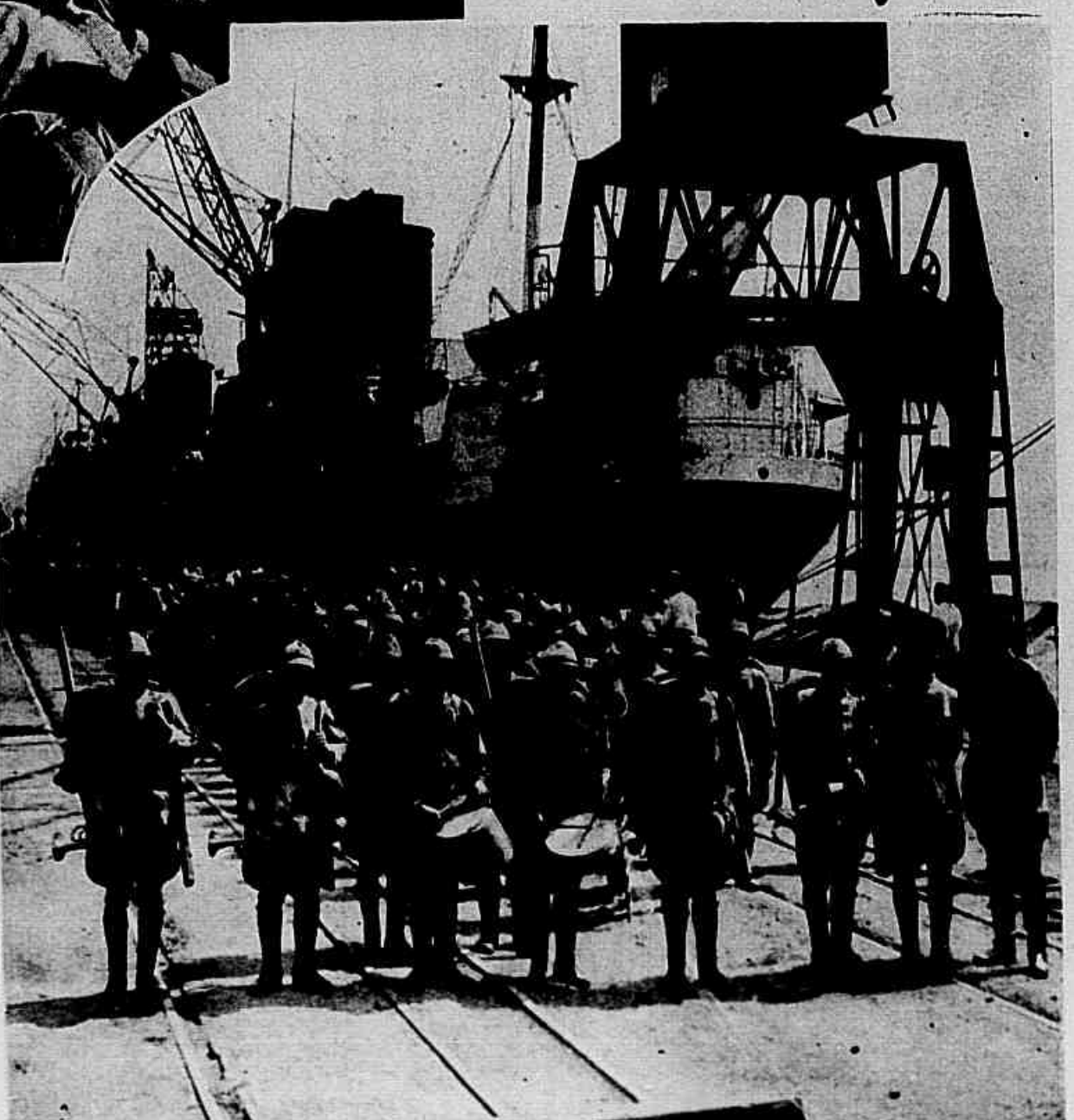


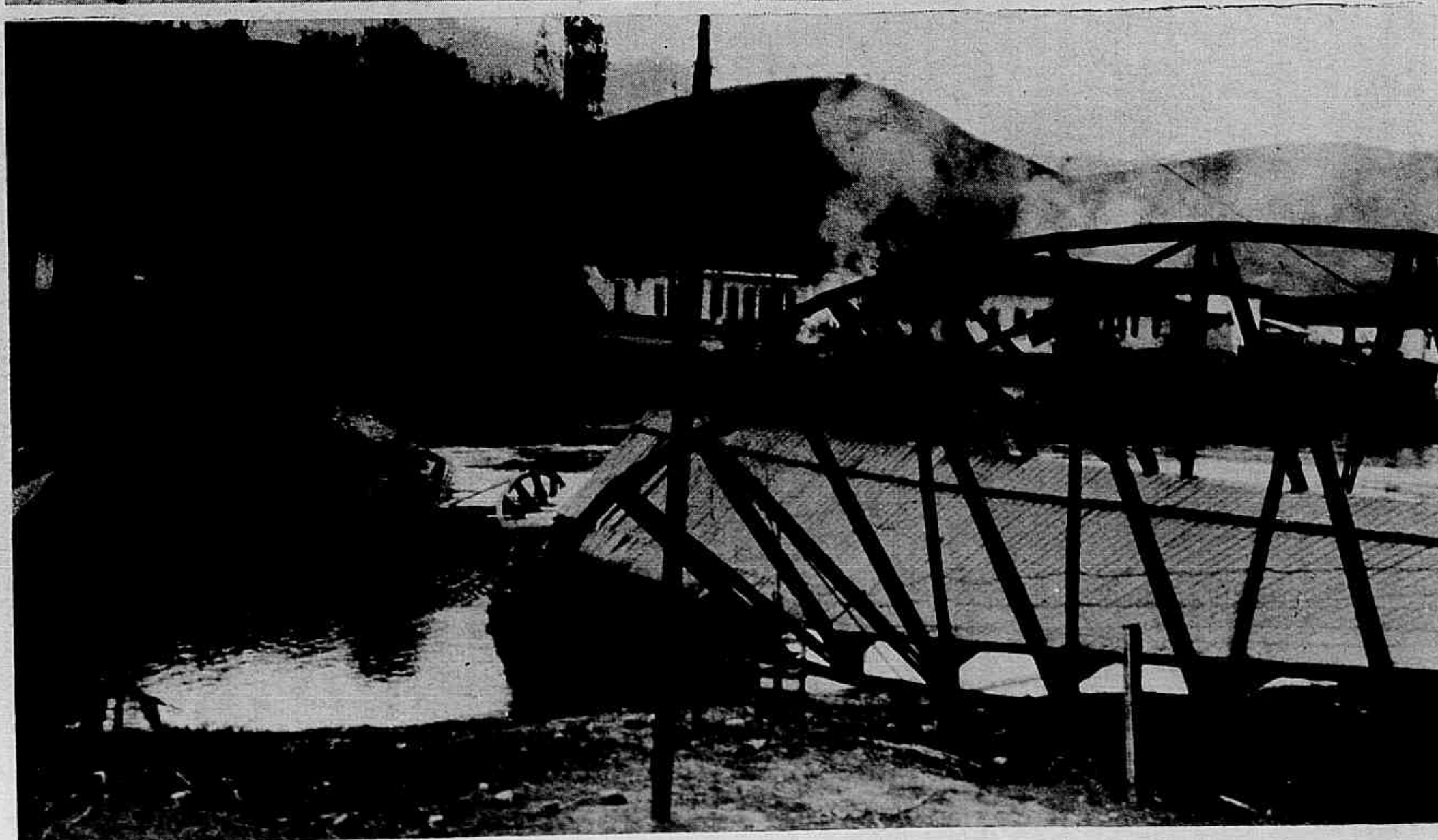
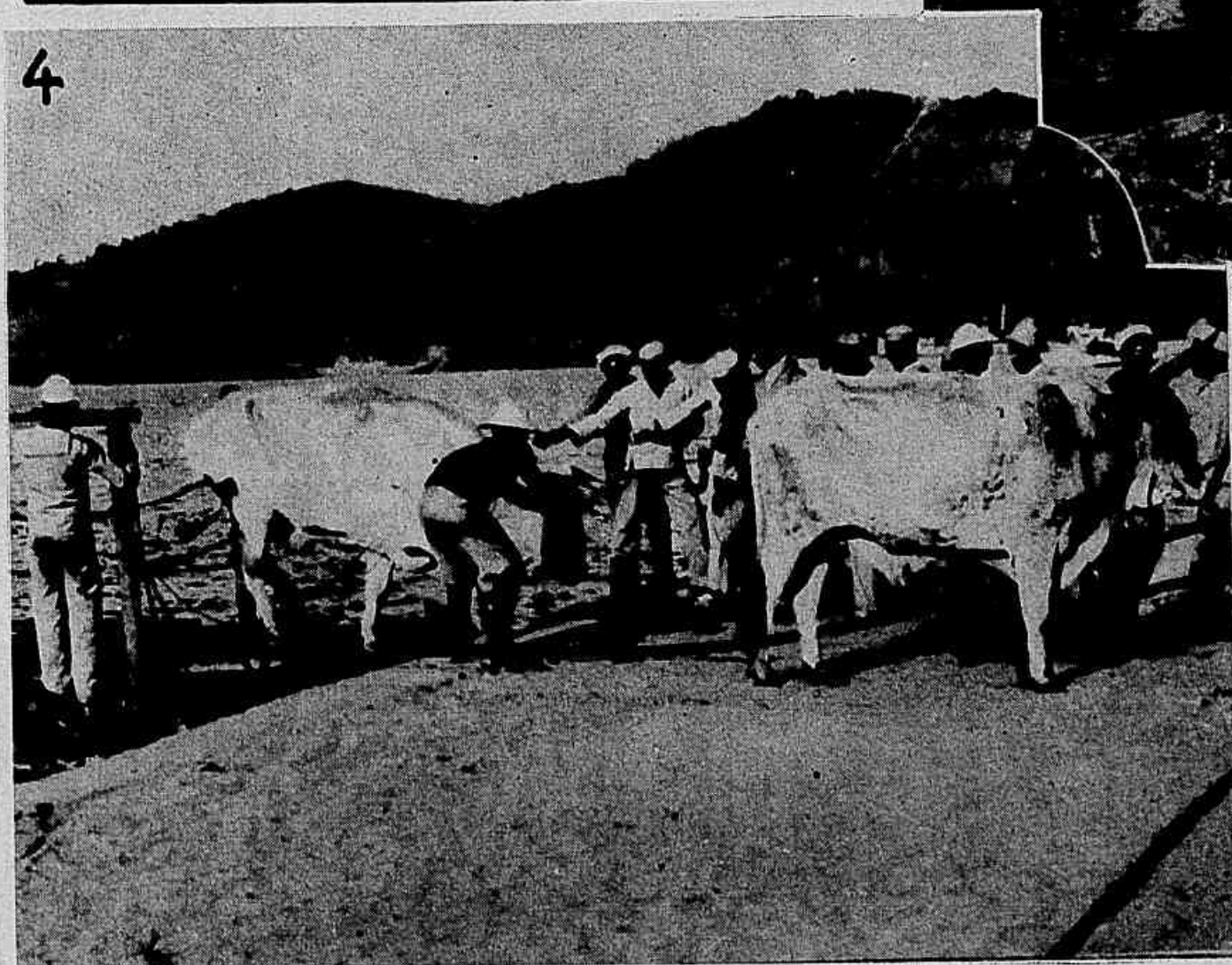
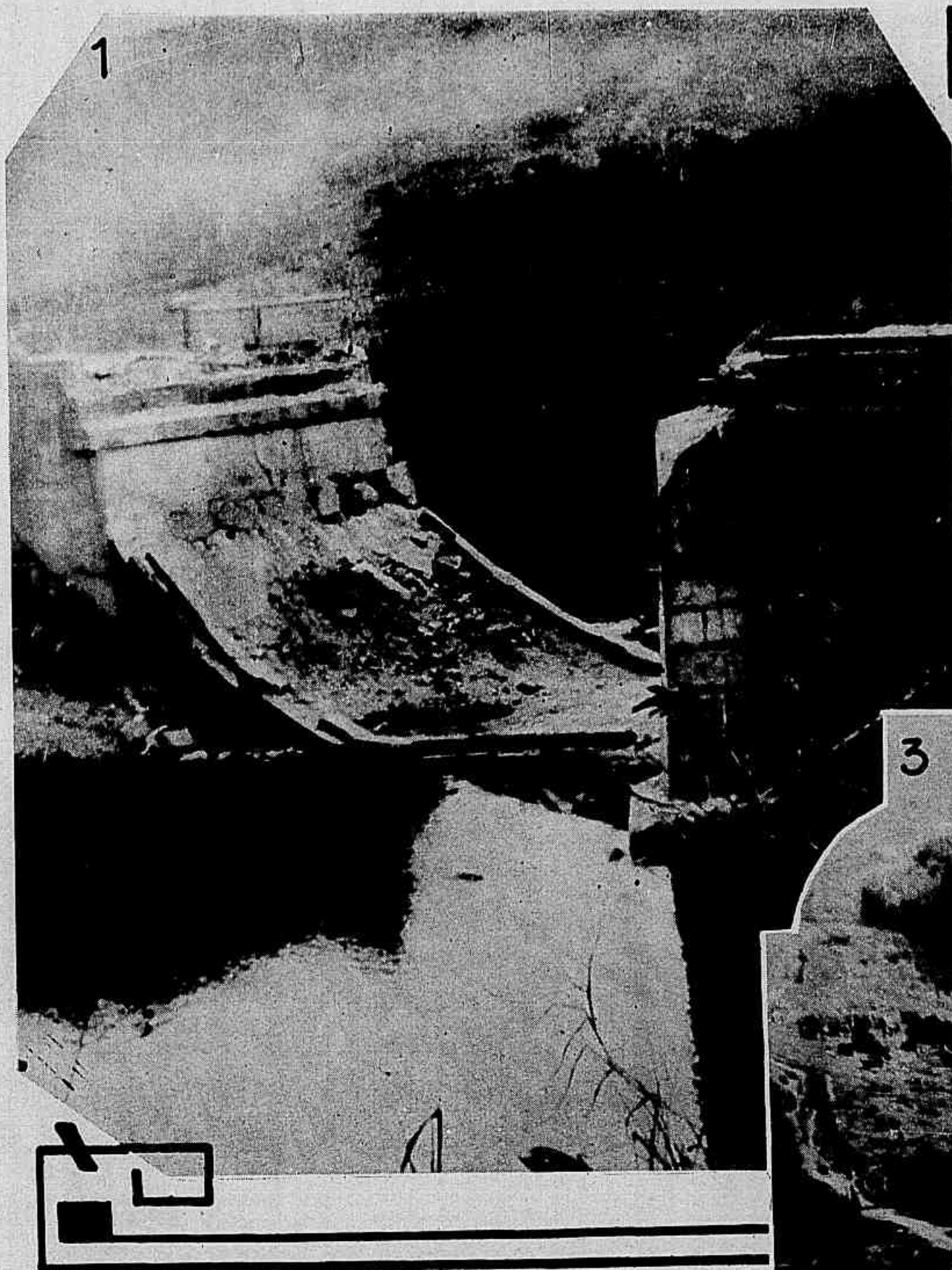
A' esquerda — Praças da mesma unidade do Exército, ainda a bordo, momentos antes de desembarcar.

Em baixo — O 26.º B. C., do Pará, formado no caes, por ocasião do seu desembarque.



Flagrante na "frente" mineira, quando os soldados montanhezes emprehenderam o ataque á estação de Cascata.





1 — Ponte de cimento armado, na estrada de rodagem Rio—São Paulo, destruída pelos paulistas, na sua retirada de Areias.

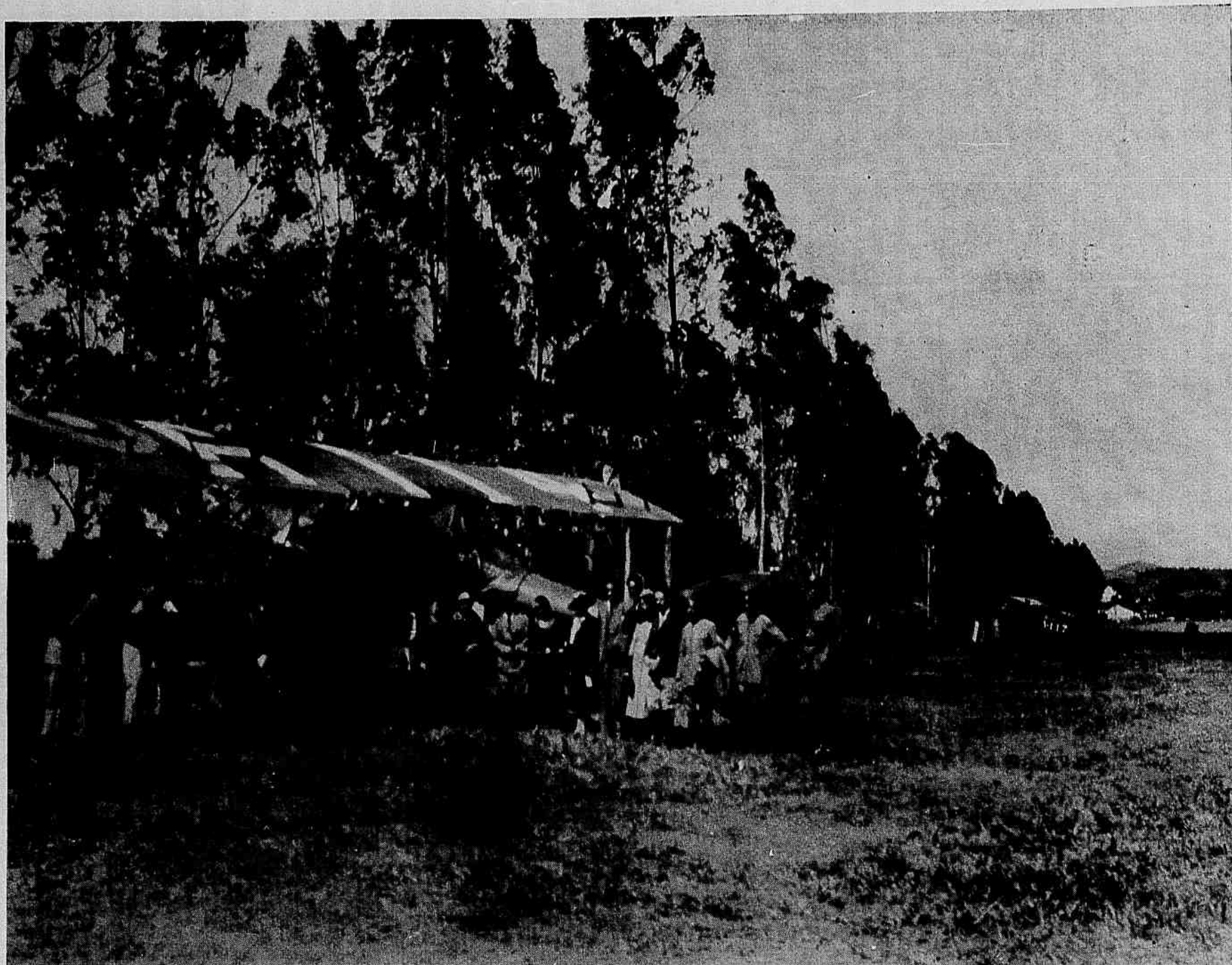
2 — Uma metralhadora das forças mineiras, em ação, na região do Tunnel.

3 — Vista parcial de um acampamento na Serra do Cunha, onde opera a columna João Alberto.

4 — Desembarque de gado, em Paraty, para abastecimento da columna João Alberto.



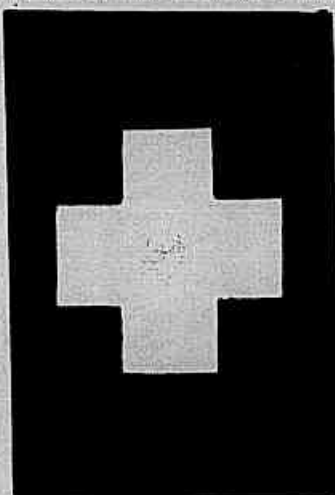
5 — A ponte de Queluz, destruída pelos revolucionários paulistas, na sua retirada daquella cidade.



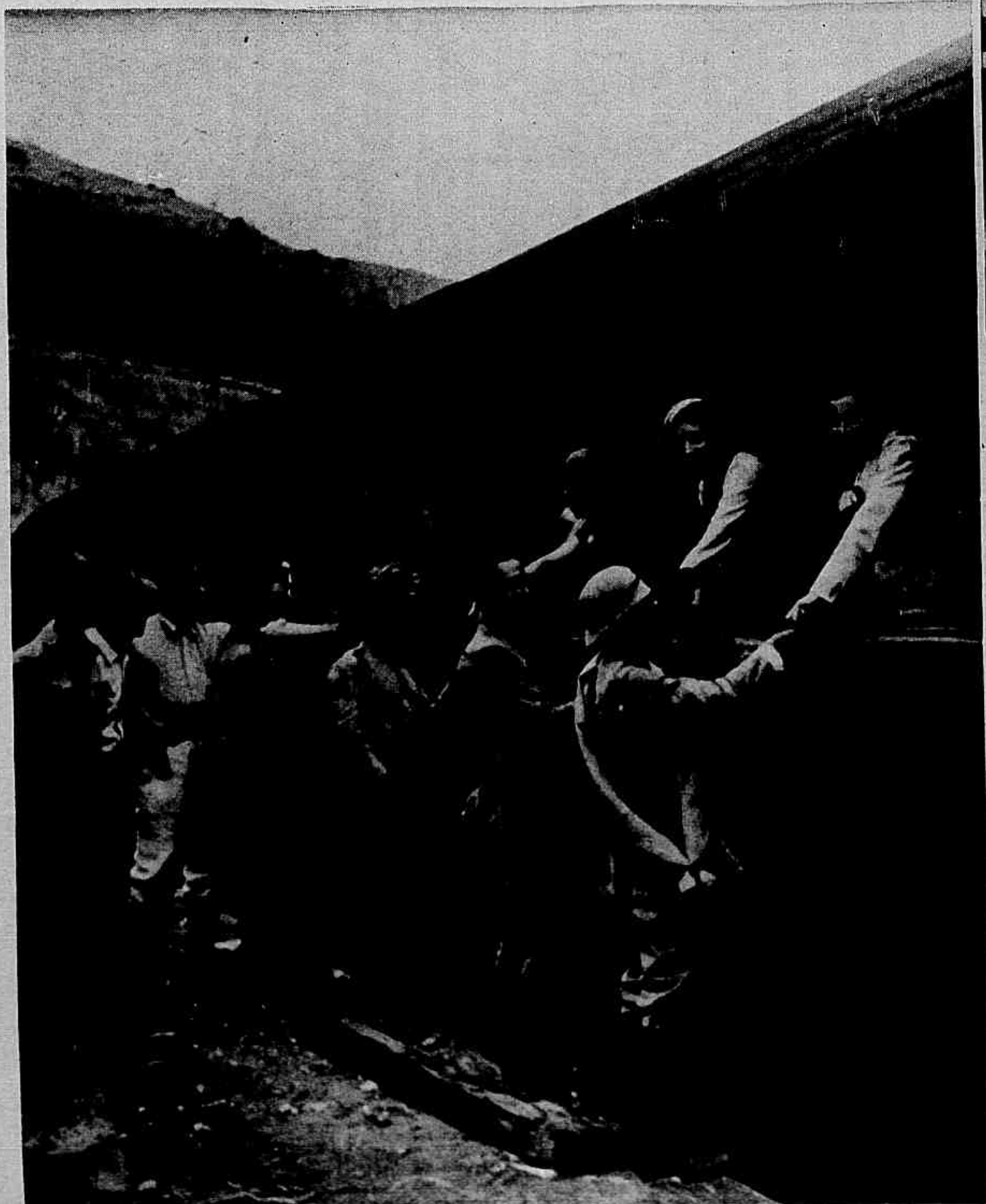
Num gesto de profunda humanidade, a Aliança Nacional de Mulheres deliberou realizar uma visita aos soldados que combatem na zona de operações, levando-lhes, além de sua palavra de conforto, varios presentes. Para isso, uma comissão de senhoras, tendo á frente a sua presidente, dra. Natercia da Silveira, seguiu para o "front", na semana passada, afim de dar cumprimento á sua caridosa missão.

Dessa visita, que foi levada a effeito dentro da mais perfeita ordem e cordialidade, damos nesta pagina alguns flagrantes.

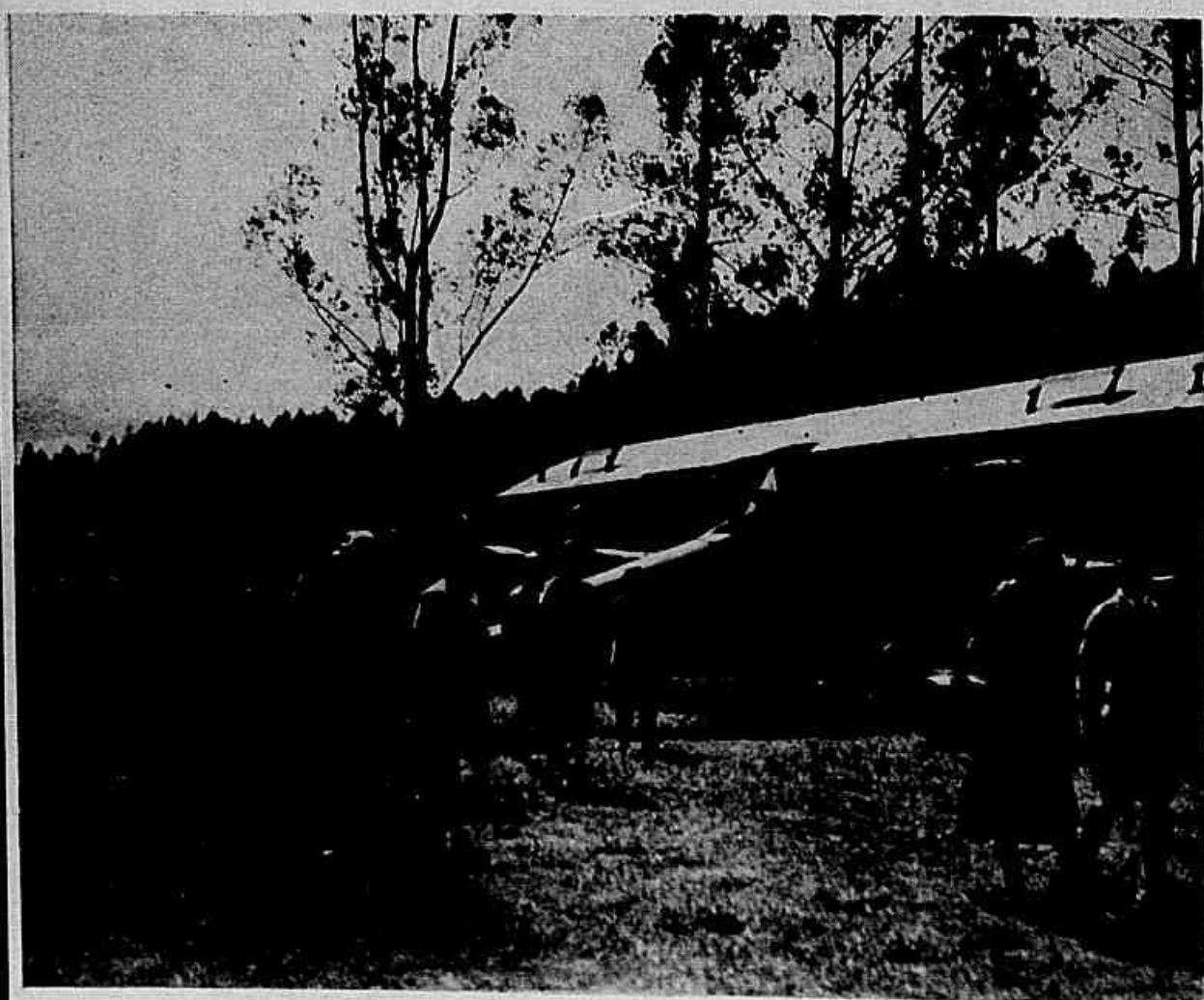
A comissão de senhoras da Aliança Nacional de Mulheres, sob as azas de um dos aviões que operam no "front".



Em baixo — Distribuição de presentes aos soldados na zona de operações, pelas senhoras da Aliança.



A mesma comissão ao deixar, em Rezende, o Hospital de Sangue, depois de ter visitado os soldados doentes e feridos.



A comissão de regresso do campo de aviação, vndo-se á frente a dra. Natercia da Silveira, ao lado de um aviador.



Com o mesmo objectivo com que foram á zona de operações, as senhoras da Aliança Nacional de Mulheres conseguiram do sr. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, permissão para levar, também, aos prisioneiros que se encontram na Ilha Grande a sua visita e conforto. Assim sendo, a comissão de senhoras, presidida pela dra. Natercia da Silveira, viajou de trem até Itacurussá, de onde se transportou para a ilha, a bordo do rebocador "Annibal Mendonça" posto á sua disposição pelo ministro da Marinha. Não tendo sido permitido o accesso áquelle presidio, senão ás senhoras da Aliança, a nossa reportagem photographica se restringe aos flagrantes do embarque das mesmas, na pittoresca praia fluminense, nos botes que as levaram para bordo do rebocador. Esta pagina mostra também dois aspectos interessantes da zona de operações, no sector Leste.

1 — Um posto avançado de observação na região de Tunnel. 2 — Resultado de uma bomba lançada por um avião revolucionario, na cidade de Queluz. 3 — Grupo feito pelas excursionistas, em Itacurussá, defronte de uma residencia naquelle local. 3 — A comissão da Aliança Nacional de Mulheres e a comitiva que a acompanhou, na praia de Itacurussá, na hora do embarque para o rebocador "Annibal Mendonça". 5 — O embarque da dra. Natercia da Silveira. 6 — Senhoras da comissão ao deixarem a praia, num bote da Marinha.



DEALOGO DUM



- Os que deveras se agradavam de nós murchavam ao ouvir o preço ; os que podiam pagar-nos sem sacrificio...
- Começavam por não nos ver.
- Eterno desencontro do espirito e da algibeira!
- Às vezes, a creatura que nos contemplava do passeio tinha olhos tão inteligentes e melancolicos, tão cobiçosos e desanimados, que a minha vontade... era dar-me de graça.
- Mais do que isso. À algumas eu pagaria para me usarem !
- Porque, além do desconforto da instalação e da repugnancia das companhias, havia o pavor dum destino indigno de nós.
- Pertencer a uma creatura physica ou moralmente inferior...
- Com orelhas grossas ou cahidas em alpendre, ou avermelhadas, ou menos bem tratadas...
- Que horror! Eu chegava a ter pesadelos, vendo-me vizinho de certos ouvidos em que é necessario pôr algodão !
- E eu pedia aos deuses que a minha dona não gostasse da conversa de certas pessoas, que usam certa linguagem...
- Assim mesmo, tivemos sorte.
- Sim, bastante sorte. Senhora de educação... Sabe usar-nos quando convém, com a toilette adequada...
- Tem bom cabelleireiro, relações distinctas...
- Se não fosse aquella mania do diadema...
- Testa nobre, olhar soberano... Fica-lhe bem.



- Ora, graças !
- Até que enfim !
- Não ha como sentir-se a gente voltar para casa.
- Sobretudo para uma casa como esta, de verdadeira pelucia, com um tecto de setim suavissimo... A nossa casa! Sim, porque enquanto permanecemos na loja do ourives, deitados numa simples prateleira de vidro...
- Expostos aos olhares e aos commentarios de todos os basbaques...
- E naquella promiscuidade !
- Oh! isso então! Tivemos companheiros de todas as naturezas, com todos os feitios e para todos os preços.
- Uns, simplorios, insipidos, querendo dar a impressão da modestia, mas realmente sem nenhuma virtude e sem graça nenhuma...
- Outros, ao contrario, complicados, retorcidos, arrebicados, cheios de historias...
- Pretenciosos estes, imitando fórmãs antigas, heraldicas, como se tivessem passado pelas orelhas de gerações e gerações de duquezas, mas na verdade sahidos, fresquinhos e reluzentes, da officina...
- Nobreza de carregação. E os que ostentavam pedrarias enormes, variiegadas, mirabolantes, como se quizessem impressionar, acaparar toda a clientela?
- Os nouveaux-riches da joalharia. Artigo para cocotte. Os mais insupportaveis eram, porém, os vaidosos sem elles mesmos dizerem porque, destituídos de estylo, de fantasia, de harmonia, de toda a especie de beleza, da propria audacia que pode, aparentemente pelo menos...
- Emfim, os brincos futuristas. Realmente, passámos alli uma época bem ingrata.
- É longa. Com a crise!

PAR DE BRINCOS

JOÃO
LUSO

— Não chega a ser uma razão para a injúria que nos inflige, sobrepondo-nos um "sujeito" que faz pouco em nós.

— Em nós e nos outros. Tenho ouvido os mais revoltados protestos do collar de perolas, do broche, dos braceletes e até da arraia miuda dos anéis.

— Com effeito, a todos elle offende com a sua prosapia, o seu desdem.

— E por que? Por estar lá em cima, nada mais. Simples questão... topographica. Na cabeça duma rainha podia ainda fazer de corôa, como de facto a alguns dos seus semelhantes acontece. O diadema é, afinal, uma redução, uma simplificação real.

— Uma especie de corôa de trazer por casa.

— Mas assim, fóra da côrte, num baile do Automovel Club, qual o seu papel, a sua significação? E por que se ha de julgar superior a nós?

— Quanto á origem, podemos desajal-o.

— De certo. Não lhe conheço rigorosamente os principios; mas, sejam quaes forem, não se podem avantajár aos nossos. Nós procedemos dos deuses, isto é: das deusas.

— Com effeito, adornámos as orelhas de Venus.

— Assim o attesta Praxiteles que, para tão bem a retratar no mármore, só tendo-a conhecido... pessoalmente!

— Toda a antiguidade nos adoptou com regalada faceirice. Na Grecia, por exemplo, mulheres e homens nos tinham como adorno predilecto.

— E em Roma, depois de Heliogabalo, ainda os homens nos



prezavam mais do que as mulheres. A ponto de nos acrescentarem pingentes enormes, pesadissimos, que esgarçavam os lóbos da orelha...

— E determinaram o aparecimento das enfermeiras especialistas em taes ferimentos: as auriculae ornatrices.

— Se passarmos para o terreno da arte com mais evidencia se manifesta a nossa superioridade. A nossa serventia e a circumstancia de sermos dois inspiram um nunca acabar de concepções e de labores.

— Da condição de estarmos pendentes, quasi soltos e em symetria, em vez de fixos, immoveis num só ponto, resulta outra infinidade de effeitos galantes, seductores...

— Depois, os nossos dominios são perfeitamente universaes. Tambem as esposas dos reis nos consideram necessarios — e mais ainda que o diadema ou a corôa; e, atravessando todos as camadas sociaes, vamos até ás creaturas mais singelas e mais humildes. Verdadeiro symbolo de soberania — da nossa — avassalamos a humanidade inteira.

— E enquanto o diadema se mantém invariavel, exclusivamente diadema, nós nos impomos, pela diversidade dos nossos titulos, não só ás mulheres como ás creanças... e até aos dictionarios. Assim somos meramente "argolas", e somos bichas, arrecadas, ciganas, brincos emfim — o nome supremo, o verdadeiro nome proprio, que balouça, vibra, freme, lumpeja, coquetteia, sorri!

— Não, o nosso triumpho não soffre comparação, aproximação de especie alguma; e nada attinge a ventura esplendorosa que é o nosso destino.

— Nada, nada... tambem não. A falar sinceramente e se bem reflectirmos antes de falar... Olhe, ainda agora, no baile, ouvi uns segredos, uns atrevimentos...

— Tambem eu os ouvi, depois de você. Que tem isso? Palavras, palavras sem importancia. E o facto de me chegarem, vindas do seu lado, basta para lhes provar a absoluta inoffensividade.

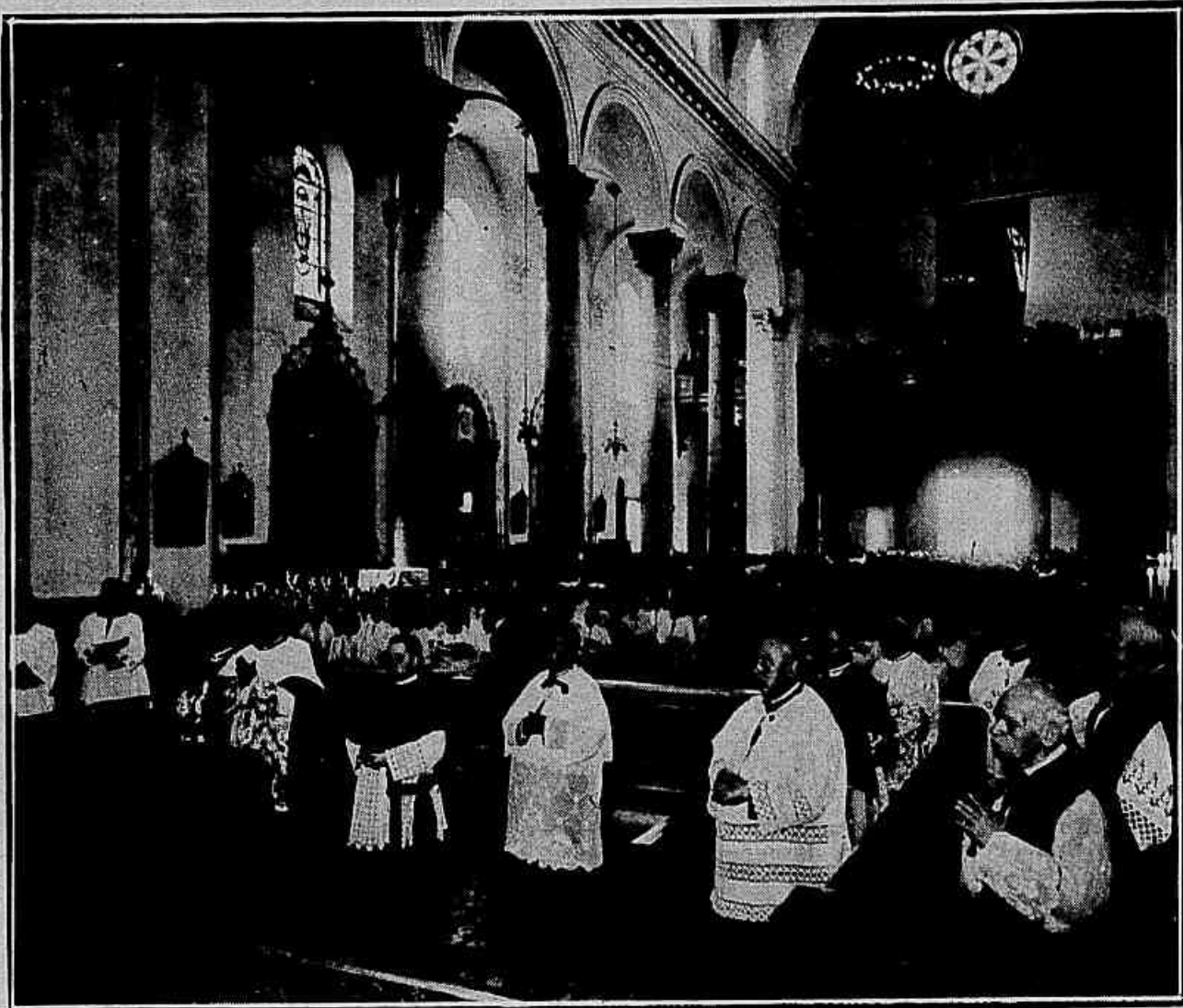
— Ora essa! Explique-se.

— Sim, meu caro, destas coisas que entram por um ouvido e saem pelo outro...

(Photos da Paramount, da Fox e da Warner First).

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Exercício da Hora Santa



Realizou-se domingo, na matriz de Sant'Anna, séde provisória da Adoração Perpetua, o exercício da Hora Santa pela Paz. Presidiu á solemnidade religiosa o cardeal D. Sebastião Leme, acompanhado pelo reverendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular.

Um illustre viajante japonês



Em sua passagem por esta capital, o engenheiro japonês dr. Masawo Kamo foi alvo das mais expressivas demonstrações de carinho por parte de seus collegas brasileiros. O Club de Engenharia designou uma comissão para ir cumprimental-o a bordo e acompanhá-lo em passeio pela cidade. Depois de haver visitado os pontos pittorescos do Rio, o Club de Engenharia offereceu ao illustre itinerante uma recepção em sua séde, a qual se revestiu de expressiva singeleza. Em cima, vê-se o dr. Masawo Kamo, ainda a bordo, entre a comissão que o foi receber e, em baixo, na séde do Club de Engenharia.

Films polyglóticos

O advento do cinema falado não só poz em crise uma grande copia de afamados astros da scena muda como também desencantou á parte do publico em cujos paizes não fôsse corrente a lingua dos productores dos *talkies*.

A crise inicial poude ser vencida, com relativa facilidade, porque não foi tarefa muito penosa a substituição de artistas mudos por artistas falantes.

O tropeço maior estava em vencer a repugnancia de uma assistencia obrigada a ouvir dialogos interminaveis, sem perceber patavina.

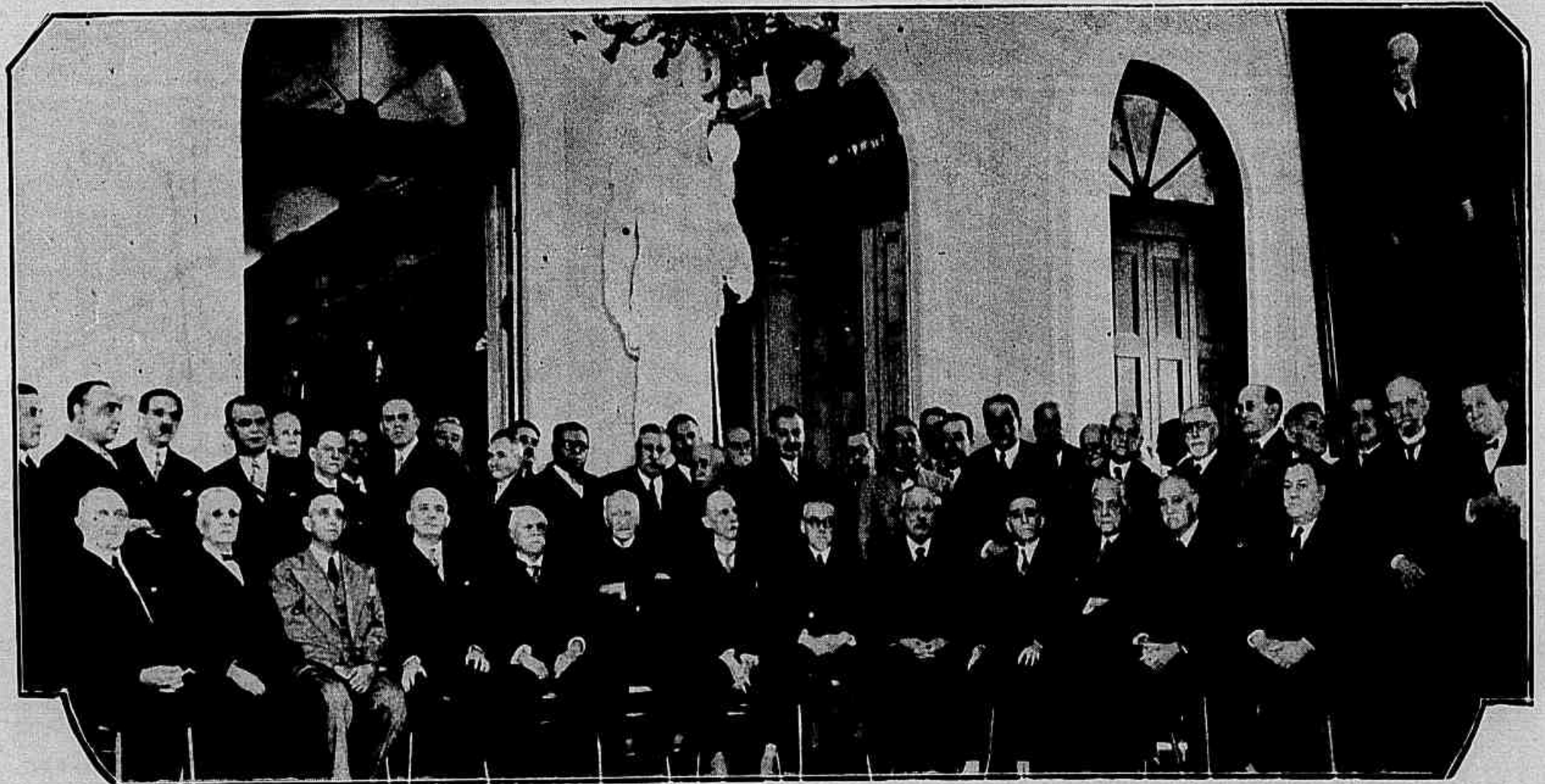
Poude-se ainda remediar esse mal com o recurso de juntar um elenco todo de uma só nacionalidade, de sorte que o film era falado no idioma correspondente. Mas este processo pecava pelo mesmo erro inicial: forçava a uma produção unilateral e, como tal, anti-economica.

A solução seria adaptar a cada film mudo varios discos em diferentes idiomas.

Como porém chegar a essa conclusão, se a mimica dos labios não poderia estar, sempre, em correspondencia com a da palavra pronunciada em linguas diferentes?

A chave para esse aperfeiçoamento era de importancia tão capital na economia da industria cinematographica que ella devia ser encontrada á custa de qualquer sacrificio. E o foi.

A nova administração da Santa Casa de Misericórdia



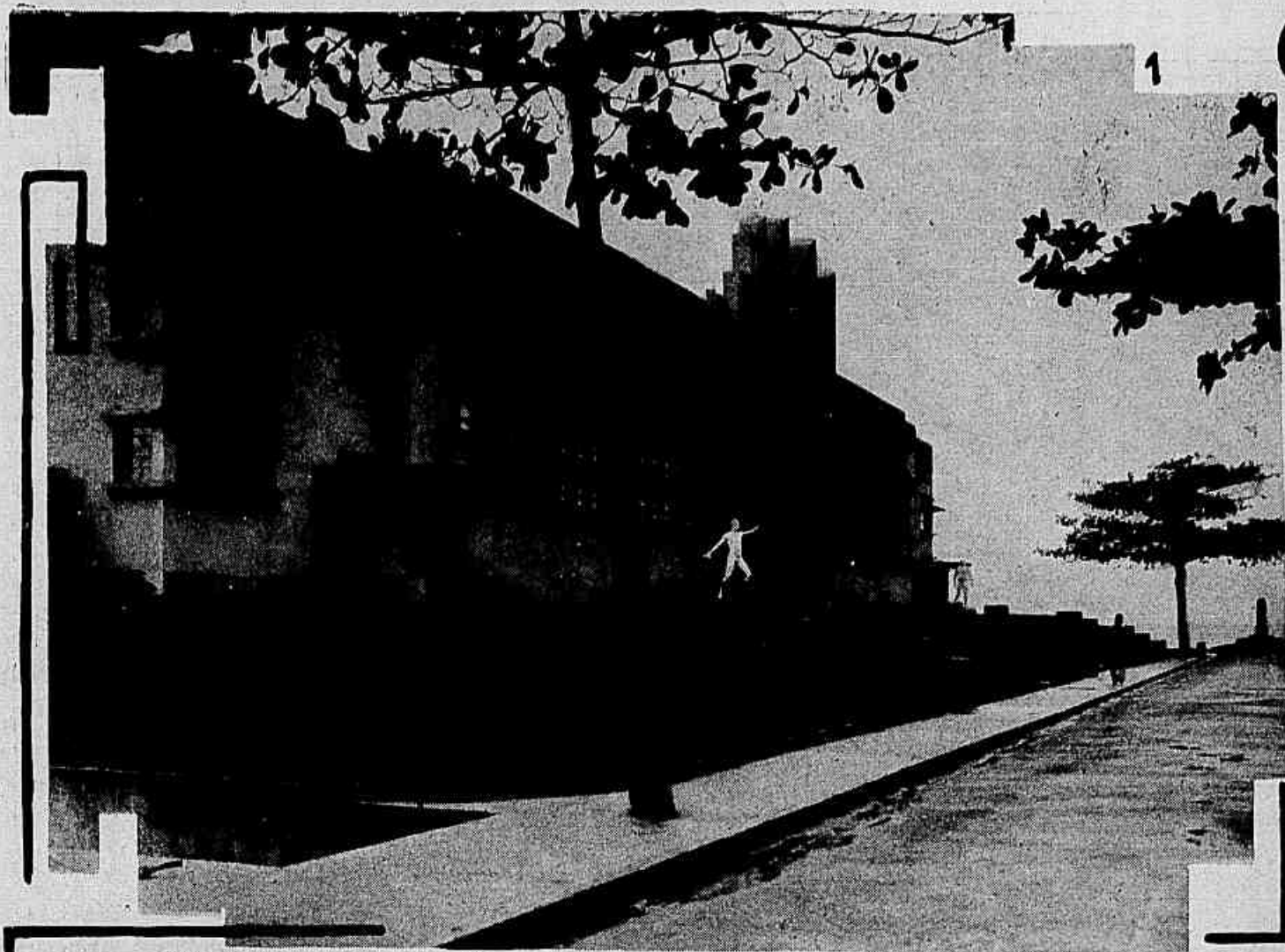
Realizou-se domingo, na Santa Casa da Misericórdia, a sessão de posse da Mesa Administrativa para o exercício de 1932-33. Após a solemnidade a REVISTA DA SEMANA apanhou o grupo feito acima, no qual se vê, ao centro, o dr. Miguel de Carvalho, provedor desse estabelecimento ha 30 annos, tendo á sua direita o barão Santa Margarida, thesoureiro geral, e á esquerda o marechal Medeiros, escrivão. Notam-se ainda na photographia, entre outras personalidades, as figuras dos srs. desembargador Alfredo Russell, conde Affonso Celso e dr. Randolpho Chagas.

O DIA DE SANTO ESTEVAM



O Dia de Santo Estevam para os húngaros é mais do que um dia santo: é um dia de festa, um grande feriado nacional. Por essa razão, a colonia húngara, residente nesta capital, celebrou a data consagrada ao grande thaumaturgo húngaro, mandando celebrar uma missa na igreja de São Francisco de Paula, seguindo-se ao acto religioso uma recepção do ministro da Hungria, no palacete da Legação desse paiz, aos membros da colonia. A nossa photographia mostra: á esquerda, o sr. ministro e sua exma. esposa, e a direita, as pessoas que compareceram á missa.

GYMNASIO LEITE DE CASTRO



O Centro Militar de Educação Physica, dirigido pelo coronel Newton Cavalcante, terminou a construção, na fortaleza de S. João, de um gymnasio destinado á cultura physica dos nossos soldados. O novo edificio, que recebeu o nome de Gymnasio Leite de Castro, é um estabelecimento dotado de todos os modernos recursos necessários á sua finalidade, dispondo de gabinete medico, para organização das fichas dos atletas, e demais dependências para a pratica de todas as gymnasticas e jogos, vestiarios, banheiros, barbearia, salão de conferencias, projecção cinematographica e outras installações. Esta pagina mostra: 1 — A fachada da nova sede de sports do Centro Militar de Educação Physica, o Gymnasio Leite de Castro. 2 — Interior de um dos salões de gymnastica. 3 — O modernissimo gabinete medico, destinado á inspecção de saúde dos atletas. 4 — O coronel Newton Cavalcante, entre os representantes de varias entidades sportivas que, juntamente com alguns jornalistas, visitaram o novo edificio.

As producções polygloticas são hoje um facto.

Separadas as duas partes do film, a parte falada da parte representativa, é só ligar ás copias desta ultima uma versão falada na lingua que se deseja.

A grande difficuldade estava, como se disse, em ajustar as palavras da traducção

de accordo com o movimento dos labios do actor na tela.

Esse obstaculo foi removido pelo processo Topoly do Jafa Studios, que consiste, primeiro, em numerar consecutivamente cada papel individual, no film. Feito isto, destacado o papel, faz-se a traducção, collocando-se em frente de cada syllaba o numero correspondente no film. Muitas

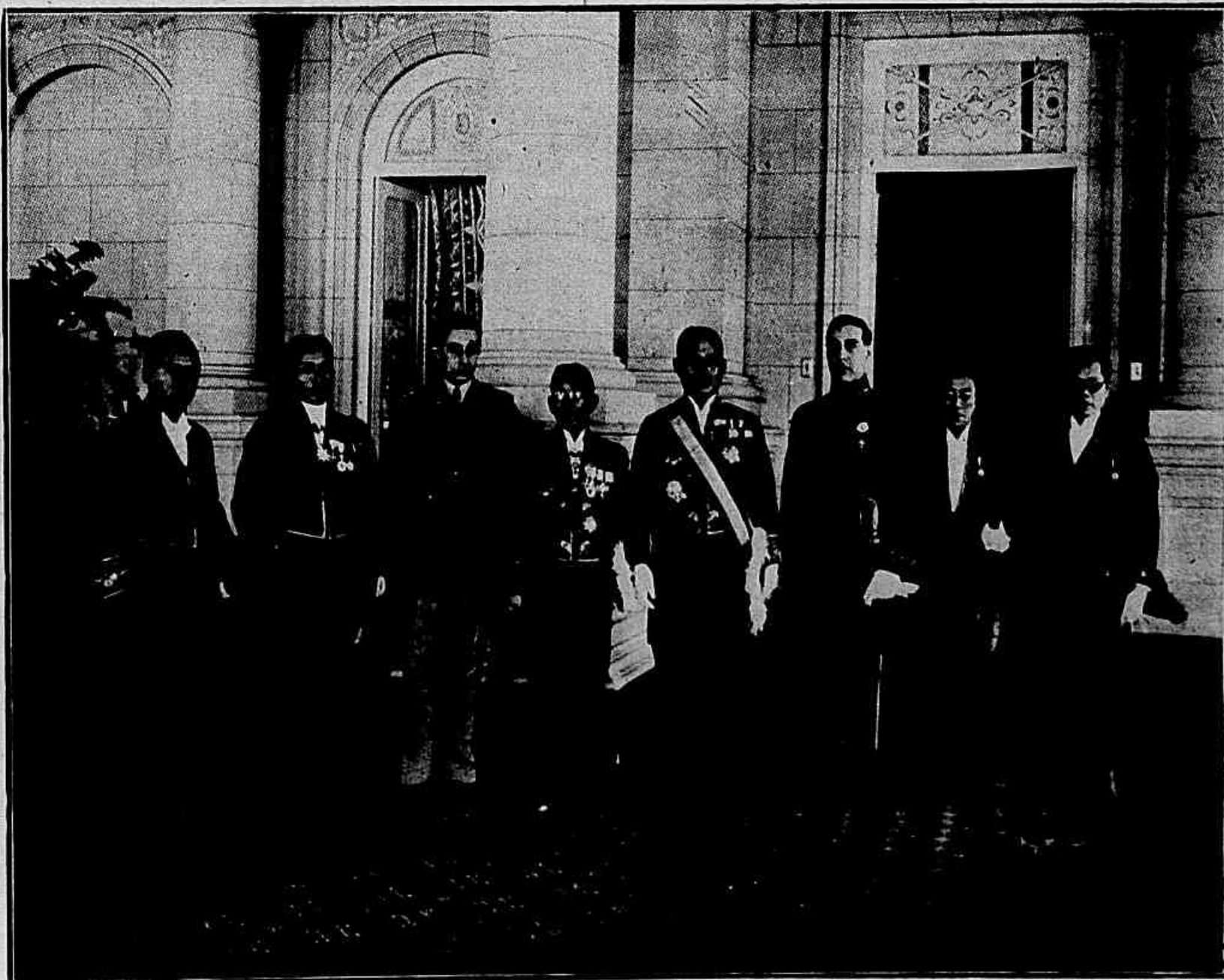
vezes a differença da mimica labial é só apparente, como por exemplo em "kiss" e "baiser", mas quando esta é por demais accentuada o traductor grilha essas syllabas para effeito de uma melhor juxtaposição.

Concluidas as traducções por este processo, gravam-se os discos nas linguas desejadas por um grupo de actores e actri-

zes, que falam diante de um microphone, cada um por sua vez, de accordo com as indicações.

Não nos cause, portanto, mais nenhuma surpresa o *talento* das estrellas quando surgirem nas telas falando correctamente varias linguas... até mesmo a nossa.

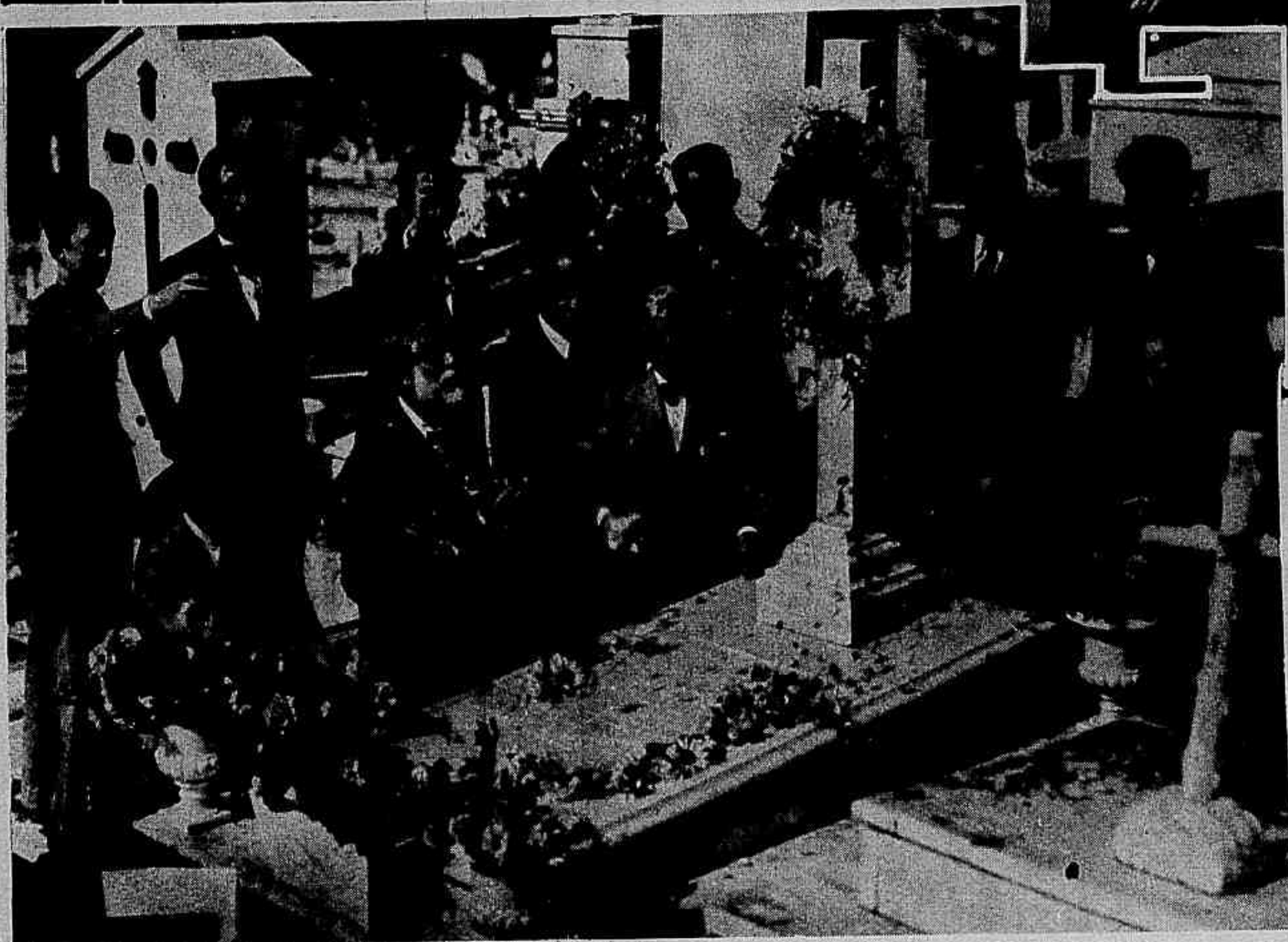
O novo embaixador do Japão



A bordo do *Almanzora*, chegou esta semana a esta capita, em companhia de sua familia, o sr. Kiujiro Hayashi, novo embaixador do Japão junto ao nosso governo. S. ex. que é uma das mais expressivas figuras do serviço exterior japoncz, já apresentou as suas credenciaes ao Governo Brasileiro, de cuja solemnidade damos aqui dois aspectos: 1 — O novo embaixador sr. Kiujiro Hayashi, acompanhado dos secretarios da Embaixada japoneza, no Palacio Guanabara, após a entrega das credenciaes. 2 — O carro official do Cattete, conduzindo o novo embaixador de regresso do Guanabara. Vê-se, á direita, o Bata'hão Naval, prestando as continencias do estylo.



O Centenario de VICTOR MEIRELLES



A passagem do primeiro centenario do nascimento de Victor Meirelles, o insigne pintor brasileiro, foi grandemente comemorada nesta capital. Por iniciativa do Centro Carioca, realizaram-se varias homenagens, entre ellas uma visita da sua directoria, e admiradores, á herma do inesquecivel artista, existente no Passeio Publico, seguida de outra no cemiterio de São Francisco de Paula, onde repousam os restos mortaes do pintor catharinense. Damos, na gravura acima, um aspecto dos directores do Centro Carioca em torno da herma de Victor Meirelles, onde depositaram uma corôa de flores. Ao lado, os mesmos, ao redor da sepultura do artista, no cemiterio de Catumby.

LIVROS NOVOS

BADÚ, por Arnaldo Tabayá — Editora Guanabara. Rio de Janeiro. 1952.

Arnaldo Tabayá não é um estreante nas letras.



Em 1924 publicou "A mulher dos cabelos azues". Era um livro de poemas. Agora dá-nos um romance. Apresentando o novo trabalho do intellectual nordestista Afranio Peixoto diz: "Um livro de ternura e de reserva, de amor e de piedade, de saudade e de consolo, um bello livro novo como esta BADÚ; doce fructa brava do Norte que Arnaldo Tabayá provou e

não pôde mais esquecer, como acontecerá aos seus leitores, a principiar por mim".

MARIA ELEONORA, por C. da Veiga Lima. Paulo Pongelli. Rio de Janeiro. 1952.

Autor consagrado como é o sr. Veiga Lima dispensa que o registo do apparecimento de mais um livro seu se faça com outras palavras além destas: foi dado á publicidade Maria Eleonora, mais um ro-



mance de Veiga Lima. Maria Eleonora é o 2.º episodio de "Veneno Interior", que como as obras

anteriores está obtendo um grande successo.

O ASSALTO DE 1930, por Hamilton Barata. Impresso nas Officinas "Alba". Rio de Janeiro.

O livro do conhecido jornalista e escriptor é um



dos ultimos publicados no paiz estudando e analysando as causas e as consequencias do movimento revolucionario de Outubro de 1930. E', tambem, mais um depoimento pessoal a respeito de muitos acontecimentos durante o prelo da campanha, e que,

como muitos outros que se tem dado á publicidade, servirão para, no futuro, se escrever a verdade sobre a Revolução Brasileira, que ainda não está terminada.

O OPERARIO E A NOVA SOCIEDADE, por Gastão Pereira da Silva. Editora Moderna. Rio de Janeiro. 1952.

Nesta hora revolta da vida, em que os problemas sociaes se agitam em busca de uma solução que restabeleça o equilibrio entre os interesses diferentes do capital e do trabalho,



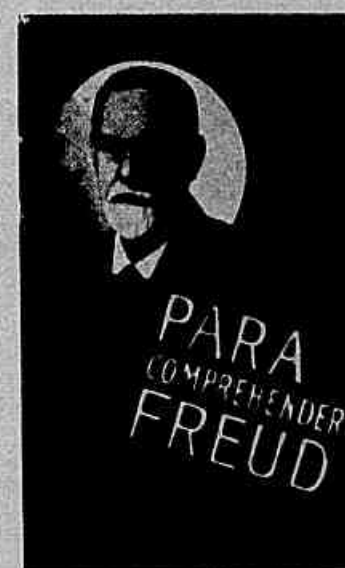
os pensadores e sociologos tem produzido uma vasta literatura em torno do

assumpto. O trabalho do sr. Pereira da Silva é uma formula tendente a resolver a questão entre nós, baseada na observação que faz sobre a situação nos varios paizes civilizados.

Como mesmo diz o autor, a sua obra é um resumo da Theoria da "Sinergia Social", de Socrates Diniz, já fartamente propagada nas suas aulas de sociologia.

O sr. Gastão Pereira da Silva teve a gentileza de nos mandar a segunda edição do seu livro "Para

compreender Freud" a respeito do qual nos referi-



mos ha duas semanas. A 2.ª edição traz a capa illustrada, está correcta e augmentada.



Ha tres mil annos — E se convocassemos uma grande reunião para se tratar do desarmamento geral?

Jornal das Famílias

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

ÚLTIMOS MODELOS



1 — Vestido de organdi azul, bordado com bolas brancas; de organdi branco os babados que formam as mangas. Fita de veludo azul na cintura. 2 — Toilette de crepe branco guarnecida com babados plissados de mousseline engommada debruados com mousseline preta. Faixa preta. 3 — Toilette de mousseline listada (bayadère). 4 — Vestido de organdi branco, com grande roda. 5 — Vestido e capa para a praia, de jersey vermelho e branco. Grande chapéu de palha branca, guarnecido com um trançado de fita branco e vermelho. 6 — Pyjama para a praia, de jersey marron; a blusa que o acompanha é de shantung branco. Chapéu de palha branca, debruado de marron e enfeitado com a mesma fita. 7 — Pyjama de piqué de seda azul claro, as calças muito amplas; abotoa-se do lado com grandes botões de madreperola branca; um bolero completa esta interessante toilette para a praia.

Nossa alimentação

MASTIGAR BEM É A BASE DE TODA HIGIENE.

Trata-se com efeito duma regra absoluta, capital e obrigatória. Não pôde haver saúde se não a observarem; podem praticar todos os princípios de higiene que quizerem: se não comerem de vagar e se não mastigarem bem, de nada servirá o resto.

Ha uma seita na America do Norte cujas fieis promettem mastigar sete vezes cada garfada que põem na bocca, antes de engulir. Estão elles com a razão. O primeiro fermento digestivo está na saliva e chama-se a ptyalina. Essa substancia começa o trabalho do estomago transformando as albuminoides em peptonas assimilaveis. Para que ella aja, é necessario que os alimentos estejam perfeitamente divididos. O succo gastrico, que vae continuar a acção digestiva, tem necessidade, tambem, de alimentos que não se apresentem em bolos inatacaveis.

Não poderá haver boa digestão sem isso, e o equilibrio da saúde della depende.

Podem fazer sports, gymnastica, marcha a pé, hydrotherapia, heliotherapia: tudo isso será trabalho inutil se não seguirem o nosso conselho.

A vossa beleza, caras leitoras, a frescura da vossa pelle, a sua qualidade, tudo está dependendo directamente desta formula alimentar. Inutil procurar conservar a vossa flexibilidade muscular e o brilho da vossa mocidade se comerem depressa e se não mastigarem bem. O primeiro cuidado de beleza, o mais importante, não se pratica no gabinete de toilette, mas na sala de jantar, na hora da refeição. Nunca é de mais repetir essa verdade.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE MOSTARDA
BATATAS COZIDAS

COELHO ENSOPADO
ARROZ

BIFES
CENOURAS COM TOUCINHO

OVOS FRITOS COM MOLHO DE TOMATES

SOUFFLÉ DE CHOCOLATE
BISCOITOS DE REIMS

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE MOSTARDA

Depois do peixe bem lavado põe-se numa panella, com cebolas cortadas em fatias, um bouquet de cheiros, sal e pimenta; molha-se com vinho tinto e agua, quantidades iguaes, e deixa-se ferver; assim que chega a ebulição põe-se a panella em fogo brando para cozinhar lentamente.

Tira-se o peixe e arruma-se numa travessa sobre folhas de alface e rodeado com batatas cozidas; enfeita-se por cima com ovos duros cortados em fatias e serve-se com o seguinte molho. Pica-se muito fino salsa e cebola verde, que se põe numa panellinha com uma colherinha (das de café) de mostarda e junta-se pouco a pouco uma xícara de chá cheia de creme fresco (nata) batido com duas gemmas de ovos. Põe-se a panellinha dentro

do banho-maria e faz-se aquecer, juntando aos poucos uma colher de manteiga. Mexe-se constantemente

este molho, mas sem deixar ferver. Fôra do fogo juntam-se umas gotas de succo de limão.

COELHO ENSOPADO

Corta-se em pedaços um coelho novo. Refoga-se na

manteiga e gordura (partes iguaes), com cebolas em rodellas, tomates sem as sementes e um bouquet de cheiros. Depois de bem dourados todos os pedaços do coelho, tampa-se a panela e vae se molhando de



tempos em tempos com um pouco de vinho branco e de agua quente.

Quarenta minutos são em geral suficientes para cozinhar o coelho. Retira-se o coelho da panella e faz-se o molho juntando um pouco mais de agua e de vinho; côa-se e engrossa-se com um pouco de maisena.

BIFES

Fritam-se primeiro fatias de pão, das quaes foram tiradas as cascas, quantos forem os bifes, em manteiga. São ellas collocadas numa travessa (aquecida com agua fervendo) e esta metida na estufa para não esfriar. Em seguida são fritos os bifes: na mesma frigideira juntam-se cebolas cortadas em rodellas e um pouco mais de manteiga; junta-se agua quente e engrossa-se o molho com farinha de trigo ou maisena. Os bifes são arrumados sobre as fatias de pão e o molho despejado sobre elles.

CENOURAS COM TOUCINHO

Põe-se numa panella um pouco de manteiga e toucinho picado em pedacinhos; refogam-se nessa gordura cenouras cortadas em fatias bem finas, junta-se em seguida a agua necessaria, sal e um bouquet de cheiros; deixa-se cozinhar lentamente em fogo brando.

OVOS FRITOS COM MOLHO DE TOMATES

Prepara-se um bom molho de tomates, com tomates bem maduros cortados em pedaços, um pouco de manteiga, sal, pimenta e um bouquet de cheiros. Junta-se a agua necessaria; quando já tiver servido bastante côa-se o molho e engrossa-se com um pouco de maisena e meia colher de manteiga. Despeja-se esse molho numa travessa e arrumam-se sobre elle os ovos fritos.

SOUFFLÉ DE CHOCOLATE

Faz-se derreter em fogo brando 75 grs. de chocolate num pouco de leite; em seguida junta-se o resto dum quarto de litro de leite. Desmancham-se dentro duma tigela tres gemmas de ovos com umas colheres de leite, juntam-se 100 grs. de assucar e 10 grs. de maisena. Mistura-se juntando na tigella as colheres de chocolate; depois despeja-se tudo dentro da panella e vae a engrossar em fogo brando: não se deixa ferver. Quando o creme estiver morno juntam-se seis claras muito bem batidas; põe-se num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga.

Deve se encher até ao meio apenas. Põe-se no forno (calor regular): 25 minutos são em geral o sufficiente para assar o soufflé.

BISCOITOS DE REIMS

Batem-se bem com o batedor quatro ovos com 250 grs. de assucar. Em



Saia e bolero de lã chinê, branco, bege e marron; blusa de crepe branco.



1 — Vestido de organdi bordado, todo branco, chapéu branco guarnecido com velludo verde, o cinto em bico do mesmo velludo verde esmeralda. As luvas com canhões do tecido do vestido. 2 — Toilette de crepe georgette branco, guarnecida com renda branca. Chapéu de palha branca, guarnecido com velludo branco e preto. As milaines rendadas terminam com laços de velludo desses dois tons.

ANTES DE SAHIR
CREANÇAS para ir ou para voltar da aula; quando respiraes um ar viciado pela poeira ou por germens contagiosos.

ADULTOS na rua, nas lojas, no theatro, junto dos doentes e em todas as circunstancias em que o frio, a humidade, a poeira, os microbios constituem um perigo.

ANCIÃES para os quaes a menor molestia do Peito pode ter graves consequencias: antes de vos levantar, antes de vos deitar, em todos os momentos do dia em que é preciso vigiar pela segurança e pelo bom funcionamento das VIAS RESPIRATORIAS.

TENDE SEMPRE NA BOCCA UMA
PASTILHA VALDA
para resguardar, defender, fortalecer a Garganta, os Bronchios, os Pulmões,
mas tende bem o cuidado de só usar as verdadeiras
PASTILHAS VALDA
que são vendidas em latas com o nome
VALDA
Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HIGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1.12
SOS O NOME 262
FORM. 1 MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0008 P. PAST.



seguida colloca-se a vasilha, na qual se bateu os ovos durante um quarto de hora, sobre o fogo continuando se a bater durante algum tempo (uns dez minutos). Depois de retirar a vasilha do fogo junta-se aos poucos farinha de trigo (250 grs.) e um pouco de raspa de limão. Untam-se tabuleiros com manteiga e os biscoitos são feitos com a ajuda de duas colheres.



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-139 - 1º ANDAR
PHONE 3-2006



QUE ESTÁ NA MODA?



Vêm-se chapéus dos feitos e materiais mais diversos, do velludo ao *organdi*, da rica palha á mais modesta, não se falando dos feltros. As toques de velludo, que foram apresentadas pelas grandes casas de Paris, eram na sua grande maioria no tom verde, branco e preto. De velludo são também muitos manteaux modernos para a noite; de mangas curtas, deixam ver as luvas onde brilham as pulseiras. Em geral são de tons claros: lilá, mordoré, verde claro. Com este tecido são também feitos muitos casacos curtos que acompanham as toilettes da noite.

As grandes gollas festonadas cobrindo os hombros, que alargam como exige a silhueta moderna, dão uma nota interessante nos vestidos e casacos curtos. Em *piqué* de seda branca sobre preto e *organdi lavande* sobre o azul marinha, são alegres e graciosas.

Para substituir os cintos de couro ou de camurça, empregam actualmente galões de passamanaria de tom uniforme, amarrando-se simplesmente dum lado ou passando por uma fivella de madreperola. Uma curta trança de seda, uma borla ou um pom-pom termina-os.

A barrette de brilhantes é actualmente substituída por um broche de brilhante rodeado com saphiras. Tanto é collocado no decote do vestido como na toque de velludo.

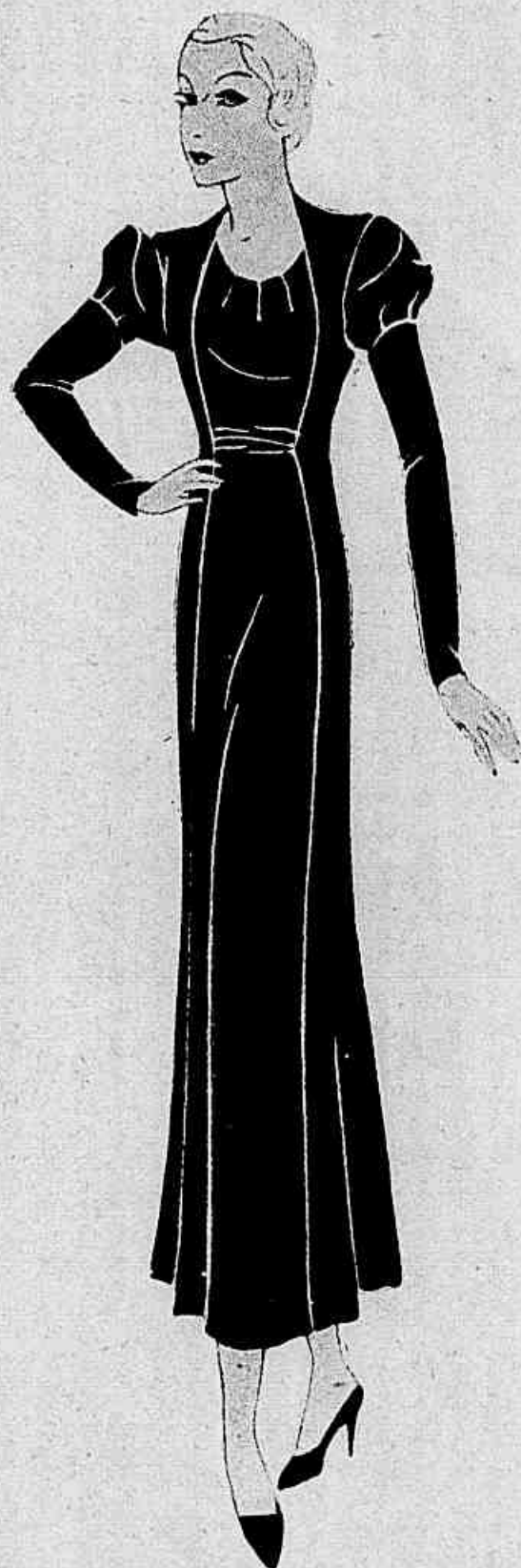
Usa-se muito branco; mas as guarnições vivas alegam, seja na cintura ou na golla, os vestidos brancos.



1 — Toilette de crepe da China branco com casaco de velludo verde. 2 — Echarpe de crepe vermelho e de crepe de fantasia vermelho e branco. 3 — Saia e guarnição de crepe marrom, blusa de crepe setim branco. 4 — Interessante toilette de crepe da China bege claro com abotoamento do lado e jabot. Grande pelle marrom escuro. 5 — Golla e jabot de crepe georgette lavande sobre um vestido de crepe da China azul marinha. 6 — Vestido de crepe marocain marrom com as guarnições de crepe beige muito claro. 7 — Cinto de galão de passamanaria.

Foulards em listas *dégradées*, echarpes, colletes, boleros e faixas de tricot enrolados em volta da cintura põem uma nota chic nas toilettes modernas.

Bolsas, cintos e chapéus tem muitas vezes a mesma guarnição.



Vestido de crepe ribouldingue azul marinha; vestido de linha muito sobria, os *bouffants* das suas mangas dão-lhe muita graça.



Manteau de crepe marocain beige claro; uma capa substitue a golla, cruza na frente abotoando com um botão de metal igual aos do manteau. Echarpe de tricot de fantasia.



Vestido de crepe georgette coral, guarnecido com rendado formado por *viezes* do proprio tecido.



Chapéu grande formado por *viezes* de *organdi* azul e *organdi* branco. Bouquet de flores feitas com esses dois tecidos.



Vestido de crepe da China bege claro com flores amarelo, rosa e azul claro, guarnecido com babadinhos plissados.



Os novos modelos de sapatos.

As Exigentes

encontram sempre no calçado

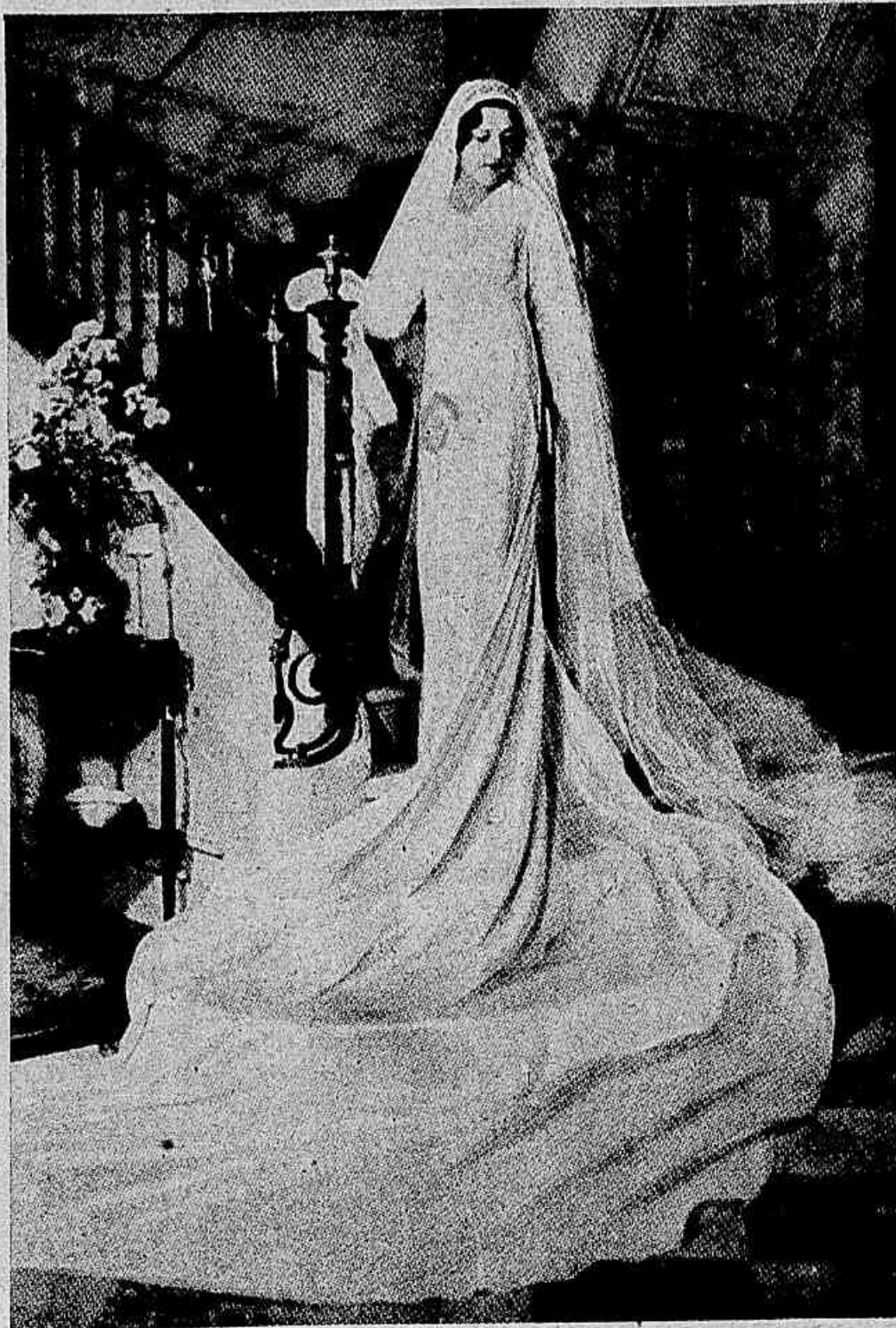
POLAR

o modelo procurado

LOJAS CALÇADO POLAR

AV. RIO BRANCO. 131

Os vestidos



de casamento



Os modernos vestidos para as noivas.

Não ha album de familia onde não sorria, sob o branco véu, um rosto outrora jovem. Os véus vaporosos aureolam a recordação.

De que senhora não se diz: "Se soubessem como estava linda, vestida de noiva..."? A toilette de casamento enfeita as meninas bonitas; a felicidade faz um milagre para este dia.

Pena é não se ter mais o culto da grinalda de flôr de laranja, conservada sob uma redoma de vidro, como um diadema de curta realza, e o vestido que se conservava carinhosamente toda uma vida.

Através todas as modas que passam, o vestido de noiva parece menos ridiculo que os outros. No inicio do Segundo Imperio a toilette da noiva era extremamente pudica. Os jornaes de modas mostram as jovens noivas parecendo mais ou menos a loura imperatriz Eugenia, de cujo casamento o brilho illumina a época. Os vestidos são de pesado setim, de chamalote, cobertos com

babados de renda de applicação, de pontô de Inglaterra ou de Bruxellas. Uma guirlanda de flôres de laranja era collocada á "Virgem" ou á "Sévigné", e as damas de honra eram vestidas com gaze de seda azul claro.

Mas quando acabou o doce balanceamento das crinolinas, a moda foi me-

nos harmoniosa. Sobrepunham-se draperies, faziam os vestidos de noiva de cachemire de lã ou de faille; sobre os cabellos em cachos erguiam-se corôas muito altas e muito pesadas.

Em seguida, as noivas ficaram perdidas dentro dum turbilhão de tulle, e a cauda arredondada ou

quadrada alongava-se exageradamente. Os corpinhos muito carregados com rendas franzidas, não podendo ser cortadas as rendas verdadeiras. Depois ficaram mais sensatas essas toilettes muito singelas, com sua longa e majestosa cauda, forrada com acolchoado, e *balayouse*. A grinalda, verdadeiro diadema de flôres de laranja, rodeiava o penteado alto e sobre tudo isso era pregado o véu que cahia sobre o rosto,



Vestido de casamento em 1855.



Um casamento em 1880.

cobria parte do corpo na frente e acompanhava atrás a cauda. Mas depois foi a época horrivel dos vestidos "entravés": as saias eram tão ajustadas que era uma verdadeira proeza que tinha a noiva de fazer para conseguir entrar no coupé que a levaria para a igreja. Em seguida foram as noivas de opereta, tão curtos e decotados eram os vestidos de casamento. Mas o maior erro foi ainda o de pôr uma manto de côrte na "robe-chemise" descendo apenas abaixo do joelho, dum effeito desastrado e feio.

Felizmente voltamos para a bella harmonia que dá ás noivas a graça e a dignidade.

Os vestidos destinados para este fim são longos, de sedas flexiveis, duma tal sobriedade de linhas que essas toilettes, nos tempos a vir, conservarão, apesar das mudanças de modas, pôde se garantir, todo o seu encanto.

O VESTUARIO DO NOIVO

E' uma questão que tem a sua importancia, a do vestuario do noivo. Menos importante, sem duvida, que o da noiva, isso no entanto não quer dizer que elle não deva prestar todo o cuidado ao conjunto da toilette desse grande dia.

Todos os detalhes da cerimonia dependem da sua importancia, da classe social das familias e tambem do lugar onde se realiza a cerimonia.

O noivo escolherá ou a casaca ou o fraque. A sobrecasaca está actualmente fóra de moda. Quanto ao smoking, nem deve entrar em discussão: é o peor erro que pôde commetter a pessoa preocupada com a mais elemental correcção.

A casaca é reservada aos grandes casamentos; não pôde convir senão a uma cerimonia revestida dum certo fausto. Para dizer a verdade, a casaca só deveria ser usada á noite. No entanto, por tradição, certas familias a impõem neste dia, mesmo quando a cerimonia do casamento é á tarde. Deve ser muito sobria, com revers sedosos, botões de corozo e calça com cadarço de seda.

E' usada com collete branco cruzado, collarinho

engommado recto com as pontas dobradas e gravata branca; sapatos envernizados e atacados, e cartola. Os sapatinhos de entrada baixa são usados só á noite. Camisa de peito engommado com um unico botão de perola. Lenço de linon branco no bolso.

Para um casamento mais moderno, e tambem mais simples, o noivo escolherá o fraque, bem mais juvenil e adaptando-se muito melhor á luz do dia quando o cortejo apparece na porta da igreja. O fraque é feito com leve cheviote preta, fechado por um unico botão; pôde ser debruado ou não, á vontade. Se o casamento se realiza no inverno, num dia chuvoso, o collete deve ser do mesmo tecido que o fraque, mas é sempre mais alegre o collete branco cruzado. A calça dum tom cinzento claro sem riscas. A calça riscada é muito menos *habillée* convém mais para os convidados do cortejo. A camisa branca e o collarinho engommado com as pontas dobradas, gravata de seda preta ou azul marinha, podendo tambem ser usada a cinzento claro. Sapatos pretos (não de verniz); lenço de batista branca.

Nos grandes casamentos quando o noivo está de casaca os convidados adoptam o smoking ou a casaca.

Todos os pequenos detalhes devem ser observados. Nada de pulseira-relogio com a roupa de cerimonia. A gravata plastron só pôde ter um alfinete de perola ou brilhante. Nada de polainas com o fraque, quando muito as polainas de drap branco.

Luvas de pelica branca, sem guarnição preta.



Um casamento em 1900.

As senhoras não dispensam

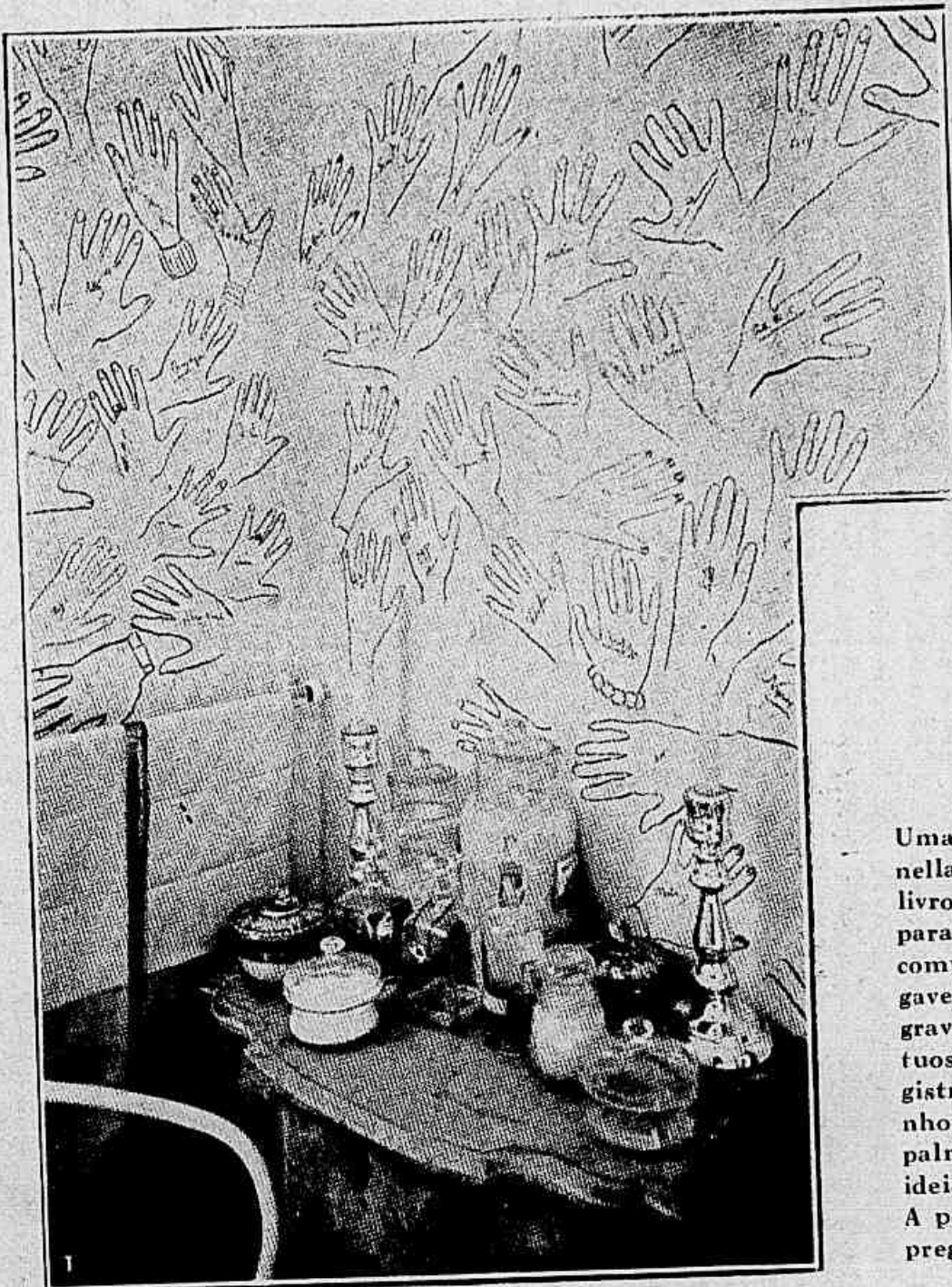
Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

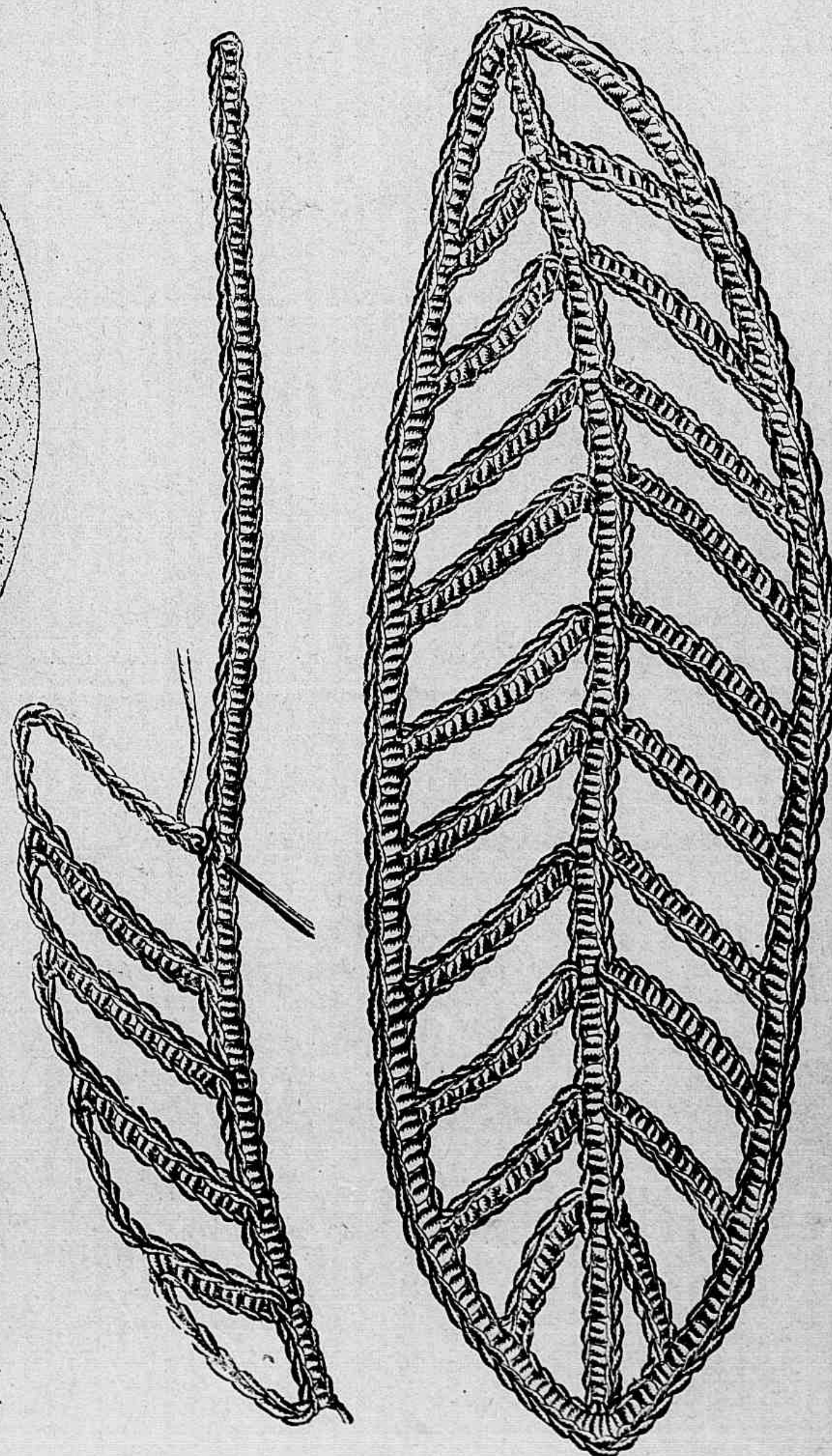
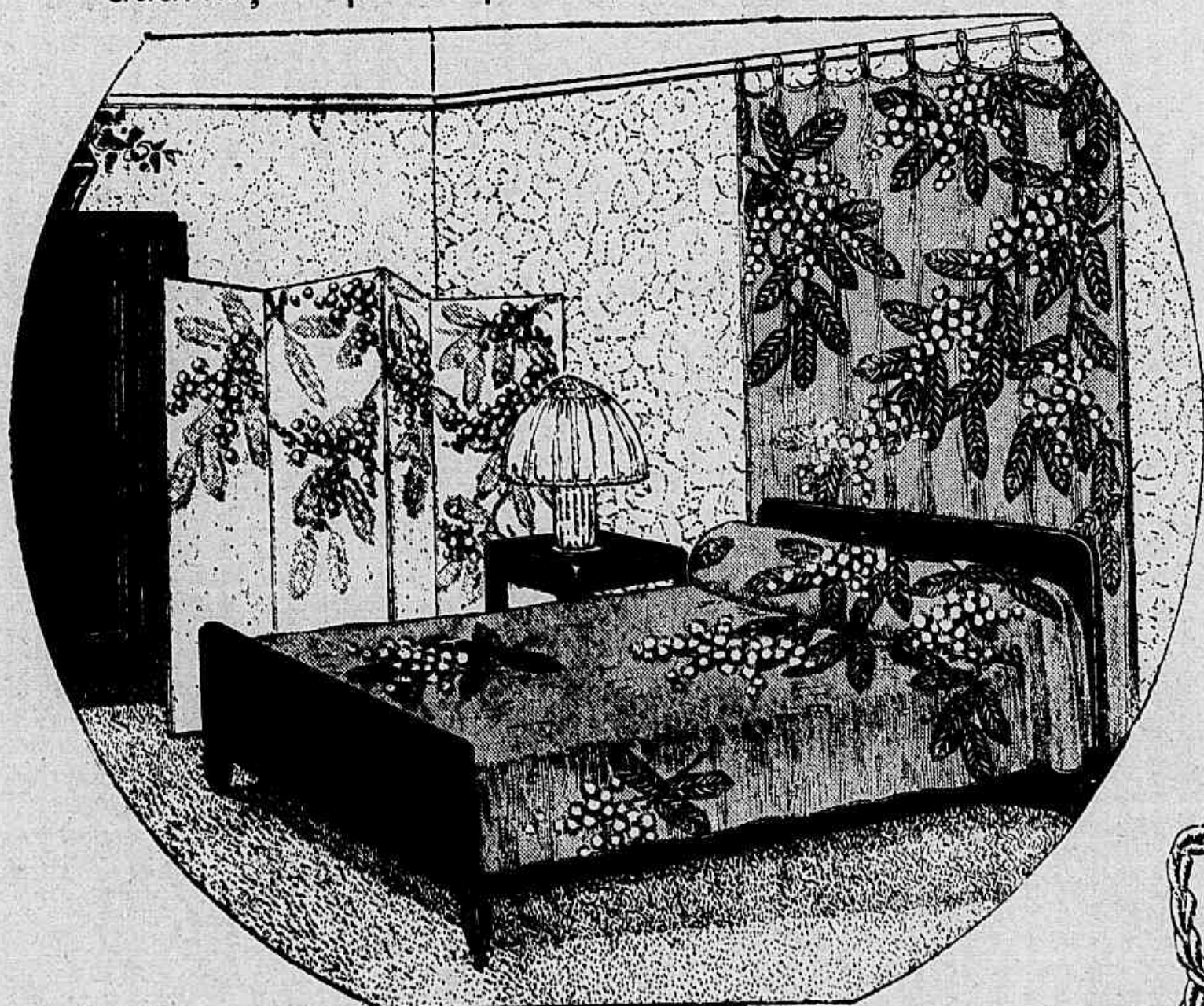
AL Elegancia no ALR

A originalidade na decoração da casa



Uma porta condemnada pôde muito bem ser aproveitada para nella serem collocadas, na parte de cima, 3 prateleiras ou mais para livros; uma divisão poderá ser dedicada, como a da nossa gravura, para um mostruario de flora e fauna maritima; um vidro azul completará este interessante scenario. A parte de baixo terá gavetinhas para papeis e outros objectos. Na nossa segunda gravura temos a parede dum banheiro que seu dono, o espirituoso artista inglez Cecil Beaton, transformou num grande registro de amigos. Convidou-os para collocar as mãos e elle desenhou-as seguindo os seus contornos, e todos assignaram nas palmas das mãos. Em seguida temos uma interessante ideia para fazer destacar uma estatua de marmore ou de gesso. A peanha de madeira dourada onde será collocada a estatua é pregada num grande quadro de madeira, que tem o centro pintado de preto e o resto dourado.

Guarnição para quarto, feita com o crochet



E' de um effeito muito decorativo esta guarnição de mimosas, cujas folhas e hastes são executadas em crochet de lã ou de linha. Damos no nosso desenho a maneira de fazer as folhas; as hastes são feitas com um simples galão (trancinha sobre a qual se volta fazendo ponto baixo); o tom de verde deve ser escolhido bem no tom de folha, seja em lã ou linha. Para executar as flôres cortam-se rodelinhas de papelão fino e enchem-se com lã amarello claro, fazendo um furo no centro. Corta-se a lã e amarra-se bem no centro com uma linha forte, antes de rasgar o papelão; depois penteia-se e apara-se a lã com uma tesoura; em seguida applica-se sobre

a coberta para formar as pencas. O tecido para a coberta e cortina tanto pode ser de linho como de seda; os tons devem ser verde claro, azul ou cinzento prata. O biombo pôde ser guarnecido com a mesma decoração ou pintado.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

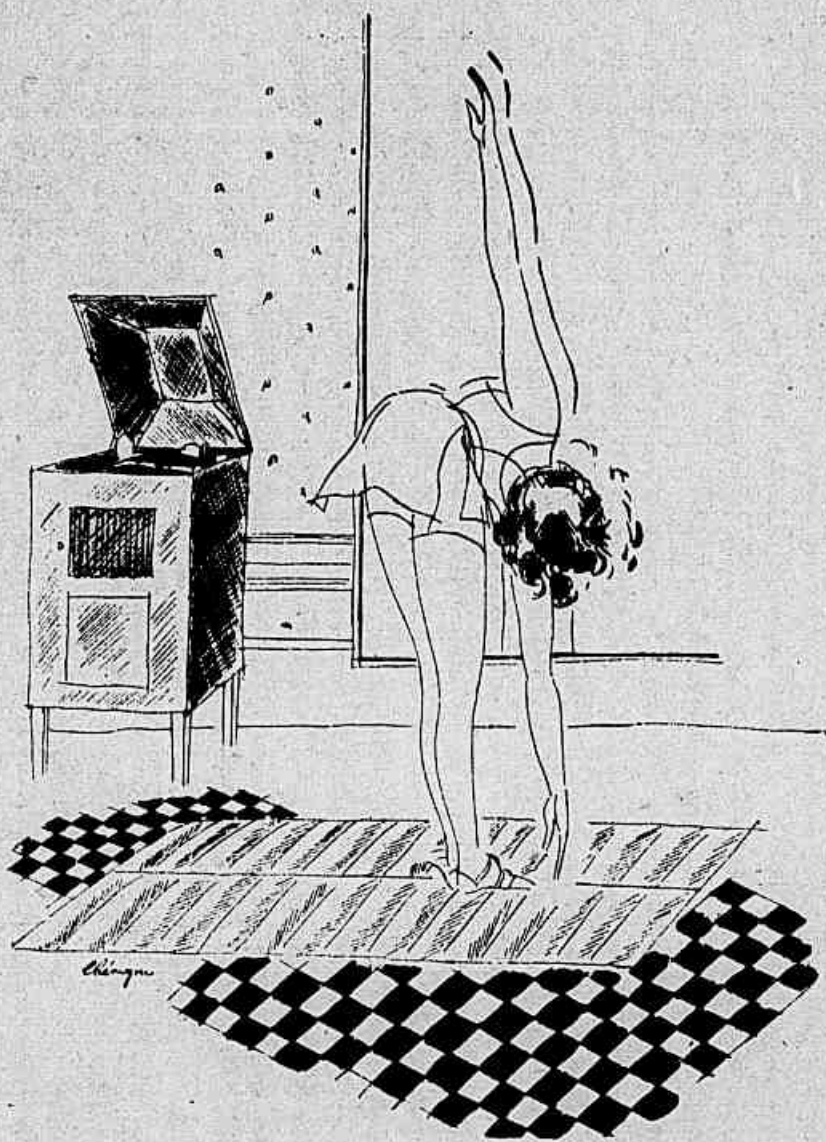
NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Miss Elisabeth Arden e seus processos de cultura physica

Em primeiro lugar miss Elisabeth Arden quer, como base para seu tratamento, uma boa circulação e músculos bem exercitados. Quer que um sangue rico e joven transpareça sob a epiderme em flôr, que a graça dos gestos seja natural. Um professor de cultura physica faz sofrer, aquella que quer ser tratada por ella, um exame rigoroso. Alli, nada de vãs adulações... entraram para o mysterio do estudio, em face dum espelho verdadeiro: seu porte é defeituoso, sua espinha dorsal curva... mas que importa? pois se alli vão ter o remedio, quer dizer a série de movimentos especialmente combinados para todos os nossos pequenos defeitos pessoais!

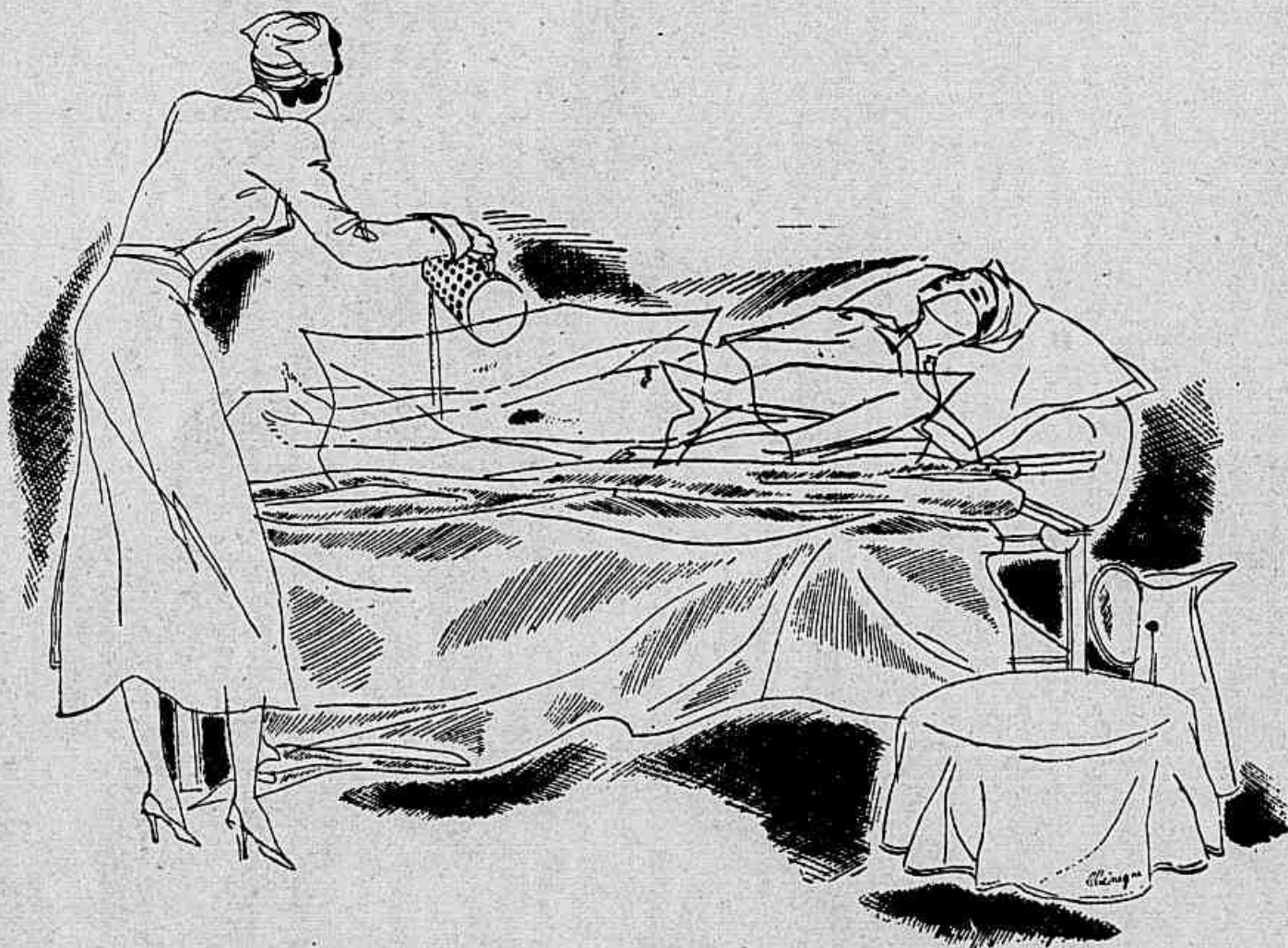
O disco que se leva depois de feito este exame dictará cada manhã o methodo geral, ao som duma musica alegre. Interessante ideia



A cultura physica acompanhada por musica é uma das recomendações que faz miss Elisabeth Arden ás suas clientes.

esses banhos, mas como talvez muitas das nossas leitoras ainda não os conheciam daremos uma explicação.

parafina morna (ainda líquida); sobre ella deita-se a paciente e em seguida uma enfermeira regará todo o seu corpo com parafina



O banho de parafina transforma durante alguns minutos a pessoa numa estatua de alabastro.

e bem moderna, que desde manhã dá sua nota jovial.

Para aquellas que tem gordura a perder, espera-as o banho de parafina. Muito já foram discutidos

Sobre uma meza ou cama de vento forrada com um lençol e por cima deste esticado um papel transparente impermeabilizado, despejam uma camada de

que transformará em estatua o seu corpo. Para que o calor se mantenha sob fina couraça, o papel impermeabilizado é virado em cima para cobrir todo

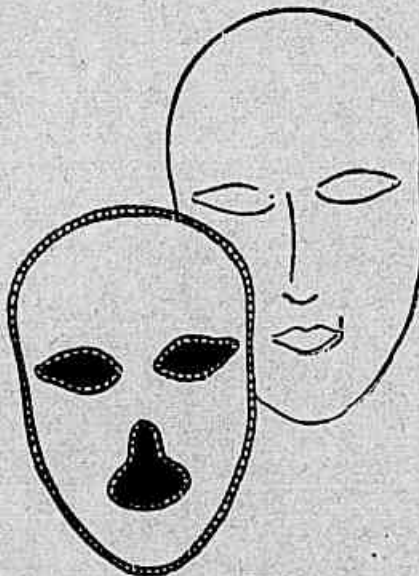
o corpo. Cobre-se ainda a pessoa com cobertores deixando a descoberto apenas a cabeça; as janellas conservam-se abertas, e compressas frias são postas na testa e na nuca, dando uma agradável sensação de frescura á cabeça. No fim de dez ou vinte minutos, a estatua animase novamente tendo sido tirada da sua fôrma e a balança registra o numero respeitavel de grammas que perdeu, alem de todas as



Depois de bem envolvido o corpo no papel impermeabilizado, uma boa coberta de lã vem ajudar o derretimento da gordura.

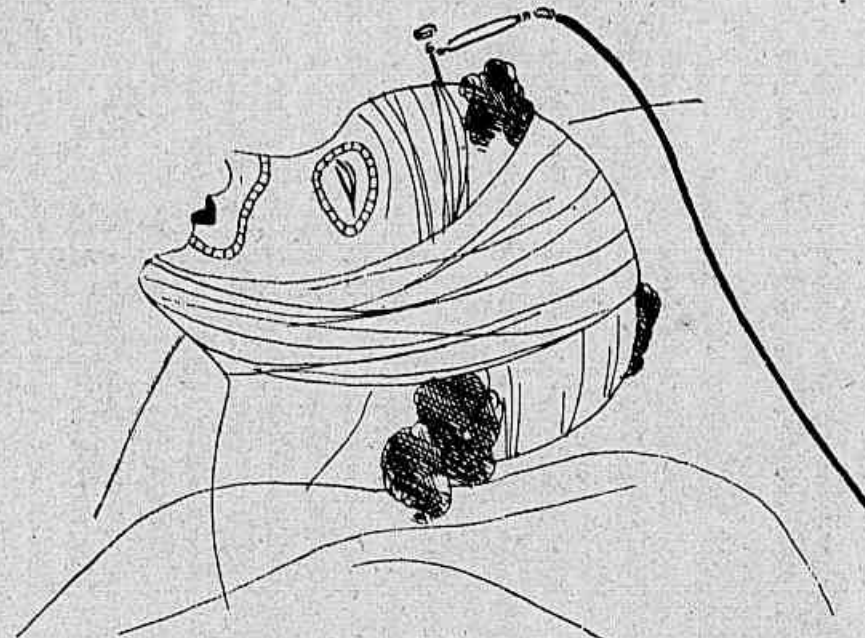
toxinas que foram eliminadas.

Depois de assim tratado o corpo, a mascara de beleza intervem para o rosto.



A mascara é feita segundo uma moldagem tirada do proprio rosto e feita por um escultor.

Começam por tomar uma moldagem do rosto. Essa fôrma é mandada para um escultor, para que faça uma mascara individual que se amolde aos menores contornos do rosto. A pa-



Esta mascara de beleza, inventada por um sabio viennense, adere ao rosto por meio de faixas de crepe. Uma placa electrica collocada sob os rins communica com a da mascara fazendo o sangue circular.

ciente deita-se sobre uma cama, um sacco quente nos pés, uma placa flexivel amoldando-se nas costas; e a mascara, untada com um producto lubrificante,

é collocada sobre seu rosto. Uma corrente electrica cuidadosamente estudada faz então passar em todo o seu corpo um calor vivificante que activa a circulação, rejuvenesce as veias, fortifica o organismo. E' assim que a mocidade volta enquanto ellas cochilam sob a magia da mysteriosa corrente.

Depois desse tratamento não precisam mais de cremes e pastas para encobrir a pelle: a frescura da cutis é assim revivificada pelos cuidados inteligentes.



Tailleur de lã chinês no tom cinzento e azul: a blusa, de toile de soie cinzento claro; golla e punhos do mesmo tecido azul.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CARORÉ MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Frente e costas dum vestido de setim branco: a frente drapée e as costas nuas, bretelles do mesmo setim amarram-se na tira que rodeia o pescoço. Cinto de contas côr de rosa. 2 — Manteau para a noite de seda côr de rosa, brochada de ouro. 3 — Vestido de setim rosa, muito ajustado no corpo, a saia cortada en-forme. 4 — Frente e costas dum vestido de crepe da China vermelho cardeal. Tiras do mesmo tecido mantêm o corpo formando torsades. Faixa do proprio tecido.

O radio e as auroras boreaes

Numa das recentes expedições na Groenlandia, um engenheiro radio-electricista fez interessantes observações sobre certos phenomenos dizendo respeito á influencia da aurora boreal sobre as recepções radiophonicas.

A recepção é, dizem, excellente nas regiões polares quando as circunstan-

cias são normaes. No entanto, assim que a aurora boreal faz sua apparição

torna-se muito defeituosa; numerosos postos ficam mesmo mudos.

te, ás vezes até completa que se junta ao grande mysterio das ondas des-

Um pequeno mysterio conhecidas.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Este phenomeno foi observado diversas vezes quando estavam em comunicação com a estação do *New-York Times*. Assim que a aurora boreal apparecia, a comunicação enfraquecia progressivamen-



BLUZAS

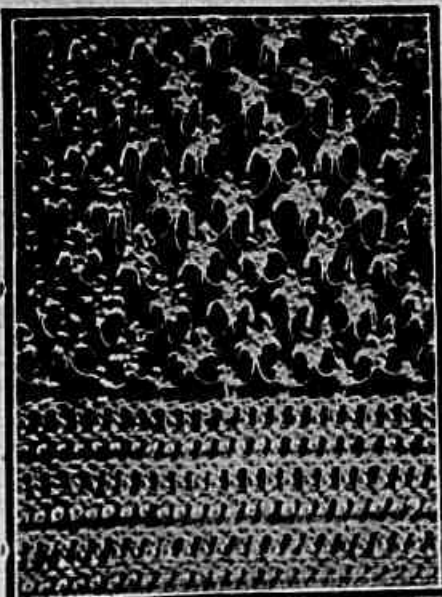


- 1 — Blusa de crepe georgette branco, guarnecida com o mesmo tecido vermelho e preto, bordada com prata nas mangas e nas pontas da golla-echarpe.
- 2 — Blusa de toile de seda branca, enfeitada com pregui-nhas. A gravata de foulard roxo com pintas brancas.
- 3 — Blusa de linon azul claro, com pregui-nhas e renda valenciennne ocrée.
- 4 — Blusa de crepe georgette branco, com pintas pretas bor-dadas. Golla e punhos de crepe branco pregueado.
- 5 — Blusa de toile de seda rosa claro.
- 6 — Blusa de shantung branco com desenhos azul marinha.

Pull-over feito com o crochet de linha



Começa-se a blusa pela parte de baixo da frente, fazendo uma trancinha tendo 55 centímetros; fazem-se sobre essa trancinha 6 carreiras de ponto simples (fig. ao lado). Em seguida começa o ponto da renda: 1 meia-alça, 1 ponto de trancinha alongado para dar a malha de meio centímetro; fechar esta malha por uma meia alça mettida dentro do fio debaixo dessa malha alongada. Fazer assim toda a carreira: 2 pontos alongados,



gados, separados por meia alça que se metterà uma vez dentro da 3.ª alça da carreira precedente e uma vez na 4.ª alça, isto sobre todo o comprimento; fazer

3 malhas de trancinha para voltar. Nas carreiras seguintes, volta-se fazendo 2 pontos alongados separados por 2 meias alças, mettidas dentro da 1.ª e da



ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normaliza as crises mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

2.ª malha alongadas da carreira precedente, passando a agulha de crochet por cima dos 2 fios da malha alongada.

Fazer este trabalho até obter 23 centímetros de altura, medindo desde baixo do pull-over; neste ponto separa-se o trabalho em dois, trabalha-se recto o pedaço que se continúa até obter 7 centímetros; começa-se então a diminuir do lado da cava; quando se obtiver 37 centímetros medindo desde baixo, começa-se a diminuir do lado da golla. Continúa-se a diminuir dos dois lados uns 4 centímetros de altura. Quando se tiver obtido 42 centímetros de altura total, começa a fazer a diminuição para formar o hombro. Faz-se o outro lado igual.

Para começar as costas fazer uma trancinha de 35 centímetros e trabalhar como a frente, supprimindo a

abertura, e fechar a direito na golla. A guarnição para a abertura da frente é feita com ponto baixo e deixa-se as aberturas para as casas. Começa-se a golla fazendo-se uma trancinha da largura exacta do decote; fazer a primeira carreira exactamente como as carreiras da barra da blusa e em seguida fazer o ponto de renda; para ficar com o formato bom deve-se cortar um molde de papel e ir applicando de vez em quando o trabalho sobre o molde para ficar com a roda necessaria; termina-se por um ponto de picot.

As mangas são começadas por cima, fazendo-se uma trancinha de 5 centímetros; executar a renda fazendo no fim de cada carreira 3 alças em vez de 2, isso até que a manga tenha 18 centímetros de altura; terminar com o mesmo picot que a golla.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



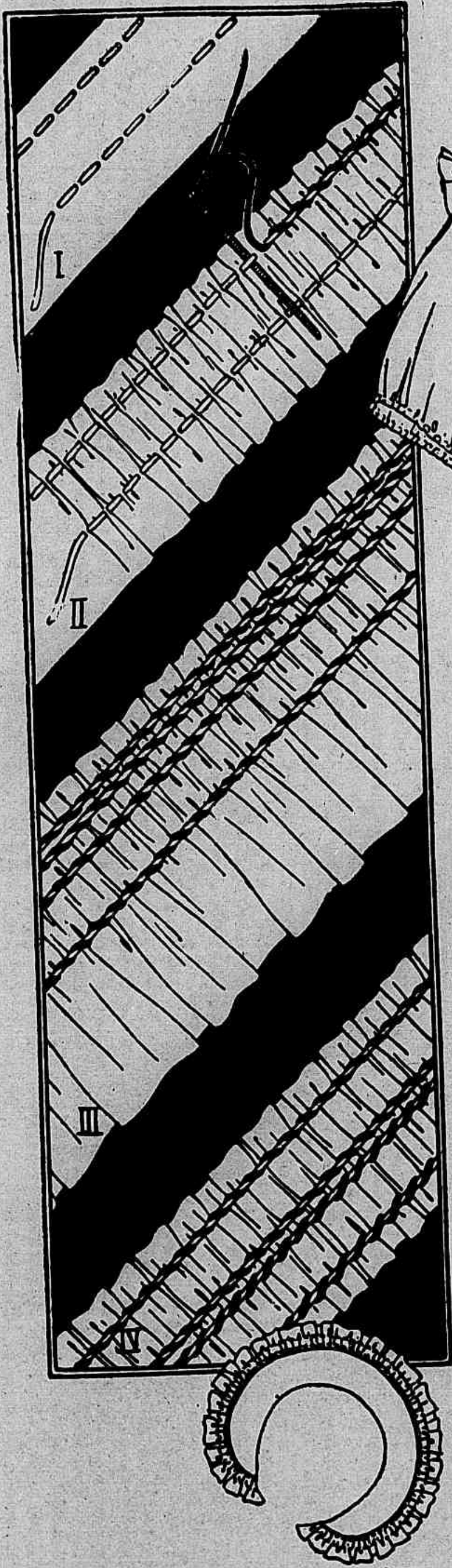
GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO

REMEDIOS DE VALOR	
DOR GRIPPE ? RESFRIADOS	GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO ? VERMINOSES	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENAS
FRAQUEZA ? MAGREZA	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS ? BOUBAS	TREPARGYL CONTRINDO ARSEN. MERC. 100.
MALEITAS ? PALUDISMO	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO ? LAXANTE ENERGETICO	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ? ANTIDIARRHEICO	TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE ? COQUELUCHE	HUSTENIL GOTTAS E XAROPS
ARTERIOSCLEROSE ? VELHICE CORAÇÃO	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas fórmulas.
A venda nas boas farmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



Os franzidos estão na moda e podem tanto ser executados sobre o linon, toile de seda, crepe da China como no crepe georgette. Esses franzidos ficam mais interessantes quando são feitos com linha de bordar C. B. n. 5, de dois tons diferentes. É esta a maneira de executá-los: faz-se pontos de alinhavo de 4 milímetros pouco mais ou menos, tomando muito pouco tecido no avesso (fig. 1). Puxa-se os fios para franzir o tecido; em estando igualado o franzido e com uma agulha de bordar enfiada na linha de tom oposto ao do franzido, passa-se a agulha em cada ponto do franzido, o que dará o efeito dum fino cordão de dois tons. Para franzir um babado é preciso que tenha um terço mais de tecido que o comprimento necessário.



Para os nossos bebés

1 — Blusa de mousseline de lã branca, sem mangas, cuja pala termina por uma colerette; o franzido é feito com linha azul e o ponto passado com linha rosa. 2 — A touca é feita com crepe da China branco e os franzidos feitos com as linhas rosa e azul vivo. 3 — Avental de linon rosa; os franzidos são feitos com linha azul claro e azul marinha. 4 — Vestidinho de crepe da China branco, os bordados feitos com linha rosa e azul vivo. 5 — Vestidinho de linon citron; franzidos guarnecem a pala, as mangui-nhas e o babado da barra: linhas de dois tons de azul. 6 — Vestido de linon verde claro; os franzidos são feitos com linha vermelha, tons vivos, e verde vivo. Cinto de verniz verde vivo.

1 — Vestido de mousseline branca, guarnecido com preguinhas na pala e na barra; um bordado de sombra, como mostra o nosso modelo, é feito pelo avesso com linha brilhante azul, ponto cruzado; pelo direito aparece apenas o ponto que contorna o desenho e a sombra que faz a linha cruzada no avesso. Uma rendinha valencienne guarnece a gollinha e as mangas. Este mesmo vestido pode ser feito de organdi amarelo claro ou rosa, o bordado feito com linha azul. 2 — Vestido de mousseline ou nanzouk: as folhas do bordado, que formam a guarnição deste vestido, são bordadas pelo avesso com linha verde claro; mas a haste que as une assim como as listas onduladas que terminam a guarnição são feitas com ponto cordonné. A roda do vestido é dada pelas pregas muito finas que formam a pala.

OS CHAPÉUS



1 — Chapéu de feltro preto, guarnecido com um laço formado por incrustações de feltro preto, branco, vermelho e verde, vendo-se a frente e o lado. 2 — Chapéu grande de organdi branco trançado, enfeitado com uma guarnição de pennas brancas e de diversos tons vivos. 3 — Dois aspectos dum interessante chapéu de *picot* verde Imperio, guarnecido com uma fita sombreada indo do verde vivo ao amarello claro.

Conselhos sociaes

A PEDAGOGIA

Já observaram com que inconsciencia, com que sublime ingenuidade os paes se julgam, em materia de educação, competetissimos sem ter estudado? Os paes, na sua grande maioria, estão convencidos de que seus filhos são duma essencia excepcional e sem pareçença com os dos outros; por essa razão não podem admittir a efficacia dum methodo pedagogico para todos. Parece que os paes se crêm obrigados a inventar, a crear com seu proprio genio a melhor ma-

neira de educar seus filhos. Os paes estão persuadidos de que o facto de serem paes ou mães implica uma aptidão innata á pedagogia e que é por conseguinte inutil aprendel-a. Orgulho? Em todo caso, é um orgulho mal inspirado, porque tende a rebaixar a mãe ao nivel das femeas dos animaes a quem ninguém, com effeito, ensinou a arte de criar seus

filhos e que, no-entanto, os criam em geral muito bem— quando não os suffocam ou comem...

No seu livro "Os Paes Preguiçosos" Tristan Bernard diz:

"Os paes mostram-se, a maior parte das vezes, mais preguiçosos que os filhos nos quaes combatem a preguiça. Como muitas vezes um castigo muito severo pune

uma falta sem gravidade, as creanças tomam o habito de mentir para se defender de tal iniquidade.

E' a unica arma que a fraqueza põe á sua disposição.

Os professores teem alumnos de mais. Quanto aos paes, sentem-se livres do seu dever já que puzeram os filhos no collegio.

São como os padeiros que puzeram o pão no forno e não se incomodam mais, indo ver só na hora em que já deve estar cozido."

Diz elle tambem: "Os paes preguiçosos não se occupam bastante com seus filhos enquanto que, os orgulhosos se occupam de mais, exigem demasiado delles."

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralori n.º 2 — apartamento 7 — Tel. 2-1244



1 — Vestido de shantung branco, a longa pala forma as mangas curtas. Abotã-se nas costas; ao lado o casaco do mesmo tecido que cruza e abotã do lado. 2 — Vestido de crepe da China branco, decote quadrado e pregas duplas na saia. Casaco sem mangas do mesmo tecido, branco com pintas vermelhas, guarnecido com barras do tecido do vestido. 3 — Vestido de *toile* de seda rosa, prega dupla na saia, faixa do proprio tecido. 4 — Vestido de crepe da China branco, tiras applicadas accentuam o movimento alargando os hombros. Uma prega dupla dá largura á saia um pouco *en-forme*. Faixa do proprio tecido.

TAPEAÇÕES -- Scenas da vida Carioca



A MODA NO THEATRO FRANCÊZ



1 — Mademoiselle Mireille, vestido de lã branca e casaco de setim ciré preto, guarnecido de branco e de rosa. Luvas combinando. 2 — Mademoiselle Jane Renouardt, manteau de lã branca. 3 — Mademoiselle Jane Renouardt, ensemble de mousseline preta com desenhos brancos, pelle de raposa preta. 4 — Mademoiselle Jane Renouardt, toilette de mousseline preta, collerette com palhetas de prata. 5 — Mademoiselle Renée Varville, vestido de setim preto e renda preta. 6 — Mademoiselle Mireille, vestido de tafetá furtacôres, rosa e renda preta. 7 — Mademoiselle Jane Renouardt, vestido de interior de crepe da China branco; as mangas e a écharpe côr de laranja.

No theatro parisiense "Palais-Royal" está sendo representada a nova comedia de Paul Nivoix "Maison d'en face" que, apesar ou talvez por causa do assumpto bastante escabroso mas extremamente espirotoso, faz encher a sala. Mas é preciso que se diga que as toilettes são alli assignadas pelos mestres da moda, isso tendo contribuido em muito para o successo da peça.

Sómente para admirar as silhuetas de Jane Renouardt, assignadas por Lanvin, vale a pena ir ao theatro. Nunca essa admiravel artista foi tão admiravelmente vestida.

Seu ensemble de "peau de gant" todo branco, muito garota com seu bérêt, tem no entanto uma rara distincção. De sumptuosa elegancia o vestido de interior de crepe de Chine baço branco muguet, no qual as mangas e um arranjo muito especial de echarpe côr de laranja dão uma nota muito parisiense.

O seu vestido de organza branco listado de preto, com sua capa de velludo preto, fez inveja a todas as espectadoras. Um grande chapéu de velludo preto, com cinto de suede branco, completou essa maravilhosa toilette.

Outras silhuetas da encantadora artista tem direito a uma especial descripção. A roupa de montar a cavallo, a calça bouffante chestnut e a jaqueta sable; a deliciosa toilette para a noite, de mousseline preta, trabalhada com pregas, sobre a qual é collocada uma capa toda bordada com grandes palhetas de prata, que um laço de velludo preto amarra dum lado.

Alem da brilhante comedianta, fiel a Lanvin, outras artistas cujas toilettes tem também importantes assignaturas, reve-

lam-nos algumas novidades entre as mais interessantes da estação.

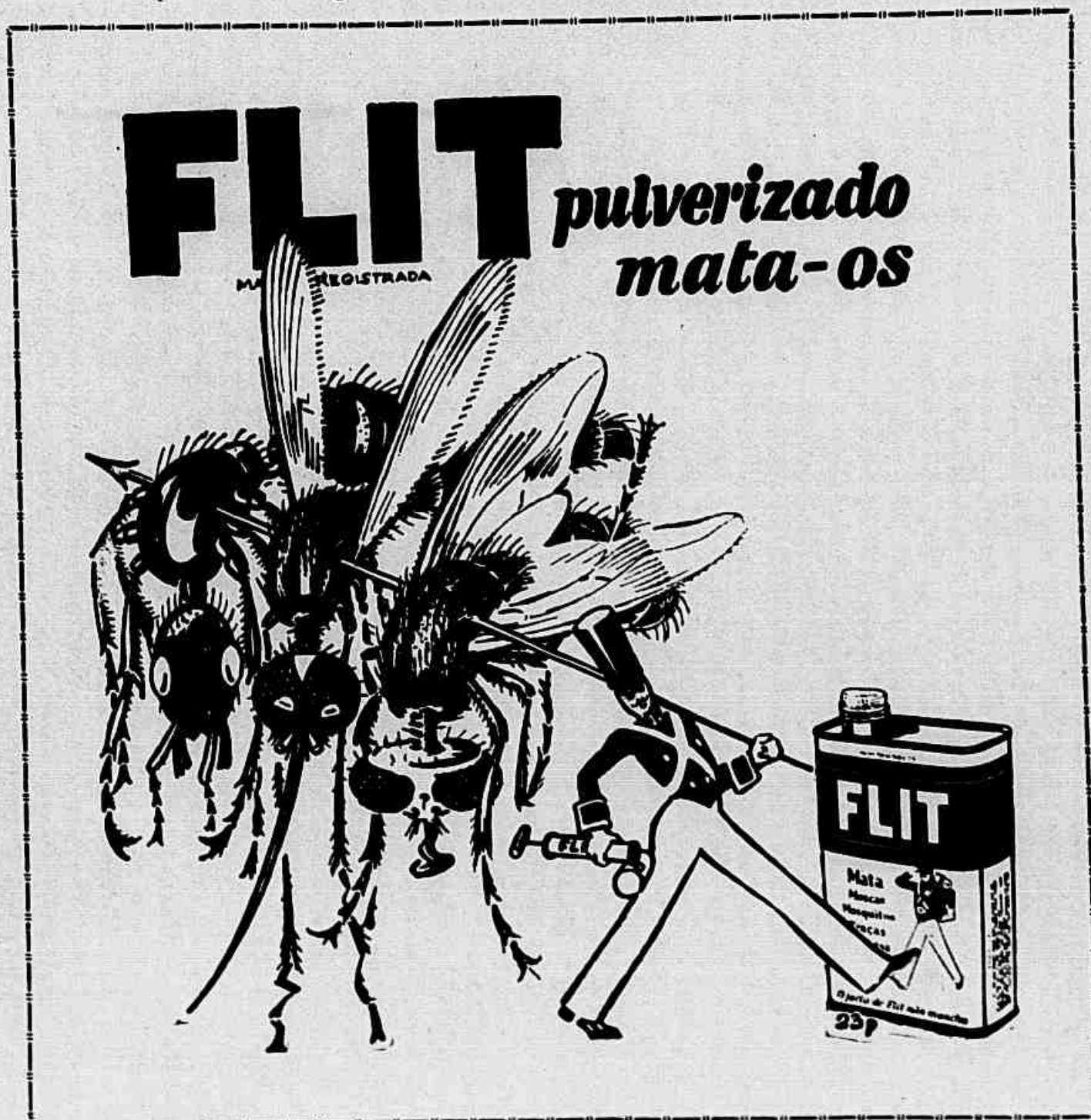
Callot vestiu duma maneira original a talentosa artista Mireille, primeiro com um vestido de lã branca e casaco de setim ciré preto, guarnecido de branco e rosa, em seguida com uma toilette no estylo 1830, de tafetá furtacôres rosa e renda preta. Muito interessante também o seu vestido de mousseline branco com bouquets de Maio, com faixa e guarnições de velludo azul de Saxe.

Da mesma procedencia outros vestidos muito interessantes do ponto de vista das tendencias da moda; os ensembles apresentados por mmes. Renée Varville, Christiane Delval e Nicole Ray formam um bouquet de tons primaverais cujos amores de chapéus completam a magnetica atracção.

Um comedor de laminas gillette



Um rapaz de vinte annos, Sam Goldberg, encontrou um meio de vida muito original: engulir laminas de navalha (gillette), tendo ganho, segundo dizem, uma fortuna com as exhibições que fez em Hollywood. Na realidade, esta ideia não é completamente nova. Já foram vistos comedores de vidro socado e de estopa accessa. O truc — porque ha um truc — é engulir, antes dessa refeição pouco nutritiva, mas original, uma materia gordurosa que forra todo o tubo digestivo: esophago, estomago, intestinos, e permite a passagem desses ingredientes perigosos sem grande prejuizo para os tecidos internos. Com o tempo, os iniciados conseguem absorver esses curiosos productos. Mas correm sempre grandes perigos. Muitos são os comedores de vidro socado que tiveram os intestinos perfurados, ferimento quasi sempre mortal. Os engulidores de estopa accessa conseguem fechar hermeticamente a bocca e por conseguinte apagar immediatamente o fogo. Mas como agirá o engulidor de laminas de que não se sabe ainda.





NENHUMA VIAGEM LONGA E CARA

é necessária para se gosar dos raios solares, salutare. O corpo humano precisa de um substituto pela falta dos raios ultravioletas do sol no inverno.

Installe portanto o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" em seu lar. O "Sol artificial de altitude" — ORIGINAL HANAU — irradia, independente de tempo e da estação, os seus raios ultravioletas vivificantes. Os seus efeitos substituem uma estação dispendiosa nas montanhas. As aplicações só duram poucos minutos.

A senhora evita assim resfriados, obtém uma apparencia mais moça, os seus filhos terão nova vida, o seu marido sentir-se-á mais disposto e terá mais satisfação na vida. As aplicações em futuras mães são especialmente abençoadas. "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — facilmente transportavel. (Modelo de mesa, gasto 0,40 kw.), para corrente alternada pelo preço de 140 dollars.

LITTERATURA INTERESSANTE (em Alemão, Inglez, Francez e Hespanhol).

1. "Les Irradiations Ultraviolettes appliquées au traitement des affections cardiaques et des affections du système vasculaire", par le Docteur Hugo Bach, 16 pages. USA. Doll. 0,12. Rs. 2\$000
2. "Le Traitement des Blessures par Lampe de Quartz, le Soleil d'Altitude Artificiel", par le Docteur Hugo Bach, Conseiller de Santé, 32 pages. USA. Doll. 0,12. Rs. 2\$000
3. "La phototherapie de la chute des Cheveux", par le Docteur Franz Nagelschmidt, de Berlin, Quatrième Edition, 1926, 82 pages, 80 Photographies originales. USA. Doll. 0,95. Rs. 15\$000

E' um mandamento da razão pensar primeiramente na saúde, no tempo actual tão difficil. A saúde sua e de toda a família deve ficar em primeiro lugar.

Peçam gratis prospectos de esclarecimento n. 226. Demons. tração dosapparelhos, sem compromisso, á

CASA LOHNER S/A

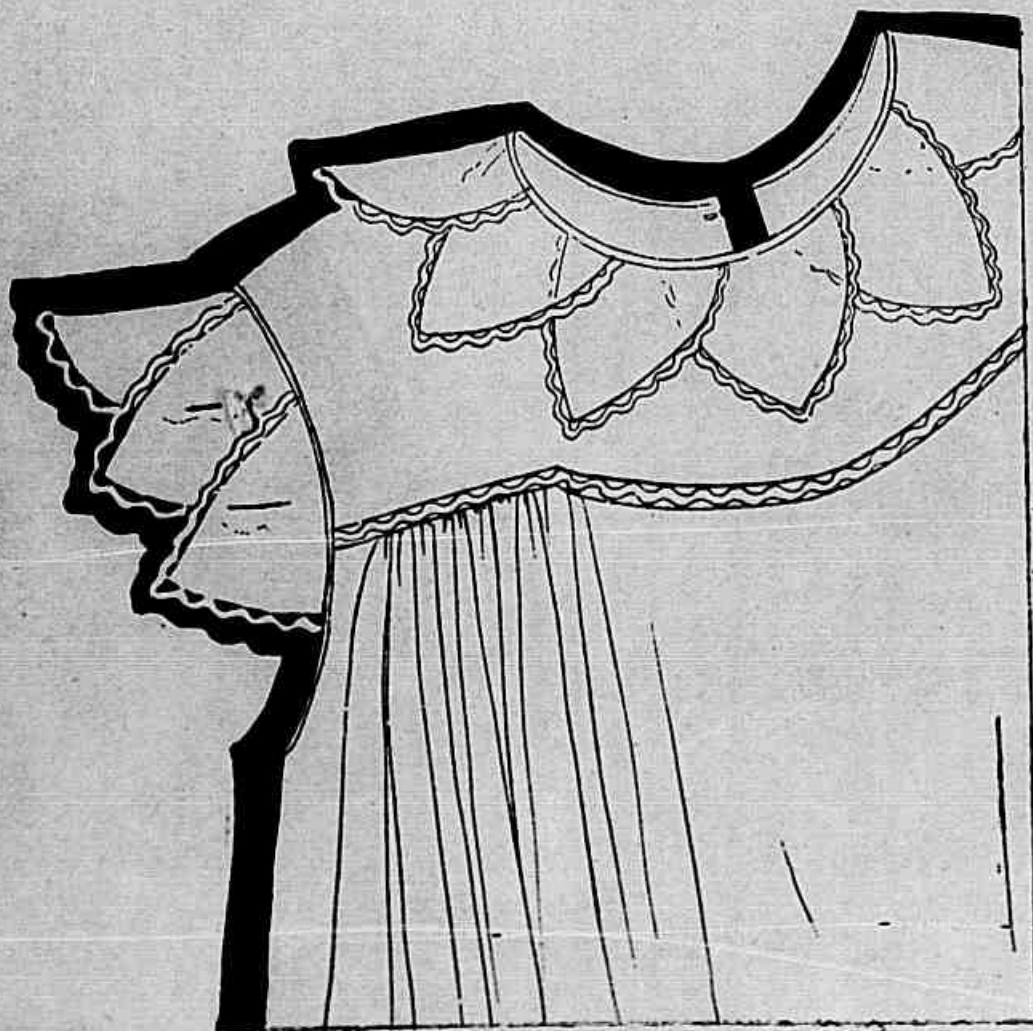
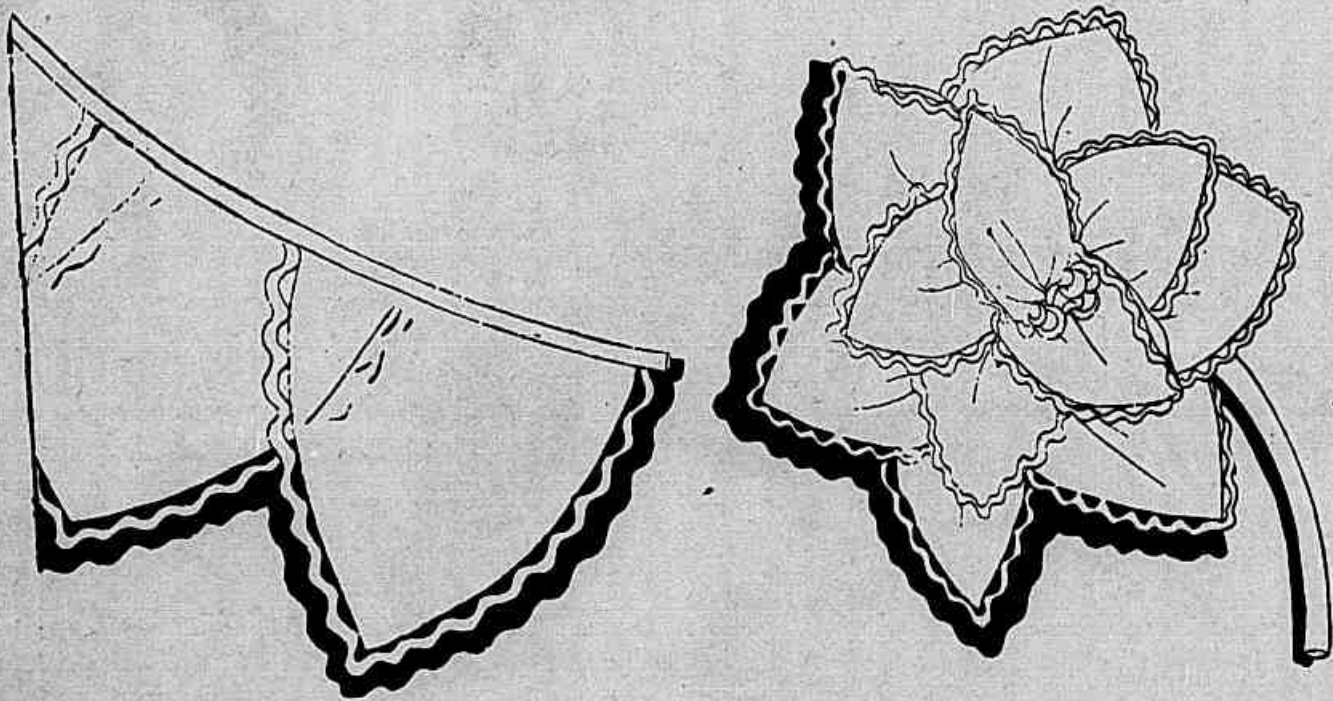
RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — R. SÃO BENTO, 32.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — R. DO OUVIDOR, 88
SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO, 47

Cortar e remetter.
Peço enviar-me gratis seus prospectos e listas de preços sobre o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE".
Nome.....
Cidade.....
Rua.....

As petalas de organdi guarnecidas com o cadarço croquet (sinháninha)



As frescas guarnições de lingerie estão cada vez mais na moda. Simples petalas de organdi, de mousseline, linon ou fustão cortadas bem envezadas, depois terminadas por um estreito cadarço croquet (sinháninha) ignal ao que mostra o nosso modelo, prestam-se para muitas guarnições.

Oração filial

"Oh! meu pae e minha mãe! oh! meus caros desaparecidos que tão modestamente viveram nesta pequena casa, é a vós que tudo devo. Os entusiasmados, minha corajosa mãe, passaste-os para mim... Se sempre associei a grandeza da sciencia á grandeza da patria, é porque estava impregnado dos sentimentos que me tinhas inspirado. E tu, meu caro pae, cuja vida foi tão rude como teu officio, mostraste-me o que póde fazer a paciencia nos longos esforços. E' a ti que devo a tenacidade no trabalho quotidiano: não sómente tinhas as qualidades perseverantes que tornam as vidas uteis, mas também a admiração dos grandes homens e das grandes cousas. Olhar para cima, aprender sempre, procurar erguer-se sempre mais alto, é isto que me ensinaste. Vejo-te ainda, depois do teu dia de labor, lendo á noite alguma narração de batalha num daquelles livros de historia contemporanea que te fazia recordar a época gloriosa de que fôras testemunha. Ensinando-me a ler tinhas a preocupação de ensinar-me a grandeza da patria. Sejam bemdictos um e outra, meus caros paes, por tudo que fizeram por mim e deixem-me render a vós as homenagens que fizeram hoje a esta casa."

PASTEUR (1822-1895).



Vestido de crepe romain branco e manteau de mousseline de fantasia. A echarpe-collor do manteau é mantida duma maneira interessante pela tira que cruza na frente do vestido.

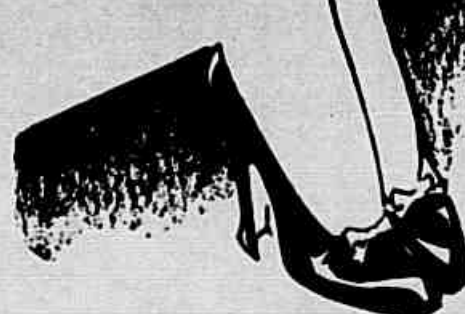
seja dispostas com guirlanda ou em cocardas. No vestidinho de que damos o modelo as petalas são de linon rosa com o cadarço branco e guarnecem um vestido do mesmo linon. A pala do vestidinho é guarnecida com o mesmo cadarço. A flôr que damos é feita com organdi branco, as petalas de dois tamanhos diferentes. O centro é formado por cinco petalas pequenas levemente franzidas na base e rodeiadas por cinco petalas maiores. A haste é formada por uma tira cozida e virada (é preciso que seja bem envezada); o miolo da flôr é formado por alcinhas feitas com essa mesma tira virada, mas muito mais fina. Esta flôr guarnece duma maneira interessante a lapela dum tailleur ou um vestido de linho de côr.



CALLOS?
Alívio instantaneo com
a primeira applicação.
Mate a dôr e destrua
o callo com

"GETS-IT"

31-24-P



Vestido de crepe de lã vermelha; o corpo e os bolsos são guarnecidos com preguinhas pespontadas. A bolsa e a echarpe de seda vermelho e branco.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Intellectual — Elisabeth, rainha da Belgica, entrou um dia no meu consultorio. Não se dando a conhecer consultou-me sobre o tratamento a que se devia submeter afim de obter uma pelle fina e sem manchas. Examinei-a e, durante um minucioso exame, disse-me a sua dama de companhia:

"A senhora já tem consultado notaveis especialistas, e julga impossivel a sua cura."

E eu, dirigindo-me á rainha, disse-lhe:

"Vossa Magestade ha de permitir que eu tente umas applicações de luz. A rainha fitou-me curiosa e riu-se. Inicie o trata-

mento, que devia ser seguido pelo uso dos meus preparados.

Na Italia, por occasião do casamento da princeza Maria José, li nos jornaes uma nota interessante. Referindo-se á rainha Elisabeth, disse a imprensa que a frescura da sua pelle despertou em Roma a admiração. Tantos annos passados, os meus preparados sem intervallo continuam a ser enviados para a Belgica.

M. J. L. — Um sistema nervoso saudavel é a perfeita saude. O equilibrio tanto na força phisica como na dos nervos deve-se manter. Sentindo

a minima tensão nervosa devemos procurar immediatamente um trabalho phisico, do contrario nos tornaremos victima de nossos nervos. O homem de nervos fracos torna-se irascivel. As creaturas saudaveis são admiravelmente caracterizadas no progresso do mundo. São os filhos nobres, a raça aperfeiçoada. A saude é tudo — é a felicidade, é o successo na vida.

Toda a mulher cujos seios perderam o vigor deve, antes de deitar, fazer uma ablução com leite quente, em seguida uma massagem circular com *Crema de Massagem*, com a palma da mão, desde a

raiz do peito até ao mamilo, e applicar o *Pó de Lyrio*. A efficacia d'este tratamento depende da sua regularidade e grande constancia.

Marion — O cabelo preto não é difficil de tingir. Com a minha tintura obterá o tom exacto do seu cabelo sem se perceber o artificio.

ANNETTE (Petropolis) — Pode corrigir pela massagem com *Crema de Massagem* os seus defeitos. Ella é uma das bases da boa hygiene da pelle para toda a mulher que pretenda prolongar a sua mocidade e defender-se das traiçoeiras rugas.

Nair — O unico methodo efficaz e inoffensivo consiste em electrolysar o cabello. Os cabellos destruidos pela electrolyse não

renascem. Em logar do creme para fixar o pó aconselho-lhe a *Loção Adstringente*.

SELDA POTOCKA.

SALÕES PERNAMBUCANOS

BARBEIRO e CABELLEIREIRO
MELHORANDO O COMMERCIO DO BRASIL



Inaugurou-se no dia 10 do corrente mez o Salão Pernambucano, de propriedade do sr. Luiz Nepomuceno Junior, sito á rua André Cavalcanti, 51A. Luxuosamente montado e não tendo medo da crise, recebe a sua clientella pelos preços abaixo mencionados.

NADA ALEM DE 1\$500

GABINETE LUXUOSO PARA SENHORAS	
CABELLO	\$800
BARBA	\$400
CABELLO de Senhoras	1\$500
aparado	1\$000
creanças	\$800
LOÇÃO	\$800

Cleopatra enterrada em Paris?

Ultimamente, conta um jornal francez, numerosos visitantes iam á Bibliotheca Nacional de Paris informar-se do lugar do tumulo de Cleopatra. Intrigados, os funcionarios procuram conhecer a origem dessa subita curiosidade dos Parisienses por um tumulo... que aliás nunca existiu, pelo menos na França.

A explicação não tardou em ser descoberta. Acreditando numa lenda que tinha lido num velho documento, o romancista Pitigrilli, tinha, numa das suas obras, contado a aventura da mumia de Cleo-

patra, trazida do Egypto por Napoleão e enterrada em seguida por ordem do grande capitão, que desejava que a celebre rainha repousasse em terra franceza, nos jardins da Bibliotheca Nacional.

Anecdota interessante, mas inexacta. Na realidade, quando da expedição do Egypto, a missão scientifica que acompanhava o futuro imperador, tendo descoberto um certo numero de mumias da época pharaonica, decidiu levar-as para a França para estudal-as á vontade.

Mas, seja devido á mudança do clima, seja porque as tiras que as envolviam tivessem sido retiradas com

pouco cuidado, os despojos illustres começaram a desfazer-se.

Tiveram que renunciar a conserval-as; então foi resol-

vido enterral-as no centro dos jardins da rua Vivienne. E' alli que ainda estão, mas Cleopatra não está entre ellas.



— Não deseja comprar um extintor de incendio de algibeira?
— Para que? Nunca tive incendio nas algibeiras!

Consultorio Medico

Acceptámos com desvanecimento a honra de dirigir esta secção medica, onde serão abordados de modo conciso, facilmente comprehensivel ao leitor culto, embora leigo, assumptos medicos de geral interesse ou de grande actualidade, e ao mesmo tempo respondidas as consultas que nos sejam enviadas por escripto.

Solicitamos aos leitores a cujos pedidos e suggestões se deve a installação deste "Consultorio Medico" que nos escrevam em calligraphia legivel e sobrio estylo, de modo tão objectivo quanto possivel, isto é descrevendo dos seus padecimentos a historia, os symptomas e os resultados dos exames porventura feitos, formulando as perguntas de modo nitido e claro.

Passamos a responder ás primeiras cartas que nos foram já enviadas:

R. M. (Rio) — A carta de V. S. me dá a impressão de estar lendo a descripção de sua molestia num tratado classico. Tenho o dever de ser franco e de confirmar as suspeitas existentes, mas não se descuide pensando que seja uma falsa angina, funcional, sem importancia. Nos seus 48 annos, uma affecção organica é muito provavel. Aliás existe coronarite em 9/10 dos casos de "angor pectoris".

Eu não firmo um diagnostico de angina funcional senão depois que o triplice

exame do orgão cardiaco, sob o ponto de vista radiologico, electrocardiographico e clinico tiver sido negativo. Essa historia de cigarros que o senhor outróra fumou não explica cousa alguma. Mesmo porque essas anginas toxicas são discutiveis, pois cerando-se a questão não se encontram verdadeiramente anginas tabagicas. Nós pessoalmente, em longo tirocinio, nunca as observámos.

C. L. (Copacabana) — As curas marinhas, solares, iodadas, são perigosas na tuberculose de forma pulmonar, mas no caso de sua consulta ha coexistencia de tuberculose externa. Nestes casos, o tratamento acima costuma ser benefico mesmo ao estado pulmonar.

N. V. (Rio) — Não se esqueça de que o corpo deve ser educado de tal modo que possa supportar a acção das pequenas differenças de temperatura graças á propria regulacão dos vasos da pelle e independente das modificações do vestuario. Gargareje 5 vezes ao dia com soluçao fraca de sal de cozinha (um pouquinho de sal num copo dagua á temperatura do quarto). A soluçao deve ser de gosto apenas insipido e não salgado.

BENJAMIM FERREIRA.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, a rua S. José, 84-3º andar Telephone 2-6200

Lacerda Oliveira (Minas Geraes) — Procure ler a respeito a opinião dos grandes mestres da odontologia brasileira.

Carlos Irian (Pernambuco) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Nathalia Rosa (Minas Geraes) — O acido chlorhydrico, por exemplo.

Darcy Motta (Minas Geraes) — E' possivel.

Salustiano Berna (Pernambuco) — Embrocações nas gengivas inflamadas com tinturas de iodo e acornito — partes iguaes.

Victorino de Oliveira (Rio G. do Sul) — Meia hora antes de cada refeição.

Xistollini (Alagoas) — Antes e depois.

Carlote Mira (Minas Geraes) — Bicarbonato, por exemplo.

Silveira Novaes (Pernambuco) — Extracção.

C. I. L. O. (Alagoas) — Tres vezes por semana é o sufficiente.

Castro (Alagoas) — Extracção.

Fernando Dias (Minas Geraes) — Procure ler a Pathologia de Coelho e Souza. Nessa obra encontrará o que deseja.

Ernesto Coimbra Nunes (Minas Geraes) — O acido sulphurico.

Bento Costa (Pernambuco) — E' possivel.

Carlos Ibraim (Alagoas) — As provas radiographicas são indispensaveis.

Simeria Lopez (Amazonas) — Antes e depois das refeições.

Wenceslau Gonçalves (Alagoas) — Trabalho de ponte.

Faustino Diaz (Rio G. do Sul) — O trabalho poderá ser executado em ouro ou vulcanite.

Zilda Moraes (Sta. Ca-

tharina) — O acido tan-

nico.

Nize Victoria (Bahia) — Deve tratar quanto antes.

Darcy Mendes (Portugal) — Encontrará o meu distincto consultante de alem-mar o que deseja em trabalho recentemente publicado do distincto collega brasileiro professor Cirne Lima, de Porto Alegre. Mande o seu endereço que terei o maximo prazer em enviar-lhe um exemplar desse magistral trabalho.

Antonio Fagundes (Pernambuco) — Use diariamente o seguinte dentifricio. Saccharina..... 1.0 Bicarbonato de sodio 1.0 Acido salicylico..... 4.0 Alcool purificado... 200.0 (20 gottas em um copo com agua).

Fabricio Novis (Amazonas) — Deve procurar o seu dentista para tratamento urgente das gengivas.

V. L. L. A (Rio) — E' provavel.

ALEXANDRINO AGRA

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**